

EXERCÍCIO 2020
RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Senhoras e Senhores Acionistas,

Apresentamos o Relatório da Administração da Caixa Seguridade Participações S.A. ("Caixa Seguridade" ou "Companhia") relativo ao exercício de 2020, de acordo com as exigências da Lei das Sociedades por Ações, da Comissão de Valores Mobiliários (CVM) e do seu Estatuto Social, acompanhado de Demonstrações Contábeis, Parecer dos Auditores Independentes e respectivas Notas Explicativas.

Elaboramos as demonstrações contábeis individuais e consolidadas em conformidade com as práticas contábeis comumente adotadas no Brasil, incluindo os pronunciamentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e as normas internacionais de relatório financeiro (*International Financial Reporting Standards – IFRS*), emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB).

1. Ambiente Macroeconômico

Em 2020, a economia global apresentou expressiva contração da atividade, decorrente da pandemia de Covid-19 e do isolamento social. A pandemia tem mostrado dinâmicas distintas entre países, sendo que em muitos deles o ano se encerrou com crescimento expressivo de novos casos. Por outro lado, destaca-se o início da vacinação em um número crescente de países, o que contribuiu para a redução de incertezas no mercado.

Para evitar uma queda maior da atividade e auxiliar na recuperação, as principais economias efetuaram políticas monetárias e fiscais expansionistas. No Brasil, o governo adotou medidas que contemplaram aumento de gastos com saúde, com programas de assistência social e de manutenção do emprego, bem como medidas para liberação de liquidez, para a ampliação do crédito e para o apoio às micro e pequenas empresas. Além disso, o Banco Central do Brasil reduziu a taxa básica de juros para 2% ao ano, o menor patamar da série histórica. As medidas de estímulo fiscal, embora necessárias, resultaram em forte crescimento da dívida pública.

No que se refere à atividade econômica, o PIB brasileiro apresentou considerável contração na passagem do primeiro para o segundo trimestre. A partir de maio, iniciou um processo de recuperação, com importante contribuição das medidas de estímulo, como o auxílio emergencial. Embora a recuperação da economia tenha sido desigual entre os setores, com destaque para as dinâmicas positivas do comércio e da indústria, que contrastam com a recuperação mais lenta no setor de serviços, o ritmo de retomada surpreendeu positivamente muitas das avaliações iniciais.

A inflação doméstica refletiu a recuperação desigual entre os setores da economia, ficando em patamar baixo para os serviços e mais elevada para os bens. Nos últimos meses de 2020, a inflação acelerou influenciada por fatores como os aumentos de preços dos alimentos e de itens administrados por contratos.

Com base nas informações da Superintendência de Seguros Privados, os ativos totais das seguradoras alcançaram R\$ 1.294 bilhões em novembro de 2020, apresentando crescimento de 5,96% em relação ao mesmo mês de 2019 e atingindo 17,4% do PIB.

O valor total arrecadado pelo mercado de seguridade, à exceção de saúde suplementar, alcançou R\$ 262,6 bilhões no acumulado em doze meses findos em novembro de 2020, segundo dados da SUSEP. Entre janeiro e novembro de 2020 o setor arrecadou R\$ 236,5 bilhões, o que representa uma queda de 1,32% frente ao mesmo período do ano anterior.

O resultado operacional do setor alcançou R\$ 24,2 bilhões no acumulado de janeiro a novembro e o lucro foi de R\$ 16,2 bilhões, com queda de 13,86% e de 17,45%, respectivamente, quando comparados ao desempenho no mesmo período de 2019.

De acordo com a Federação Nacional dos Corretores de Seguros Privados e de Resseguros, de Capitalização, de Previdência Privada, das Empresas Corretoras de Seguros e de Resseguros (FENACOR), o índice de confiança do setor de seguros subiu para 119,5 pontos em dezembro de 2020, cerca de 66 pontos acima do pior momento registrado em abril e próximo dos 128,2 pontos de janeiro de 2020. Com a forte recuperação, o índice se mantém acima dos 100 pontos (nível neutro) pelo terceiro mês consecutivo, portanto, em terreno otimista.

2. Descrição e Estrutura dos Negócios

A Caixa Seguridade foi criada com o objetivo de consolidar as participações da Caixa Econômica Federal ("CAIXA") nas atividades ligadas ao ramo de seguridade, aqui entendidas como os negócios de seguros, previdência aberta, capitalização, consórcios, planos e seguros de saúde, planos e seguros odontológicos e corretagem de seguros. A Companhia possui, ainda, o direito, outorgado pela CAIXA, de explorar sua rede de distribuição e sua marca. Assim, nosso resultado se origina de receitas de equivalência patrimonial, apuradas a partir do resultado das empresas controladas e coligadas, e de receitas de acesso à rede de distribuição e uso da marca CAIXA. A Companhia, ao final do exercício, possuía participação direta de 100% na empresa Caixa Holding Securitária S.A. ("Caixa Holding"), na Caixa Seguridade Corretagem e Administração de Seguros S.A. ("Caixa Corretora"), na XS5 Administradora de Consórcios S.A. ("XS5") e na XS6 Assistência S.A. ("XS6"), além de 60% na Holding XS1 S.A. ("XS1") e 48,25% na empresa Caixa Seguros Holding S.A. ("CSH"). Listamos abaixo as suas respectivas participações:

a. CSH

A empresa é uma parceria firmada junto ao grupo francês CNP Assurances ("CNP"), que detém 51,75% do capital. Suas empresas operacionais atuam em diferentes ramos de seguridade, de acordo com sua especialização:

- A Caixa Seguradora S.A. ("Caixa Seguradora") iniciou suas atividades em 22 de janeiro de 1973 e atua na exploração de seguros elementares e de vida. A participação indireta da Caixa Seguridade no capital da Caixa Seguradora é de 48,25%.
- A Caixa Capitalização S.A. ("Caixa Capitalização") iniciou suas atividades em 14 de novembro de 1996 e atua na comercialização de produtos de capitalização em parceria com a Icatu Seguros S.A. ("Icatu"). A participação indireta da Caixa Seguridade no capital da Caixa Capitalização é de 24,6%.
- A Caixa Consórcio S.A. Administradora de Consórcios ("Caixa Consórcios") administra grupos de consórcios para aquisição de bens móveis e imóveis, tendo iniciado suas atividades em 24 de outubro de 2002. A participação indireta da Caixa Seguridade no capital da Caixa Consórcios é de 48,25%.
- A Caixa Seguros Especializada em Saúde S.A. ("Caixa Seguros Saúde") iniciou suas atividades em 31 de janeiro de 2011 e atua como seguradora especializada em seguro-saúde. A participação indireta da Caixa Seguridade no capital da Caixa Seguros Saúde é de 48,25%.
- A Companhia de Seguros Previdência do Sul S.A. ("Previsul") fundada em 1º de agosto de 1906, foi adquirida em maio de 2013 pela CSH, tendo sido aprovada em janeiro de 2014 pela SUSEP, por meio da Portaria nº 5.688/14. É subsidiária integral da Caixa Seguros Participações Societárias Ltda. e controlada indireta da CSH, tendo como objeto social a exploração e operação de seguros de pessoas e danos, em todo território nacional. A participação indireta da Caixa Seguridade no capital da PREVISUL é de 48,25%.
- A Odonto Empresas Convênios Dentários Ltda ("Odonto"), aberta em 03 de maio de 1991 e adquirida em setembro de 2014, é subsidiária integral da Caixa Seguros Participações em Saúde Ltda. e tem como objeto social a atuação como operadora especializada em seguros odontológicos. A participação indireta da Caixa Seguridade no capital da Odonto é de 48,25%.
- A Youse Seguradora S.A. ("Youse"), uma subsidiária integral da Caixa Seguros Participações Securitárias Ltda, foi constituída em 20 de maio de 2016 e tem como objetivo a comercialização de seguros em plataforma digital. A participação indireta da Caixa Seguridade no capital da Youse é de 48,25%.
- Fechando o grupo, a CSH possui 25% de participação na Wiz Soluções e Corretagem de Seguros S.A. ("Wiz"), uma companhia aberta que desenvolve e implementa soluções para potencializar negócios, combinando serviços financeiros e de seguros com as necessidades dos clientes. A participação indireta da Caixa Seguridade na Wiz Soluções e Corretagem de Seguros é de 12,06%.

b. Caixa Holding

A Caixa Holding Securitária S.A. é subsidiária integral da Caixa Seguridade e possui participações na Too Seguros e na Pan Corretora:

- A Too Seguros pertence ao Grupo Caixa Seguridade desde 19 de junho de 2015, explora os segmentos de seguros de pessoas (físicas e jurídicas), prestamista, habitacional, danos pessoais e em seguros de danos. A participação indireta da Caixa Seguridade no capital da Too Seguros é de 48,99%.
- A empresa Pan Corretora de Seguros Ltda. ("PAN Corretora") tem como objeto social a administração, orientação e corretagem de planos previdenciários e de seguros dos ramos elementares e de vida e pertencente ao Grupo Caixa Seguridade desde 29 de dezembro de 2014. A participação indireta da Caixa Seguridade no capital da PAN Corretora é de 49,00%.

Ambas participações são controladas em conjunto com o BTG Pactual Holding de Seguros Ltda. ("BTG Holding").

A Caixa Holding Securitária S.A. tem ainda como subsidiárias a XS3 Seguros S.A. ("XS3") cujo objeto social é a distribuição, divulgação, oferta, a venda e pós vendas de seguros habitacional e residencial, constituída no âmbito do Projeto Seguridade para a parceria com a Tokio Marine Seguradora S.A. ("Tokio Marine"); e a XS4 Capitalização S.A., que tem por objeto social a distribuição, divulgação, oferta, a venda e pós vendas de produtos de capitalização de qualquer modalidade, em parceria com a Icatu.

c. Holding XS1

A Holding XS1 é uma parceria firmada junto a CNP, que detém 51% das ações ordinárias da companhia. Possui duas empresas operacionais que atuam nos ramos de Vida, Prestamista e Previdência. A Caixa Vida e Previdência S.A. ("Caixa Vida e Previdência") comercializa produtos de previdência complementar, tendo iniciado suas atividades em 14/03/2000. A XS2 Vida & Previdência S.A. ("XS2") comercializará produtos de Vida e Prestamista, com início de operações em 4 de janeiro de 2021. Em ambas, a participação indireta da Caixa Seguridade é de 60% do capital social.

d. Caixa Corretora, XS5 e XS6

A Caixa Corretora é subsidiária integral da Caixa Seguridade e tem por objeto: (i) a participação em outras sociedades, nacionais ou estrangeiras; (ii) a assessoria e consultoria no ramo de seguros e; (iii) a corretagem e administração de seguros, em todas as modalidades permitidas pela legislação vigente, planos de previdência complementar aberta, títulos de capitalização e outras corretagens fruto dos seguros vendidos no balcão da CAIXA ou extra balcão da CAIXA.

A XS5, constituída no âmbito do Projeto Seguridade para a parceria com a CNP possui como objeto social a administração de grupo de consórcios na forma da legislação em vigor; e a XS6 Participações S.A., é dedicada (i) a distribuição, divulgação, oferta, venda e o pós-venda de serviços de assistência, inclusive para seguradoras, sociedades de capitalização, administradoras de consórcio, seguradoras especializadas em saúde e operadoras de planos de assistência à saúde, (ii) a prestação de serviços de intermediação de serviços de assistência, (iii) assessoria técnica em geral, e (iv) participação societária em outras sociedades, observando se o disposto no Acordo de Acionistas arquivado na sede social da Companhia, para a parceria com a Tempo Assist ("Tempo").

3. Destaques do Período

O lucro líquido recorrente da Caixa Seguridade no quarto trimestre de 2020 foi de R\$ 453,4 milhões, fechando o ano de 2020 com um total de R\$ 1.769,4 milhões, resultado 5,2% superior a 2019. O desempenho do ano de 2020 foi influenciado pela performance das receitas de acesso à rede de distribuição e uso da marca (BDF), cujos valores atribuíveis à Caixa Seguridade cresceram 21,1% em relação ao acumulado de 2019, com destaque ao incremento de 34,1% observado no ramo Prestamista.

O faturamento da Caixa Seguridade no quarto trimestre de 2020 destaca-se como o melhor resultado trimestral já alcançado pela Companhia, contribuindo também para o alcance do resultado histórico de R\$ 39,1 bilhões no montante de 2020. A performance no ano de 2020 representa um aumento de 12,5% em relação ao acumulado de 2019.

Para o segmento de Previdência, o faturamento acumulado do ano alcançou o valor de R\$ 25,1 bilhões, um crescimento de 14,3% em relação a 2019, sendo que deste montante, R\$ 8,9 bilhões são referentes ao quarto trimestre, outro resultado histórico para a Caixa Seguridade. No segmento de seguros destacam-se o ramo Prestamista – faturamento acumulado de R\$ 2,7 bilhões em 2020 e um crescimento de 46,5% em comparação ao ano de 2019 - e o ramo Habitacional, com faturamento de R\$ 2,6 bilhões em 2020.

Como reflexo deste resultado, o grupo Caixa Seguridade alcançou em dezembro de 2020, 13,5% de participação no mercado de seguridade, mantendo a terceira posição entre a concorrência. No final de 2019, a Companhia detinha 12% de *market share*.

O constante aprimoramento e fortalecimento da governança e da gestão do risco, o controle da estratégia comercial, a diligência no acompanhamento dos resultados das empresas do grupo e o direcionamento da atividade organizacional pautada pela ética e conduta íntegra nos negócios e relacionamentos, são fatores que contribuem significativamente para o resultado consistente dos negócios da Caixa Seguridade.

Na atuação comercial, cabe destacar as *lives* e treinamentos realizados com a Rede, a disponibilização de materiais de autotreinamento e de painéis de acompanhamento das vendas online. Soma-se a isso a mobilização gerada por meio do Programa Time de Vendas, que seguiu se consolidando como um poderoso instrumento de motivação dos colaboradores, resultando em aumento do número de vendedores ativos e de vendas qualificadas.

No início de 2020, novas parcerias foram estabelecidas. Em janeiro, foram firmados acordos de associação com a Tokio Marine e com a Icatu para a formação de novas sociedades que explorarão a rede de distribuição da Caixa Econômica Federal pelo prazo de 20 anos, os ramos de seguros Habitacional e Residencial e o ramo de Capitalização, respectivamente.

Em agosto de 2020, ainda em continuidade ao processo competitivo para reestruturação de sua operação de seguros, foram firmados acordos de associação para a exploração pelo prazo de 20 anos na rede de distribuição da Caixa Econômica Federal, com a Tempo, para o ramo Serviços Assistenciais, e com a CNP, para o ramo de Consórcio.

Em dezembro de 2020 foi iniciado o processo competitivo para selecionar co-corretora(s) para atuação em linhas de negócios da Companhia em parceria com a corretora própria da Caixa Seguridade, com prazo de acordo de 10 anos a se iniciar em 15 de fevereiro de 2021.

Em 16 de dezembro ocorreu a aquisição, pela Caixa Seguridade, da participação detida pelo Instituto Nacional do Seguro Social (INSS) na CSH, pelo valor de R\$ 3,3 milhões.

Ainda no mês de dezembro foi concluída a implementação do acordo com a CNP para a formação de uma nova sociedade que explorará conjuntamente, pelo prazo de 25 anos, os ramos de seguros de vida e prestamista e os produtos de previdência na rede de distribuição da Caixa Econômica Federal. Com todas as condições precedentes ao fechamento da operação cumpridas, incluindo as aprovações regulatórias necessárias e a constituição da nova holding de seguros XS1 e da nova seguradora XS2, a CNP subscreveu um aumento de capital na XS1 no valor total de R\$ 7 bilhões, valor este que foi pago à CAIXA, em cumprimento do contrato de distribuição. O acordo também contempla mecanismo de incentivo atrelado ao desempenho, limitado ao valor de R\$ 800 milhões, corrigido pela taxa Selic a partir de 31 de dezembro de 2020, a ser pago em duas parcelas (2024 e 2026).

O fechamento da operação com a CNP gera efeitos na perspectiva societária e patrimonial da Companhia, com a incorporação das ações da XS2 Vida e Previdência e da Caixa Vida e Previdência pela Holding XS1 e ganho registrado na Caixa Seguridade em ajuste de avaliação patrimonial no valor de R\$ 4,2 bilhões.

4. Eventos Subsequentes ao Encerramento do Exercício

Logo ao início de 2021, em 04 de janeiro, houve a conclusão da operação e a implementação do acordo com a Tokio Marine para a formação da nova sociedade que explorará conjuntamente, pelo prazo de 20 anos, os ramos de seguros Habitacional e Residencial na rede de distribuição da Caixa Econômica Federal.

Após o cumprimento de todas as condições precedentes ao fechamento da operação, incluindo as aprovações regulatórias necessárias e a constituição da XS3 Seguros S.A., a Tokio Marine subscreveu um aumento de capital na XS3 no valor total de R\$ 1,52 bilhão, valor este que foi pago à CAIXA, em razão da outorga concedida à Caixa Seguridade.

A XS3 terá gestão e governança compartilhada entre Caixa Seguridade e Tokio Marine de forma a potencializar os pontos fortes de cada acionista e irá remunerar a Caixa Seguridade com as despesas totais de comercialização por produto em valores pré-definidos (comissão de distribuição de 36,4% e 20% para residencial e habitacional, respectivamente), além de uma taxa de performance atrelada ao desempenho anual em volume e lucratividade.

No mesmo dia, 04 de janeiro, a Caixa Seguridade realizou a conclusão da operação e a implementação do acordo com a Tempo para a formação da nova sociedade que explorará, pelo prazo de 20 anos, o ramo de Serviços Assistenciais na rede de distribuição da Caixa Econômica Federal, com a subscrição das ações pela Tempo e o pagamento à CAIXA realizadas em 05/01/2021 em virtude do horário bancário.

Para tanto, todas as condições precedentes ao fechamento da operação foram cumpridas, incluindo as aprovações regulatórias necessárias e a constituição da nova companhia XS6. A Tempo subscreveu um aumento de capital na XS6 no valor total de R\$ 30 milhões, valor este que foi pago à CAIXA, em razão da outorga concedida à Caixa Seguridade. Adicionalmente, caso determinadas metas de desempenho sejam alcançadas pela XS6 em até três anos, há previsão de novos aumentos de capital na XS6, no montante de até R\$ 40 milhões, a serem subscritos pela Tempo e pagos à CAIXA, em razão da outorga concedida à Caixa Seguridade.

A XS6 terá gestão e governança compartilhada entre Caixa Seguridade e a Tempo, sendo que a Caixa Seguridade terá 75% de participação no capital total da nova sociedade, com titularidade de 49,99% das ações ordinárias e 100% das ações preferenciais. A Tempo detém 50,01% das ações ordinárias, em montante correspondente a 25% de participação no capital total da Nova Companhia.

Em 27 de janeiro a Caixa Econômica Federal retomou as discussões e análises referentes ao pedido de registro de oferta pública de distribuição secundária de ações ordinárias da Caixa Seguridade e à admissão e listagem da Companhia no segmento de negociação da B3 S.A. – Brasil, Bolsa, Balcão denominado Novo Mercado.

Na data de 03 de fevereiro, a Caixa Seguridade comunicou aos seus acionistas e ao mercado em geral a assinatura do 1º Termo Aditivo ao Acordo Comercial firmado com a Wiz Soluções e Corretagem de Seguros S.A., estabelecendo as condições do período de transição da transferência das atividades de corretagem realizadas pela Wiz na Rede de Distribuição da CAIXA para a corretora própria da Caixa Seguridade e para eventual(ais) co-corretora(s) selecionada(s) no processo competitivo em curso. O aditivo prevê um período de transição de seis meses

- no qual a Wiz se compromete a cooperar e prestar todo suporte necessário, inclusive disponibilizando todas as ferramentas, processos, software e plataformas sem ônus à Caixa Seguridade – com as seguintes características: (i) exclusão da remuneração da Wiz sobre o seguro habitacional comercializado a partir de 15 de fevereiro de 2021; (ii) redução gradual do comissionamento nos demais ramos de seguros, chegando no último mês a 50% das comissões atualmente praticadas; e (iii) redução gradual das vendas intermediadas pela Wiz, que partem de 100% e chegam no último mês a 90% das vendas realizadas.

Em 12 de fevereiro foi encerrado o processo competitivo para a seleção de co-corretora(s) para atuação em linhas de negócios da Companhia em parceria com a corretora própria da Caixa Seguridade, cujas parcerias serão implementadas por meio de Acordos Operacionais, com a seleção das seguintes empresas:

- Produtos Seguridade: MDS Corretora e Administradora de Seguros S.A.;
- Automóvel: MDS Corretora e Administradora de Seguros S.A.;
- Saúde e Odonto: Alper Consultoria e Corretora de Seguros S.A.; e
- Grandes Riscos e Corporate: Willis Affinity Corretores de Seguros Ltda.

Conforme indicado pela CSH em notas explicativas às suas demonstrações contábeis, em razão da 13ª fase da operação Descarte, denominada Canal Seguro, conduzida pela Polícia Federal, a CSH instaurou processo de apuração interna independente para averiguar as denúncias, com reporte ao seu Conselho de Administração.

Ainda conforme a CSH, a investigação independente encontra-se em andamento e, até o momento, os fatos reportados pelas autoridades como transações alegadamente indevidas, cujas consequências ou necessidades de eventuais ajustes não são capazes de gerar impacto material nas demonstrações contábeis da investida.

Dessa forma, a Caixa Seguridade continuará acompanhando e apoiando o referido processo de investigação e todos os trabalhos vinculados, bem como continuará a avaliar e monitorar, sistematicamente, quaisquer novas informações ou evidências que indiquem a existência de atos ou fatos em desconformidade com as leis e regulamentos aplicáveis.

5. Governança Corporativa

A Caixa Seguridade, criada em 2015, é uma sociedade anônima de capital aberto, subsidiária integral da CAIXA, e dotada de personalidade jurídica de direito privado.

Vinculada estrategicamente à Vice-Presidentência de Negócios de Varejo da CAIXA, a Caixa Seguridade tem por objetivo a participação direta ou indireta, como acionista, sócia ou quotista, no capital de outras sociedades atreladas aos negócios de seguros, previdência, capitalização e consórcios, no Brasil ou no exterior, bem como gerir a comercialização de produtos e serviços dessas participadas, cujo objeto seja:

- Estruturação e comercialização de seguros de pessoas, de patrimônio, rural, de crédito, garantia, de automóveis ou qualquer outro tipo de seguro;
- Estruturação e comercialização de planos de previdência complementar bem como demais produtos e serviços admitidos às sociedades de previdência complementar;
- Estruturação e comercialização de planos de capitalização, bem como demais produtos e serviços admitidos às sociedades de capitalização;
- Estruturação e administração de grupos de consórcios e comercialização de cotas, próprios ou de outras administradoras de consórcio.
- Corretagem de seguros dos ramos elementares, vida e saúde, títulos de capitalização, planos de previdência complementar aberta e a administração de bens;
- Estruturação e comercialização de produtos de assistência;
- Administração, comercialização ou disponibilização de planos privados de assistência médica e odontológica a pessoas jurídicas e/ou físicas;
- Efetuar operações de resseguro e retrocessão no País e no Exterior;
- Realização de quaisquer atividades reguladas pela SUSEP, pela ANS ou pelo BACEN relativos a grupo de consórcios;
- Prestação de serviços complementares ou relacionados àqueles empreendidos pelas sociedades citadas nos itens anteriores, bem como serviços a entidades financeiras.

A Caixa Seguridade é uma holding de participações na qual a origem do resultado deve-se, essencialmente, à equivalência patrimonial de suas coligadas e empreendimentos controlados em conjunto e a receita de acesso à rede de distribuição da CAIXA.

A estrutura de governança é composta pela Assembleia Geral, pelos órgãos estatutários da Administração (Conselho de Administração e Diretoria), de Fiscalização (Conselho Fiscal), e órgãos auxiliares da Administração (Comitê de Auditoria, Comitê de Elegibilidade e Comitê de Transações com Partes Relacionadas).

No 2º trimestre de 2020, a Governança Corporativa da Caixa Seguridade manteve a qualificação e complementariedade de experiências nos órgãos estatutários com a chegada de novos membros aos Conselhos de Administração e Fiscal.

Alinhada às melhores práticas de governança e comprometida com os princípios da transparência, prestação de contas, equidade e responsabilidade corporativa, no 4º trimestre de 2020, a Caixa Seguridade buscou capacitação para os empregados da Companhia, com a realização de workshop para apresentação e a cultura da norma interna de Transações com Partes Relacionadas e a contratação de instituição de ensino para capacitação em Assembleias Gerais de Acionistas.

Também foi priorizado em 2020 o aprimoramento dos documentos de governança corporativa e gestão societária, que consolidam as regras vigentes e norteiam a atuação dos agentes de governança. Nesse sentido, foram atualizados e elaborados os documentos, a saber:

- Atualização: Estatuto Social da Companhia, Política de Transações com Partes Relacionadas, Regimento Interno do Conselho de Administração e Regimento Interno do Comitê de Auditoria
- Elaboração: Manual Normativo de Transações com Partes Relacionadas.

6. Gestão de Riscos, Controles Internos e Compliance

A Caixa Seguridade possui Diretoria estatutária de Governança e Riscos (DIRIG), à qual se vincula a Superintendência Nacional Riscos, *Compliance* e Controles Internos (SUGRC), com atribuições definidas no Estatuto (arts. 36 e 52) e Políticas da Companhia.

A Companhia adota o modelo de três linhas do gerenciamento de riscos e entende que o fortalecimento das 2ª e 3ª linhas permite maior contribuição e segurança para os negócios com alcance de resultados sustentáveis. Por este motivo, em linha com a iniciativa estratégica "Fortalecer o ambiente de governança, gerenciamento de riscos e integridade", em 2020, reforçamos o ambiente de controle e riscos, a partir da implementação de novos processos e diretrizes.

A definição das atribuições da 2ª linha em Estatuto e Políticas permitem o exercício das atividades de forma independente e imparcial, visando mitigar eventuais conflitos de interesses.

Em 2020 aprovamos a Política de Proteção de Dados, dentro das ações de adequação à Lei Geral de Proteção de Dados (Lei 13.709/18), bem como revisamos e atualizamos as Políticas de Gerenciamento de Riscos, de Controles Internos e de *Compliance* e Integridade, que representam importante arcabouço normativo na mitigação de riscos, haja vista que os documentos conferem maior clareza ao que se espera de empregados, colaboradores e membros estatutários. Todos os documentos são públicos e estão disponibilizados no site da Companhia, conferindo transparência sobre suas diretrizes. Além disso, foram revisados e aprovados pelo Conselho de Administração o Programa de *Compliance* e Integridade e os Códigos de Ética e de Conduta da Caixa Seguridade.

Ainda em 2020, foi atualizada e aprovada pela Administração a Declaração de Appetite a Riscos, documento que formaliza e apresenta o alinhamento da Estratégia com a Gestão de Riscos e determina os níveis máximos de risco (apetite a riscos) que a empresa está disposta a tomar. Parâmetros esses atualizados conforme estratégia da Companhia e do ambiente externo em que está inserida. Além de ser importante balizador para a definição e execução da estratégia, há acompanhamento dos parâmetros definidos nesta declaração por meio de reportes periódicos à Administração.

Em 2020, a Companhia renovou o Pacto Empresarial pela Integridade e contra a Corrupção (Pacto Empresa Limpas), ao qual aderiu no ano anterior. O documento contempla um conjunto de diretrizes e procedimentos contra a corrupção que deverão ser adotados pelas empresas e entidades signatárias no relacionamento com os poderes públicos.

Durante o decorrer do ano, de modo a manter atualizada a matriz de riscos operacionais da Caixa Seguridade, a 2ª linha reavaliou os riscos e os controles a eles relacionados. Complementarmente, a Auditoria Interna verifica a efetividade desses controles de processos sob responsabilidade dos gestores de 1ª linha e atesta anualmente a eficácia do trabalho da 2ª linha.

A Companhia realiza ações de treinamento e aculturação de modo a promover e fortalecer o comportamento ético de todos os empregados, administradores e membros de conselhos e comitês estatutários. Destacamos o Encontro de *Compliance* e o envio de boletins e informativos periódicos de divulgação de assuntos relacionados a riscos, controles internos e *compliance*.

O ano de 2020 foi marcado pela Crise do COVID-19. Logo ao início da crise, a Companhia já possuía plano de continuidade de negócios e gestão de crises implementado, além de atividades críticas mapeadas, testadas e com planos de contingência validados pela 2ª linha.

Durante toda a Crise, as atividades críticas e sensíveis foram monitoradas, bem como a disponibilidade dos recursos para funcionamento da empresa, em trabalho remoto. Não foram identificadas intercorrências que impediram ou comprometeram a operação da Companhia.

A Caixa Seguridade também realizou o monitoramento das suas participadas de forma a avaliar a continuidade dos seus negócios, os riscos e as estratégias de trabalho remoto adotadas.

As ações adotadas e o monitoramento de 2ª linha foram extensivos por todo período de crise, sendo reportados às instâncias estatutárias da Companhia – Diretoria, Comitê de Auditoria, Conselho de Administração e Conselho Fiscal.

Em dezembro de 2020, a Companhia aprovou ainda seu novo Programa de Gestão de Crise e Continuidade de Negócios, incorporando aprendizados decorrentes da Crise do COVID-19.

Encontram-se disponíveis no sítio eletrônico da Caixa Seguridade o Programa de *Compliance* e Integridade, que apresenta mais detalhes sobre a evolução do ambiente de riscos, controles internos e *compliance* da Companhia, e o canal de denúncias para recebimento de sugestões, elogios, reclamações e denúncias relativos às atividades da Caixa Seguridade.

7. Desempenho das Coligadas e Controladas

No ano de 2020, o lucro líquido recorrente acumulado da Caixa Seguridade foi de R\$ 1.769,4 milhões, resultado 5,2% superior a 2019. Abaixo, apresentamos o resultado ajustado pelos efeitos não recorrentes:

DRE consolidada	2020	2019	Δ 2019
RECEITAS OPERACIONAIS	2.165.341	2.006.432	7,92%
Resultado de investimentos em participações societárias	1.270.651	1.267.430	0,25%
Receitas de acesso à rede de distribuição e uso da marca	894.690	739.002	21,07%
OUTRAS RECEITAS/(DESPESAS) OPERACIONAIS	-138.814	-122.147	13,64%
Despesas administrativas	-54.106	-44.539	21,48%
Despesas tributárias	-84.671	-77.586	9,13%
Outras Despesas/Receitas	-39	-23	69,73%
RESULTADO ANTES DO RESULTADO FINANCEIRO	2.026.527	1.884.285	7,55%
RESULTADO FINANCEIRO	20.341	34.943	-41,79%
Receitas financeiras	21.183	35.438	-40,23%
Despesas financeiras	-842	-494	70,27%
RESULTADO ANTES DE PARTICIPAÇÕES, IR e CSLL	2.046.868	1.919.228	6,65%
Imposto de Renda e Contribuição Social	-276.410	-236.545	16,85%
RESULTADO ANTES DE PARTICIPAÇÕES	1.770.458	1.682.683	5,22%
Participação nos resultados	-1.045	-969	7,78%
LUCRO LÍQUIDO RECORRENTE	1.769.413	1.681.714	5,21%
EFEITO SUCCESS FEE	0	8.442	-
AJUSTE CUSTO CAIXA	0	-63.947	-
IMPAIRMENT CSH	0	-90.153	-
LUCRO LÍQUIDO CONTÁBIL	1.769.413	1.536.057	15,19%

O desempenho do lucro líquido recorrente de 2020 é reflexo da receita de acesso à rede de distribuição e uso da marca que alcançou R\$ 894,7 milhões em 2020, resultado 21,1% superior ao ano anterior, com destaque para o incremento de 34,1% observado no ramo Prestamista. No quarto trimestre o valor de BDF foi de R\$ 237,8 milhões, um crescimento de 22,3% em relação ao mesmo período de 2019.

O resultado de investimentos em participações societárias – MEP fechou o ano de 2020 com aumento de 0,2% em relação ao acumulado de 2019. Em relação ao quarto trimestre de 2020, observa-se a redução de 0,9% da MEP em relação ao trimestre anterior, resultado que contribui para a manutenção da margem líquida em patamar semelhante ao do terceiro trimestre, 81,7%, com queda de 0,16p.p.

O retorno sobre patrimônio líquido (ROE) recorrente, no quarto trimestre de 2020, foi de 34,8%, acima do observado no mesmo período de 2019 (34,3%), com variação positiva do índice por efeito da performance do lucro líquido recorrente no ano de 2020.

O faturamento combinado das empresas do grupo totalizou R\$ 39,1 bilhões em 2020, o que representou uma alta de 12,5% em relação ao ano de 2019. Após o impacto com a medidas restritivas causadas pela pandemia COVID-19 observadas nos resultados do 2T20 e a retomada no crescimento da produção apresentada no 3T20, o quarto trimestre de 2020 apresentou um faturamento de R\$ 12,6 bilhões, um aumento de 33,2% em comparação ao mesmo período de 2019.

Gráfico 1

O ramo de Previdência apresentou um faturamento de R\$ 8,9 bilhões no quarto trimestre de 2020, um crescimento de 43,8% em relação ao mesmo período de 2019, representando o melhor período histórico para a Companhia. O montante de R\$ 25,1 bilhões acumulado em 2020 representa um crescimento de 14,3% em relação ao ano de 2019.

Gráfico 2

No segmento de seguros, destaca-se em 2020 o ramo Prestamista, com um faturamento total de R\$ 2,7 bilhões, um incremento de 46,5% em comparação a 2019. A produção de Prestamista para 2020 está associada a recuperação do crédito consignado a partir de junho e ao desempenho do Programa Nacional de Apoio às Microempresas e Empresas de Pequeno Porte (PRONAMPE), com início em junho de 2020. Para o quarto trimestre de 2020 o faturamento de R\$ 765,1 milhões representa um crescimento de 62% em relação ao mesmo período de 2019.

Gráfico 3

O ramo Residencial apresentou forte crescimento no faturamento em 2020 em relação ao ano de 2019, com um crescimento de 56,0% no montante do ano. No quarto trimestre, o valor de R\$ 180,3 milhões representa um crescimento de 103,5% em relação ao mesmo período de 2019.

Gráfico 4

No quarto trimestre de 2020 o ramo habitacional manteve a curva de ascensão apresentada no decorrer de 2020, com um faturamento de R\$ 666,4 milhões, 8,4% superior ao último período de 2019. No acumulado do ano o aumento em relação a 2019 é de 6,5%, chegando ao montante de R\$ 2,6 bilhões.

8. Pessoas

As práticas de gestão de pessoas são orientadas pela convergência entre competências organizacionais e pessoais e pelo reconhecimento e valorização do mérito profissional, sendo praticada entre todos os componentes do seu quadro organizacional. A atividade organizacional é pautada pela ética e conduta íntegra nos negócios e relacionamentos.

Os empregados da Caixa Seguridade são empregados disponibilizados pela CAIXA para a Companhia, mediante ressarcimento integral dos custos e manutenção dos benefícios concedidos pela controladora, notadamente os planos de saúde e de previdência complementar. Assim, todos os empregados são cobertos pelo Acordo de Negociação Coletiva assinado pela CAIXA, à exceção dos dirigentes, pois

são estatutários. O desenvolvimento da equipe está relacionado à continuidade dos negócios e ao valor de mercado. Assim, investir nesses aspectos é uma forma de manter a Companhia competitiva. Para a composição do quadro da Companhia, buscam-se empregados com expertise nas diversas áreas de atuação, o que permite que a empresa alcance resultados principalmente conciliando uma estrutura enxuta com alta performance em suas diferentes áreas de atuação.

O quadro de pessoal da Caixa Seguridade tem sido incrementado ao longo dos anos. Em 2015, ainda durante sua constituição, a Companhia tinha em seu quadro próprio dois dirigentes e um empregado e atuava com empregados da controladora em grupo de trabalho. Somente a partir de 2016 a empresa constituiu seu quadro próprio, o que motiva o número elevado de entradas nesse ano. A Companhia passou por estudo do dimensionamento de seu quadro, tendo sido autorizado um quadro total composto por 88 pessoas, estando lotados, em 31 de dezembro de 2020, 78 pessoas na Companhia, sendo 39 homens e 39 mulheres. A idade média dos empregados, considerando o quadro de pessoal provido em 31 de dezembro de 2020 é de 37 anos. Todos os empregados possuem ensino superior e 76 dos 78 empregados (97,4 %) lotados na Companhia em dezembro de 2020 possuíam pós-graduação, das quais 6 mestrados (7,7 % do quadro).

Cabe destacar que a Companhia não possui funcionários terceirizados, sendo que as atividades terceirizadas como copa, segurança e vigilância são realizadas por meio de contratos da CAIXA, no âmbito de convênio de compartilhamento de estrutura.

Desenvolvimento

Desde o início de sua trajetória, a Caixa Seguridade tem pautado sua busca por profissionais com competências requeridas ao negócio e aderentes à cultura da Organização.

Como forma de atrair e reter os quadros de alta qualificação, desempenho e engajamento, oferece benefícios ligados ao desenvolvimento dessas capacidades como forma de apoiar e desenvolver pessoas.

As ações de treinamento promovidas pela Caixa Seguridade proporcionam o desenvolvimento de competências específicas para atuação, permitindo que os empregados apresentem o desempenho esperado e que os resultados da Companhia sejam alcançados.

O Programa de Desenvolvimento de Competências (PDC) atua diretamente no desenvolvimento de competências requeridas a todos os colaboradores da Companhia, em alinhamento aos objetivos estratégicos da Caixa Seguridade. O PDC permite que as pessoas participem de eventos externos e que se mantenham alinhadas aos novos conhecimentos e tendências de mercado, além de dar continuidade ao desenvolvimento individual para alcance de visão e objetivos. A oportunidade de desenvolvimento é oferecida a todos, independentemente da posição que ocupa, sendo este um princípio adotado nas estratégias de capacitação da Companhia.

Em 2020, devido ao contexto da pandemia, as participações em eventos presenciais foram suspensas, com manutenção de ações a distância, com a priorização de ações de desenvolvimento para preparar a Caixa Seguridade para um novo contexto de companhia listada e com novos acionistas, diante da expectativa de listagem em bolsa no curto e médio prazo.

Considerando que os empregados da Caixa Seguridade são empregados da CAIXA em disponibilidade para a Companhia, os benefícios são definidos e oferecidos pela própria CAIXA e ressarcidos pela Caixa Seguridade pelo convênio de compartilhamento de serviços. Além dos benefícios legais trabalhistas, a CAIXA oferece benefícios estratégicos, com vantagens adicionadas à lei, definidos pelas convenções coletivas de trabalho e outros de iniciativa exclusiva da empresa, como custeio parcial de cursos de pós-graduação e de idiomas, o Plano de Saúde Caixa, Plano de Previdência Complementar – FUNCEF, antecipação do salário mensal, programa de reabilitação ocupacional, entre outros. Os benefícios concedidos aos empregados pela CAIXA visam promover a qualidade de vida de seus empregados e o fortalecimento do vínculo com a empresa; por isso, são adotados como princípios: bem-estar no trabalho, qualidade de vida, segurança, sustentabilidade, respeito e valores éticos. Ademais, anualmente, a Caixa Seguridade avalia a adoção de práticas de premiação, como o Bônus Seguridade, com vistas ao incentivo ao desempenho superior, com a definição de metas e parâmetros claros e desafiadores.

Avaliação de Desempenho

A sistemática de gestão de desempenho de pessoas adotada na Caixa Seguridade segue a política definida na Controladora Caixa desde o ano de 2017 e contempla a avaliação de competências conforme grupos de funções gradificadas ocupadas pelos empregados, assim como a avaliação das unidades de trabalho onde se encontram lotados. Os resultados da avaliação de desempenho são insumos relevantes e imprescindíveis para o desenvolvimento dos empregados, mediante feedbacks, orientação dos gestores e investimento em ações de desenvolvimento e capacitação para a melhoria contínua do desempenho das pessoas e, consequentemente, das equipes. Além disso, as avaliações também impactam em premiações, como eventuais bonificações definidas pela Diretoria Executiva e Conselho de Administração e têm reflexo, outrossim, na pontuação dos empregados em processos de seleção interna que culminam com promoções ou realocações dos empregados.

A realização das avaliações de desempenho desde 2017 permite a adoção de uma base de comparabilidade que permite analisar a evolução do desempenho dos

9. Responsabilidade Sociambiental

A Política de Responsabilidade Socioambiental da Companhia tem como objetivo assegurar a atuação sustentável da Caixa Seguridade por meio da integração das dimensões social e ambiental na sua estratégia e está pautada nos seguintes princípios:

- Ética, conformidade e combate à corrupção;
- Gestão participativa;
- Promoção do desenvolvimento sustentável;
- Inclusão social;
- Eficiência ambiental;
- Proteção e conservação ambiental; e
- Transparência.

Os princípios são observados não somente nos negócios e processos internos da companhia, mas também no relacionamento com partes interessadas.

A Caixa Seguridade mantém, aprimora e implementa políticas e processos a fim de garantir a integração da Responsabilidade Socioambiental na governança da empresa, influenciando o processo de planejamento estratégico, o processo decisório, as práticas de gestão, a avaliação de oportunidades e riscos, e a definição de metas.

A Caixa Seguridade estabelece relacionamentos transparentes, éticos, induzindo atuações mais sustentáveis na sua cadeia de valor, de forma a garantir: i) o tratamento justo com todas as partes interessadas; ii) a promoção de iniciativas que valorizem a diversidade e a igualdade de oportunidades; iii) o incentivo na

melhoria contínua na prestação dos serviços e na oferta de produtos e serviços; iv) o alinhamento entre investimento e atuação negocial, considerando práticas socioambientais corretas.

Em 2019 a Caixa Seguridade publicou seu primeiro relatório de sustentabilidade, que pode ser acessado no endereço <http://www.ri.caixaseguridade.com.br/compANHIA/sustentabilidade/>.

10. Investimentos em Controladas e Coligadas

Em cumprimento ao art. 243 da Lei No 6.404/76, informamos que os investimentos diretos em sociedades coligadas e controladas em conjunto atingiram R\$ 8,5 bilhões em 31 de dezembro de 2020 e relacionamos as modificações ocorridas durante o exercício:

Empresas	Segmento	Participação (%)	Saldo do Investimento			Resultado da Participação	
			31/12/2018	31/12/2019	31/12/2020	2019	2020
CSH Holding XS1	Holding	48,25%	3.742.521	4.221.485	2.304.714	1.096.315	1.207.567
XS3 Seguros	Holding Seguros	100,00%	-	-	- 5.804.601	-	34
XS4	Capitalização	100,00%	-	-	56.011	-	200
Capitalização Too Seguros	Seguros	48,99%	319.772	279.892	273.042	54.457	42.482
PAN	Seguros	49,00%	15.806	27.162	20.731	26.506	20.104
Corretora XS5	Corretagem	100,00%	-	-	1.400	-	-
Consórcios XS6	Consórcios	100,00%	-	-	35.002	-	38
Participações Assistenciais	Serviços Assistenciais	100,00%	-	-	-	-	-

11. Distribuição de Dividendos

Do lucro líquido ajustado apurado no exercício de 2020, adicionalmente aos R\$ 100.000 (R\$0,03 por ação) pagos em 29 de setembro de 2020 a título de antecipação de dividendos, foram destacados dividendos equivalentes a R\$ 320.236 (R\$ 0,11 por ação) de forma a atingir o montante de R\$ 420.236 (R\$ 0,14 por ação), equivalente aos dividendos mínimos obrigatórios previstos nos termos do estatuto social da Companhia (25% do lucro líquido ajustado). A parcela remanescente do lucro líquido ajustado de R\$ 1.260.707 (deduzida a reserva legal constituída de R\$88.471) foi alocada em reserva estatutária que poderá ser utilizada para o pagamento de dividendos adicionais.

Adicionalmente, em 07 de agosto de 2020 o Conselho de Administração da Companhia aprovou a utilização do saldo total da conta de reserva de lucros a realizar e parcial da conta de reserva estatutária, constituída com base no art. 56 – item f do Estatuto Social da Companhia, para a distribuição de dividendos complementares no montante de R\$ 840.000 (R\$ 0,70 por ação). Dessa forma, o montante total de dividendos destacados referente ao lucro apurado no exercício de 2019 foi de R\$ 1.203.442 (R\$ 1,00 por ação), equivalente a 82,47% do lucro ajustado e 78,35% do lucro líquido.

Adicionalmente, no dia 10 de setembro de 2020 o Conselho de Administração da Companhia aprovou a distribuição de dividendos no valor de R\$ 850.000, sendo que R\$ 750.000, referem-se a distribuição de dividendos a partir de reservas de lucros formadas em exercícios anteriores e R\$ 100.000, se referem a antecipação de dividendos com base nos lucros auferidos até 30 de junho de 2020. A liquidação financeira ocorreu em 29 de setembro de 2020.

12. Informações Legais

Em atendimento à Instrução CVM Nº 381/03, a Caixa Seguridade informa que a BDO RCS Auditores Independentes não prestou, em 2020, serviços que pudessem afetar sua independência em relação aos trabalhos de auditoria. No caso de contratação de serviços não relacionados à auditoria externa, a Caixa Seguridade adota procedimentos que se fundamentam na legislação aplicável e nos princípios internacionalmente aceitos que preservam a independência do auditor. Esses princípios consistem em: (i) o auditor não deve auditar o seu próprio trabalho, e (ii) o auditor não deve atuar, gerencialmente, perante seu cliente tampouco promover os interesses desse cliente.

Conforme normas que regem os serviços de auditoria independente, BDO RCS Auditores Independentes apresentou tempestivamente à Caixa Seguridade a Carta de Independência.

A tabela abaixo apresenta a relação de honorários por serviços prestados pela BDO RCS Auditores Independentes e pelas firmas da rede BDO durante o ano de 2020:

Descrição do Serviço	Origem	Categoria	Valor (R\$)	%Rep
Auditoria de demonstrações contábeis e serviços correlatos em conexão com o exame de auditoria de 31/12/2020.	Editais de Licitação	Auditoria	890.000,00	65,6
Carta conforto a ser utilizada em IPO em 30/06/2020.	Editais de Licitação	Auditoria	400.500,00	29,5
Laudo de avaliação do patrimônio líquido ao valor de livros da XS2 Participações S.A. em 26/08/2020.	Dispensa de Licitação	Relacionado à auditoria (exame)	12.700,00	0,9
Auditoria de demonstrações contábeis da XS4 Capitalização S.A. em 31/12/2020.	Dispensa de Licitação	Auditoria	13.700,00	1,0
Revisão de demonstrações contábeis da Holding XS1 S.A., em 30/09/2020.	Dispensa de Licitação	Relacionado à auditoria (revisão)	9.700,00	0,7
Revisão limitada de demonstrações contábeis da XS2 Vida e Previdência S.A., em 30/09/2020.	Dispensa de Licitação	Relacionado à auditoria (revisão)	9.700,00	0,7
Revisão limitada de demonstrações contábeis da XS3 Seguros S.A., em 30/09/2020.	Dispensa de Licitação	Relacionado à auditoria (revisão)	9.700,00	0,7
Revisão limitada de demonstrações contábeis da XS4 Capitalização S.A., em 30/09/2020.	Dispensa de Licitação	Relacionado à auditoria (revisão)	9.700,00	0,7
TOTAL			1.355.700,00	

13. Agradecimento

Agradecemos aos nossos colaboradores pelo empenho e dedicação, à rede de distribuição e colaboradores da Caixa Econômica Federal, aos nossos parceiros e clientes pela confiança.

Brasília, 2021

A Administração

BALANÇO PATRIMONIAL

(Em milhares de reais)

Ativo	Controladora		Consolidado		Passivo e patrimônio líquido	Controladora		Consolidado	
	31/12/2020	31/12/2019	31/12/2020	31/12/2019		31/12/2020	31/12/2019	31/12/2020	31/12/2019
Circulante	803.601	760.033	911.768	888.141	Circulante	368.705	270.383	371.054	275.150
Caixa e equivalentes de caixa (nota 9)	34	371.201	45	501.728	Valores a pagar (nota 14)	18.534	116.880	18.534	116.880
Instrumentos financeiros (nota 10)	662.070	-	773.379	-	Dividendos a pagar (nota 20 (c))	320.236	153.442	320.236	153.442
Dividendos a receber (nota 20 (d))	14.386	256.530	465	238.409	Passivos por impostos correntes	29.935	61	32.284	4.827
Juros sobre capital próprio a receber (nota 20 (d))	20.835	21.964	31.603	37.666	Não circulante	847	776	847	776
Valores a receber (nota 11)	105.871	95.365	105.871	95.365	Valores a pagar (nota 14)	847	776	847	776
Ativos por impostos correntes	-	14.566	-	14.566	Patrimônio líquido	9.085.407	5.140.797	9.085.407	5.140.797
Outros ativos	405	406	405	406	Capital social (nota 16(a))	2.756.687	2.756.687	2.756.687	2.756.687
Não circulante	8.651.358	4.651.917	8.545.540	4.528.576	Reservas (nota 16(c))	1.921.484	2.162.306	1.921.484	2.162.306
Investimentos em participações societárias (nota 12)	8.651.330	4.651.879	8.545.512	4.528.539	Ajuste de avaliação patrimonial (nota 16(d))	4.407.236	221.798	4.407.236	221.798
Outros ativos	28	37	28	36	Total do passivo e do patrimônio líquido	9.454.959	5.411.949	9.457.308	5.416.716
Total do ativo	9.454.959	5.411.949	9.457.308	5.416.716	As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações contábeis				

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO E DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO ABRANGENTE DO EXERCÍCIO

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Demonstração do resultado	01 de janeiro a 31 de dezembro de 2020		01 de janeiro a 31 de dezembro de 2019	
	Controladora	Consolidado	Controladora	Consolidado
Receitas operacionais	2.162.527	2.165.341	1.818.946	1.823.610
Resultado de investimentos em participações societárias (nota 12)	1.267.837	1.270.651	1.172.613	1.177.277
Receitas de acesso à rede de distribuição e uso da marca (nota 17)	894.690	894.690	646.333	646.333
Outras receitas/(despesas) operacionais	(137.472)	(138.814)	(111.665)	(113.576)
Despesas administrativas (nota 18)	(54.101)	(54.106)	(44.539)	(44.539)
Despesas tributárias (nota 13 (b))	(83.334)	(84.671)	(67.104)	(69.015)
Outras receitas/despesas operacionais (nota 2 (b.3))	(37)	(37)	(23)	(23)
Resultado antes das receitas e despesas financeiras	2.025.055	2.026.527	1.707.281	1.710.034
Resultado financeiro (nota 19)	16.777	20.341	30.618	34.943
Receitas financeiras	17.618	21.182	31.113	35.438
Despesas financeiras	(841)	(841)	(494)	(494)
Resultado Antes de Impostos e Participações	2.041.832	2.046.868	1.737.899	1.744.977
Imposto de renda e contribuição social (nota 13 (a))				

Demonstração do resultado abrangente	01 de janeiro a 31 de dezembro de 2020		01 de janeiro a 31 de dezembro de 2019	
	Controladora	Consolidado	Controladora	Consolidado
Lucro líquido do exercício	1.769.413	1.769.413	1.536.057	1.536.057
Itens passíveis de reclassificação para resultado	-	-	-	-
(+/-) Ajuste de avaliação patrimonial reflexo (nota 12 (a))	(13.884)	(13.884)	136.528	136.528
(+/-) Ajuste de avaliação patrimonial decorrente de alteração de participação societária sem perda ou aquisição de controle (nota 16 (d))	4.199.322	4.199.322	-	-
Resultado abrangente do exercício	5.954.851	5.954.851	1.672.585	1.672.585

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Eventos	Capital social	Reservas	Ajuste de Avaliação Patrimonial	Lucros acumulados	Patrimônio líquido
Saldos em 31 de dezembro de 2018	2.756.687	1.761.742	85.270	-	4.603.698
Ajuste de avaliação patrimonial	-	-	136.528	-	136.528
Lucro líquido do exercício	-	-	-	1.536.057	1.536.057
Dividendos - Realização de reserva estatutária	-	(772.050)	-	-	(772.050)
Dividendos antecipados	-	-	-	(210.000)	(210.000)
Dividendos a pagar	-	-	-	(153.443)	(153.443)
Constituição de reserva legal	-	76.803	-	(76.803)	-
Constituição de reserva de lucros a realizar	-	1.371	-	(1.371)	-
Constituição de reserva estatutária	-	1.094.440	-	(1.094.440)	-
Saldos em 31 de dezembro de 2019	2.756.687	2.162.306	221.798	-	5.140.791
Ajuste de avaliação patrimonial	-	-	4.185.438	-	4.185.438
Lucro líquido do exercício	-	-	-	1.769.413	1.769.413
Dividendos - Realização de reserva estatutária	-	(1.588.629)	-	-	(1.588.629)
Dividendos - Realização de reserva de lucros a realizar	-	(1.371)	-	-	(1.371)
Dividendos antecipados	-	-	-	(100.000)	(100.000)
Dividendos a pagar	-	-	-	(320.236)	(320.236)
Constituição de reserva legal	-	88.471	-	(88.471)	-
Constituição de reserva estatutária	-	1.260.707	-	(1.260.707)	-
Saldos em 31 de dezembro de 2020	2.756.687	1.921.484	4.407.236	-	9.085.407

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA DO EXERCÍCIO - MÉTODO DIRETO
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Demonstração dos fluxos de caixa	01 de janeiro a 31 de dezembro de 2020	01 de janeiro a 31 de dezembro de 2020	01 de janeiro a 31 de dezembro de 2019	01 de janeiro a 31 de dezembro de 2019
	Controladora	Consolidado	Controladora	Consolidado
Fluxos de caixa proveniente das atividades operacionais				
Lucro líquido do exercício:	1.769.413	1.769.413	1.536.057	1.536.057
Ajustes ao lucro:				
Resultado de investimentos em participações societárias	(1.267.837)	(1.270.651)	(1.172.613)	(1.177.277)
Outros ajustes (Depreciação/Tributos retidos)	4.435	6.337	4.368	4.198
Lucro líquido ajustado do exercício:	506.011	505.099	367.811	362.978
Recebimento de dividendos	2.441.430	2.485.852	768.230	753.691
Recebimento de juros sobre capital próprio	21.964	37.666	13.728	32.803
Variações patrimoniais:				
Valores a receber	(64.329)	(66.748)	45.407	47.391
Ativos por impostos correntes	(10.506)	(10.506)	(16.636)	(13.696)
Outros ativos	14.566	14.566	(14.564)	(14.564)
Valores a pagar	10	9	(203)	(202)
Passivos por impostos correntes	(98.274)	(98.274)	105.565	105.565
	29.874	27.457	(28.754)	(29.712)
Caixa líquido proveniente das atividades operacionais	2.905.076	2.961.869	1.195.176	1.196.863
Fluxos de caixa proveniente das atividades de investimento				
Aplicação financeira	(2.615.695)	(2.737.677)	-	-
Resgate de Aplicações Financeiras	1.953.622	1.964.297	-	-
Recebimento de redução de capital	-	-	-	61.857
Aportes/Aumento de capital	(769.971)	(845.971)	-	-
Caixa líquido proveniente das atividades de investimento	(1.432.043)	(1.619.351)	-	61.857
Fluxos de caixa proveniente das atividades de financiamento				
Pagamento de dividendos (nota 16 (f))	(1.844.200)	(1.844.200)	(1.006.764)	(1.006.764)
Caixa líquido proveniente das atividades de financiamento	(1.844.200)	(1.844.200)	(1.006.764)	(1.006.764)
Aumento/(redução) líquido em caixa e equivalentes de caixa	(371.168)	(501.682)	188.412	251.956
Caixa e equivalentes de caixa no início do período	371.201	501.728	182.789	249.773
Caixa e equivalentes de caixa no fim do período	34	46	371.201	501.728

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

DEMONSTRAÇÃO DO VALOR ADICIONADO DO EXERCÍCIO
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Demonstração do valor adicionado	01 de janeiro a 31 de dezembro de 2020		01 de janeiro a 31 de dezembro de 2019	
	Controladora	Consolidado	Controladora	Consolidado
Receitas	894.692	894.692	646.332	646.332
Receitas de acesso à rede de distribuição e uso da marca	894.690	894.690	646.332	646.332
Outras receitas	2	2	0	0
Insumos adquiridos de terceiros	12.534	12.539	7.258	7.258
Materiais, energia, serviços de terceiros e outros	12.534	12.539	7.258	7.258
Valor adicionado bruto	882.158	882.153	639.074	639.074
Depreciação, amortização e exaustão	22	22	12	12
Valor adicionado líquido produzido pela entidade	882.136	882.131	639.063	639.063
Valor adicionado recebido em transferência	1.285.455	1.291.834	1.203.727	1.212.715
Resultado de equivalência patrimonial	1.267.837	1.270.651	1.172.614	1.177.277
Receitas financeiras	17.618	21.183	31.113	35.438
Valor adicionado total a distribuir	2.167.591	2.173.965	1.842.790	1.851.777
Distribuição do valor adicionado	2.167.591	2.173.965	1.842.790	1.851.777
Pessoal	34.909	34.909	31.098	31.098
Remuneração direta	27.520	27.520	24.193	24.193
Benefícios	5.513	5.513	5.225	5.225
FGTS	1.876	1.876	1.680	1.680
Impostos, taxas e contribuições	360.175	366.549	273.135	282.123
Federais	360.175	366.549	273.135	282.123
Remuneração de capital de terceiros	2.252	2.252	2.005	2.005
Aluguéis	1.207	1.207	1.036	1.036
Outras	1.045	1.045	969	969
Remuneração de capitais próprios	1.770.255	1.770.255	1.536.551	1.536.551
Dividendos - atualização monetária	842	842	494	494
Lucros / Prejuízos do período	1.769.413	1.769.413	1.536.057	1.536.057

31 DE DEZEMBRO DE 2020
NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Nota 1 - Contexto operacional e informações gerais

A Caixa Seguridade Participações S.A. ("CAIXA Seguridade", "Companhia", ou "Controladora"), empresa líder do Conglomerado da CAIXA Seguridade ("Conglomerado") foi constituída como subsidiária integral da Caixa Econômica Federal ("CAIXA") em 21 de maio de 2015, em conformidade com a legislação brasileira, por prazo indeterminado, tendo por objeto social a aquisição de participações societárias ou a participação, direta ou indireta, como sócia ou quotista do capital de outras sociedades, no Brasil ou no exterior, cujo objeto social seja a estruturação e comercialização de seguros nos diversos ramos, planos de previdência complementar e planos de capitalização, administração, comercialização e disponibilização de planos privados de assistência médica e odontológica, corretagem desses produtos, além da estruturação, administração e comercialização de consórcios e realização de operações de resseguro e retrocessão no País e no Exterior. A CAIXA Seguridade, neste contexto, acompanha a evolução de cenários macroeconômicos que podem trazer reflexos à dinâmica de seus negócios e dos negócios de suas participações societárias.

A Companhia, inscrita sob o CNPJ nº 22.543.331/0001-00, tem sua sede localizada no Setor de Autarquias Sul – SAUS, Quadra 3, Bloco E, Edifício CAIXA Matriz III, 3º andar – Brasília – Distrito Federal – Brasil.

a) Impactos da pandemia de COVID-19 sobre as operações da Companhia

Conforme amplamente divulgado pela imprensa mundial, desde o início do ano de 2020 o mundo tem enfrentado os impactos do surto do novo coronavírus, causador da doença conhecida como COVID-19. Inicialmente afetando países asiáticos, a doença rapidamente avançou por diversos países do mundo, em todos os continentes, determinando que em 11 de março de 2020 a Organização Mundial de Saúde (OMS) declarasse pandemia global da doença. Na ocasião, os doentes ultrapassavam a marca de 118 mil em 114 nações ao redor do mundo. Desde então as estatísticas da pandemia tomaram proporções que, ao final de dezembro de 2020, ultrapassavam 90,0 milhões de pessoas contaminadas e aproximadamente 2,0 milhões de mortos no planeta (Fonte: OPAS-OMS).

O enfrentamento da pandemia, respaldado substancialmente por medidas de isolamento social, propiciaram impactos nas economias globais, incluindo a brasileira, prejudicada por diversos fatores a exemplo da paralisação das atividades econômicas, do fechamento do comércio e dos serviços, das restrições de circulação com a consequente redução do consumo e da produção industrial, além de outras questões de natureza macroeconômica supervenientes, como o aumento do desemprego, queda das bolsas de valores e a perspectiva de recessão econômica global.

Nesse contexto, visando minimizar seus impactos econômicos o governo brasileiro, por intermédio do Ministério da Economia, e de outras entidades públicas, como a controladora da Companhia, CAIXA, vem adotando uma série de medidas de enfrentamento econômico da crise causada pelo novo coronavírus, tais como flexibilização da legislação trabalhista, apoio às pequenas e médias empresas e aos trabalhadores informais e autônomos, como forma de proteção do emprego e da renda, adiamento do pagamento de tributos, redução de taxas de juros de diversas linhas de crédito, suspensão do pagamento de prestações de empréstimos e financiamentos, além de outras medidas de ampliação de liquidez do mercado.

Nessas condições, tendo em vista que as principais receitas da Companhia advêm, direta e indiretamente, de operações domésticas realizadas no Balcão CAIXA, em função da comercialização de produtos de seguridade, registramos a partir do último decêndio de março de 2020, de maneira ainda tímida, um queda no faturamento das investidas, que se robusteceu durante os meses de abril e maio impactando, principalmente, as receitas de acesso à rede de distribuição e uso da marca (BDF), com consecutiva recuperação a partir de junho de 2020: Receitas de acesso à rede e uso da marca - R\$ 894.690 (R\$ 646.333 – Exercício/2019).

Essa retomada nas atividades econômicas decorreu da abertura de comércios e serviços, bem como do incremento das operações bancárias e de seguros, sobretudo, no caso da CAIXA Seguridade, em função do atendimento regular na rede CAIXA, findo o período de cadastramento e pagamento das primeiras parcelas do auxílio emergencial do Governo Federal, operacionalizada pela CAIXA.

Importante destacar ainda, que o resultado de equivalência patrimonial (MEP), auferido pela Companhia em função de suas participações nas empresas operacionais atuantes no balcão CAIXA, nesse mesmo período, manteve-se em linha, inclusive no que diz respeito aos resultados comparativos do mesmo período do ano anterior, o que denota a resiliência do negócio apesar da forte contração verificada nos mercados: Resultado de investimentos em participações societárias R\$ 1.267.837 (R\$ 1.172.613 – Exercício/2019).

Não obstante aos inenarráveis impactos econômicos da crise causada pelo novo coronavírus, é importante observar as oportunidades geradas em função da necessidade de bancarização digital de aproximadamente 100 milhões de brasileiros para fins de recebimento do auxílio emergencial do Governo Federal, operacionalizada e estabelecida em tempo recorde pela controladora CAIXA, por meio do aplicativo "Caixa Tem", e que representa valioso incremento da base de clientes em potencial para o Conglomerado da CAIXA Seguridade.

Ainda sob a perspectiva de oportunidades de negócios para o conglomerado da CAIXA Seguridade, no tocante ao apoio às micro e pequenas empresas, fortemente impactadas pelas medidas de enfrentamento do novo coronavírus, é importante destacar o papel da controladora CAIXA, especialmente quanto à sua atuação na disponibilização de produtos e serviços com flexibilidade negociais e linhas de crédito para manutenção de empregos e renda, tais como Giro Folha CAIXA, Programa de Apoio às Microempresas e Empresas de Pequeno Porte (Pronampe) e operações de crédito parceladas e limites rotativos lastreados no Fundo de Aval às Micro e Pequenas Empresas (FAMPE), implementadas com apoio qualificado e responsável à fidelização dos clientes por meio dos produtos e serviços bancários, inclusive de seguridade.

Ademais, a Companhia permanece mantendo o foco em seu planejamento de médio e longo prazo, buscando firmar suas posições no que diz respeito ao fechamento do processo competitivo para escolha de parceiros estratégicos iniciado em 2019 e na busca por maior participação no mercado de produtos de seguridade.

Por fim, destaca-se que as presentes Demonstrações Contábeis refletem os impactos provocados pela crise da pandemia de COVID-19 sobre os resultados e posições patrimoniais da Companhia.

b) Acordo com a CNP Assurances S.A. ("CNP") - Conclusão da operação e implementação do acordo

No dia 30 de dezembro de 2020, a CAIXA Seguridade, no âmbito do acordo com a CNP para formação de uma nova sociedade que explorará, pelo prazo de 25 anos, os ramos de seguros de vida e prestamista e os produtos de previdência na rede de distribuição CAIXA ("Balcão CAIXA"), conforme Fatos Relevantes divulgados em 29 de agosto de 2018 e 19 de setembro de 2019, comunicou aos seus acionistas e ao mercado em geral a conclusão da operação e a implementação do referido acordo.

Para tanto, todas as condições precedentes ao fechamento da operação foram cumpridas, incluindo as aprovações regulatórias necessárias e a constituição da nova holding de seguros (Holding XS1) e da nova seguradora (XS2 Vida e Previdência). A CNP subscreveu um aumento de capital na Holding XS1 no valor total de R\$ 7.000.000 (sete bilhões de reais), subseqüentemente aportado na XS2 Vida e Previdência, valor este que foi pago à CAIXA, em cumprimento do contrato de distribuição. O acordo também contempla mecanismo de incentivo atrelado ao desempenho, limitado ao valor de R\$ 800.000 (oitocentos milhões de reais), corrigido pela taxa Selic a partir de 31 de dezembro de 2020, a ser pago em duas parcelas (2024 e 2026).

A CAIXA Seguridade manteve 60% de participação no capital total da nova holding (Holding XS1), sendo proprietária de 49% das ações ordinárias de suas ações. A CNP, por sua vez, manteve 40% de participação, com 51% de suas ações ordinárias.

c) Processo competitivo de escolha de parceiros estratégicos

Em 10 de maio de 2019 a CAIXA Seguridade divulgou ao mercado em geral que o Conselho de Administração da Companhia aprovou uma revisão da estratégia do modelo de exploração de produtos de seguridade na rede de distribuição CAIXA ("Balcão CAIXA"), bem como o início de novo processo competitivo para a escolha de parceiros estratégicos para atuação no referido balcão. O modelo revisado e o novo processo competitivo encerraram o processo iniciado em 02 de outubro de 2017.

Dessa forma, o prazo definido para as novas parcerias será de 20 anos e se iniciará a partir de fevereiro de 2021. Os documentos com as principais informações sobre essas novas oportunidades foram disponibilizados no sítio da Companhia e contemplaram oportunidades de investimentos em Habitacional e Residencial, Capitalização; Consórcio; Auto; Grandes Riscos e Massificados Corporate; Saúde; Odonto; e Assistências.

Nesse sentido, em continuidade ao referido processo competitivo, disponibilizado pela Companhia, foram emitidas cartas de instruções aos participantes, para a continuidade da 1ª fase do Processo Competitivo. Recebidas as Propostas Indicativas, a CAIXA Seguridade havia firmado até 31 de dezembro de 2020, as seguintes parcerias:

d) Acordo Tokio Marine

No dia 6 de janeiro de 2020, em continuidade ao processo competitivo para reestruturação de sua operação de seguros divulgado por meio de fato relevante em 10 de maio de 2019, a CAIXA Seguridade comunicou ao mercado em geral que firmou com a Tokio Marine Seguradora S.A. ("Tokio Marine") acordo de associação ("Acordo Tokio Marine") para a formação de uma nova sociedade que explorará, pelo prazo de 20 anos, os ramos de seguros Habitacional e Residencial na rede de distribuição Balcão CAIXA.

Nos termos do Acordo Tokio Marine, a CAIXA Seguridade manterá 75% de participação no capital total da nova sociedade, constituída sob a denominação social XS3 Seguros S.A. ("XS3 Seguros"), sendo titular de 49,99% de suas ações ordinárias e 100% de suas ações preferenciais. A Tokio Marine, por sua vez, detém 50,01% das ações ordinárias, em montante correspondente a 25% de participação no capital total da XS3 Seguros.

Para tanto, no fechamento da operação a Tokio Marine subscreverá aumento de capital na XS3 Seguros no valor total de R\$ 1.520.000 (hum bilhão quinhentos e vinte mil reais), valor este que será repassado pela XS3 Seguros à CAIXA nos termos da outorga por ela concedida (*upfront*) e a CAIXA Seguridade celebrará com a XS3 Seguros um contrato de distribuição, que conferirá à XS3 Seguros o direito de explorar o Balcão Caixa por 20 anos. A XS3 Seguros irá remunerar a CAIXA Seguridade com as despesas totais de comercialização por produto em valores pré-definidos (comissão de distribuição de 36,4% e 20% para residencial e habitacional, respectivamente), além de uma taxa de performance atrelada ao desempenho anual em volume e lucratividade.

A XS3 Seguros terá gestão e governança compartilhada entre CAIXA Seguridade e Tokio Marine de forma a potencializar os pontos fortes de cada acionista, observando as melhores práticas de governança corporativa. Nesse sentido, cada acionista indicará quatro membros para o Conselho de Administração, com a presidência rotativa e alternada entre os acionistas. A Diretoria Executiva da XS3 Seguros será composta por quatro membros, com indicação paritária por parte dos acionistas e funcionará de forma colegiada e compartilhada.

O fechamento da operação e a implementação da parceria estão sujeitos ao cumprimento de diversas condições suspensivas, incluindo a obtenção das aprovações necessárias pela Superintendência de Seguros Privados (SUSEP), não obstante as autorizações já concedidas pelo Banco Central do Brasil (BACEN) e pelo Conselho Administrativo de Defesa Econômica (CADE).

e) Acordo Icatu

No dia 20 de janeiro de 2020, em continuidade ao processo competitivo para reestruturação de sua operação de seguros divulgado por meio de fato relevante em 10 de maio de 2019, a CAIXA Seguridade comunicou ao mercado em geral que firmou com a Icatu Seguros S.A. ("Icatu") acordo de associação ("Acordo Icatu") para a formação de uma nova sociedade que explorará, pelo prazo de 20 anos, o ramo de capitalização na rede de distribuição Balcão CAIXA.

Nos termos do Acordo Icatu, a CAIXA Seguridade manterá 75% de participação no capital total da nova sociedade, constituída sob a denominação social XS4 Capitalização S.A. ("XS4 Capitalização"), sendo titular de 49,99% de suas ações ordinárias e 100% de suas ações preferenciais. A Icatu, por sua vez, detém 50,01% das ações ordinárias, em montante correspondente a 25% de participação no capital total da XS4 Capitalização.

Para tanto, no fechamento da operação a Icatu subscreverá aumento de capital na XS4 Capitalização no valor total de R\$ 180.000 (cento e oitenta milhões de reais), valor este que será repassado pela XS4 Capitalização à CAIXA nos termos da outorga por ela concedida (*upfront*) e a CAIXA Seguridade celebrará com a XS4 Capitalização um contrato de distribuição, que conferirá à XS4 Capitalização o direito de explorar o Balcão Caixa por 20 anos.

A XS4 Capitalização irá remunerar a CAIXA Seguridade com as despesas totais de comercialização por produto em valores pré-definidos além de uma taxa de performance atrelada ao desempenho anual e a lucratividade. A Icatu também pagará à CAIXA um bônus anual correspondente a 75% do valor dos dividendos líquidos recebidos pela Icatu da Nova Companhia Capitalização que excederem a determinadas metas estabelecidas para referido ano.

A XS4 Capitalização terá gestão e governança compartilhada entre CAIXA Seguridade e Icatu de forma a potencializar os pontos fortes de cada acionista, observando as melhores práticas de governança corporativa. Nesse sentido, cada acionista indicará quatro membros para o Conselho de Administração, com a presidência rotativa e alternada entre os acionistas. A Diretoria Executiva da XS4 Capitalização será composta por quatro membros, com indicação paritária por parte dos acionistas e funcionará de forma colegiada e compartilhada.

O fechamento da operação e a implementação da parceria estão sujeitos ao cumprimento de diversas condições suspensivas, incluindo a obtenção das aprovações necessárias pela Superintendência de Seguros Privados (SUSEP), não obstante as autorizações já concedidas pelo Banco Central do Brasil (BACEN) e pelo Conselho Administrativo de Defesa Econômica (CADE).

O fechamento da operação foi prorrogado para até 30 de março de 2021, conforme fato relevante divulgado pela Companhia em 05 de janeiro de 2021.

f) Acordo Tempo

No dia 13 de agosto de 2020, em continuidade ao processo competitivo para reestruturação de sua operação de seguros divulgado por meio de fato relevante em 24 de maio de 2019, a CAIXA Seguridade comunicou ao mercado em geral que firmou com a Tempo Assist. ("Tempo") acordo de associação ("Acordo Tempo") para a formação de uma nova sociedade que explorará, pelo prazo de 20 anos, o ramo Serviços Assistenciais na rede de distribuição Balcão CAIXA.

Nos termos do Acordo Tempo, a CAIXA Seguridade terá 75% de participação no capital total da nova sociedade ("Nova Companhia Assistência"), sendo titular de 49,99% das ações ordinárias e 100% das ações preferenciais da Nova Companhia Assistência. A Tempo detém 50,01% das ações ordinárias, em montante correspondente a 25% de participação no capital total da Nova Companhia Assistência.

Para tanto, no fechamento da operação a Tempo subscreverá aumento de capital na Nova Companhia no valor total de R\$ 30.000 (trinta milhões de reais), valor este que será repassado pela Nova Companhia Assistência à CAIXA nos termos da outorga por ela concedida (*upfront*) e a CAIXA Seguridade celebrará com a Nova Companhia Assistência um contrato de distribuição, que conferirá à Nova Companhia Assistência o direito de explorar o Balcão Caixa por 20 anos.

A Nova Companhia Assistência remunerará a CAIXA Seguridade e a CAIXA com uma comissão de distribuição em termos contratados. Adicionalmente, nos anos subsequentes ao fechamento da operação, há a previsão de novos aumentos de capital na Nova Companhia Assistência, em valores que podem chegar a até R\$ 40.000 (quarenta milhões de reais), a serem subscritos pela Tempo e repassados à CAIXA, caso determinadas metas de desempenho de vendas sejam alcançadas pela Nova Companhia Assistência.

A Nova Companhia Assistência terá gestão e governança compartilhada entre CAIXA Seguridade e a Tempo de forma a potencializar os pontos fortes de cada acionista, observando as melhores práticas de governança corporativa.

g) Acordo CNP – Consórcios

No dia 13 de agosto de 2020, em continuidade ao processo competitivo para reestruturação de sua operação de seguros divulgado por meio de fato relevante em 10 de maio de 2019, a CAIXA Seguridade comunicou ao mercado em geral que firmou com a CNP acordo de associação ("Acordo CNP - Consórcios") para a formação de uma nova sociedade que explorará, pelo prazo de 20 anos, o ramo Consórcios na rede de distribuição Balcão CAIXA.

Nos termos do Acordo CNP - Consórcios, a CAIXA Seguridade terá 75% de participação no capital total da nova sociedade ("Nova Companhia Consórcios"), sendo titular de 49,99% das ações ordinárias e 100% das ações preferenciais da Nova Companhia Consórcios. A CNP detém 50,01% das ações ordinárias, em montante correspondente a 25% de participação no capital total da Nova Companhia Consórcios.

Para tanto, no fechamento da operação a CNP subscreverá aumento de capital na Nova Companhia Consórcios no valor total de R\$ 250.000 (duzentos e cinquenta milhões de reais), valor este que será repassado pela Nova Companhia Consórcios à CAIXA nos termos da outorga por ela concedida (*upfront*) e a CAIXA Seguridade celebrará com a Nova Companhia Consórcios um contrato de distribuição, que conferirá à Nova Companhia Consórcios o direito de explorar o Balcão Caixa por 20 anos. A Nova Companhia Consórcios remunerará intermediários indicados pela CAIXA Seguridade com as despesas totais de comercialização por produto em valores pré-definidos (comissão de distribuição).

A Nova Companhia Consórcios terá gestão e governança compartilhada entre CAIXA Seguridade e a CNP de forma a potencializar os pontos fortes de cada acionista, observando as melhores práticas de governança corporativa.

Sujeito ao cumprimento de todas as condições precedentes estipuladas no acordo de associação, incluindo as aprovações legais e regulatórias aplicáveis, o fechamento da operação foi prorrogado para até 30 de março de 2021, conforme fato relevante divulgado pela Companhia em 30 de dezembro de 2020.

h) Processo competitivo para escolha de co-corretora(s) para atuação em parceria com a corretora própria da Caixa Seguridade

No dia 23 de dezembro de 2020, a CAIXA Seguridade comunicou aos seus acionistas e ao mercado em geral que o Conselho de Administração da Companhia aprovou o início de processo competitivo para selecionar co-corretora(s) para atuação em linhas de negócios da Companhia em parceria com a corretora própria da CAIXA Seguridade. O prazo do(s) acordo(s) será de dez anos e se iniciará a partir de 15 de fevereiro de 2021. O documento com as principais informações do processo, está disponível no sítio da CAIXA Seguridade.

A Companhia comunicará ao mercado oportunamente sobre desdobramentos relacionados a este novo processo competitivo ou sobre demais temas relacionados ao processo de reorganização de suas parcerias.

i) Participações societárias

Descrevemos a seguir as principais participações diretas e indiretas da CAIXA Seguridade que compõem estas demonstrações contábeis da Controladora e Consolidadas:

i.1) Caixa Seguros Holding S.A. ("Caixa Seguros" ou "CSH")

Companhia constituída sob a forma de sociedade anônima de capital fechado, que tem por objeto social a participação como acionista ou sócia em sociedades empresariais que explorem atividades de seguro em todos os ramos, incluindo planos de saúde e dental; planos de capitalização; planos de previdência privada aberta, nas modalidades pecúlio e renda; e administração de consórcio; e atividades correlatas ou complementares às descritas anteriormente.

Esta empresa apresenta o capital social dividido em 51,75% das ações em nome do grupo francês CNP Assurances e 48,25% das ações em nome da CAIXA Seguridade.

i.2) Caixa Holding Securitária S.A. ("CAIXA Holding")

Companhia subsidiária integral da CAIXA Seguridade, constituída em 21 de maio de 2015 com o objetivo social de adquirir participações em entidades autorizadas a funcionar pela Superintendência Nacional de Seguros Privados (SUSEP).

i.2.1) XS3 Seguros S.A. ("XS3 Seguros")

Companhia constituída em 19 de agosto de 2020 sob a forma de sociedade por ações, de capital fechado, subsidiária integral da CAIXA Holding, tem por objeto a distribuição, a divulgação, a oferta, a venda e o pós-venda de produtos de seguros habitacional e residencial desenvolvidos ou que possam vir a ser desenvolvidos pela XS3 Seguros.

Trata-se de companhia constituída com vistas a consecução do acordo de associação firmado com a Tokio Marine (Acordo Tokio Marine) para exploração dos ramos de seguros Habitacional e Residencial na rede de distribuição Balcão CAIXA, conforme mencionado no item "d" desta Nota 1 – Contexto operacional e informações gerais.

i.2.2) XS4 Capitalização S.A. ("XS4 Capitalização")

Companhia constituída em 19 de agosto de 2020 sob a forma de sociedade por ações, de capital fechado, subsidiária integral da CAIXA Holding, tem por objeto a distribuição, a divulgação, a oferta, a venda e o pós-venda de produtos de capitalização de qualquer modalidade desenvolvidos ou que possam vir a ser desenvolvidos pela XS4 Capitalização.

Trata-se de companhia constituída com vistas a consecução do acordo de associação firmado com a Icatu (Acordo Icatu) para exploração do ramo de capitalização na rede de distribuição Balcão CAIXA, conforme mencionado no item "e" desta Nota 1 – Contexto operacional e informações gerais.

i.2.3) Too Seguros S.A. ("Too Seguros")

Atual denominação da PAN Seguros S.A., é uma empresa de capital fechado e se trata de um empreendimento controlado em conjunto pela CAIXA Seguridade e pelo BTG Pactual Holding de Seguros Ltda. ("BTG Holding"), com participações de 48,99% e 51,01%, respectivamente. Tem como objetivo a exploração nos segmentos de seguros de pessoas (jurídicas e físicas), prestamista, habitacional, danos pessoais (DPVAT) e seguros de danos.

i.2.4) Panamericano Administração e Corretagem de Seguros e de Previdência Privada Ltda. ("PAN Corretora")

Companhia de capital fechado e se trata de um empreendimento controlado em conjunto pela BTG Holding e CAIXA Seguridade, com as participações de 51,00% e 49,00%, respectivamente. Esta empresa tem como objetivo a administração, orientação e corretagem de seguros dos ramos elementares, seguros do ramo de vida e planos previdenciários.

i.3) Holding XS1 S.A. ("Holding XS1")

Companhia constituída em 17 de agosto de 2020, sob a forma de sociedade por ações, de capital fechado, tem por objeto a participação em sociedades seguradoras e entidades abertas de previdência complementar, autorizadas a funcionar pela Superintendência de Seguros Privados – SUSEP.

Trata-se de empresa constituída com vistas a consecução do acordo de associação firmado com a CNP (Acordo CNP) para exploração, com exclusividade, dos ramos de seguros de vida e prestamista e dos produtos de previdência na rede de distribuição Balcão CAIXA, conforme mencionado no item "b" desta Nota 1 – Contexto operacional e informações gerais.

i.4) XS5 Administradora de Consórcios S.A. ("XS5 Consórcios")

Companhia constituída em 03 de dezembro de 2020, sob a forma de sociedade por ações, de capital fechado, subsidiária integral da CAIXA Seguridade, tem por objeto social a administração de grupo de consórcios na forma da legislação em vigor.

Trata-se de companhia constituída com vistas a consecução do acordo de associação firmado com a CNP (Acordo CNP-Consórcios) para exploração, pelo prazo de 20 anos, o ramo de consórcios na rede de distribuição Balcão CAIXA.

i.5) XS6 Participações S.A. ("XS6 Participações")

Companhia constituída em 23 de outubro de 2020, sob a forma de sociedade por ações, de capital fechado, subsidiária integral da CAIXA Seguridade, tem por objeto social (i) a distribuição, divulgação, oferta, venda e o pós-venda de serviços de assistência, inclusive para seguradoras, sociedades de capitalização, administradoras de consórcios, seguradoras especializadas em saúde e operadoras de plano de assistência à saúde, (ii) a prestação de serviços de intermediação de serviços de assistência, (iii) assessoria técnica em geral, e (iv) participação societária em outras sociedades.

Trata-se de companhia constituída com vistas a consecução do acordo de associação firmado com a Tempo (Acordo Tempo) para exploração, pelo prazo de 20 anos, do ramo de serviços assistenciais na rede de distribuição Balcão CAIXA.

i.6) Caixa Seguridade Corretagem e Administração de Seguros S.A. ("CAIXA Corretagem")

A CAIXA Corretagem é uma subsidiária integral da Caixa Seguridade Participações S.A. e tem por objeto social: a participação em outras sociedades, nacionais ou estrangeiras; assessoria e consultoria no ramo de seguros; a corretagem e administração de seguros, em todas as modalidades permitidas pela legislação vigente, planos de previdência complementar aberta, títulos de capitalização e outras corretagens fruto dos seguros vendidos no balcão ou extra balcão da CAIXA.

j) Composição dos investimentos em participações societárias, diretos e indiretos, da CAIXA Seguridade:

Empresa	Descrição	% de participação da Companhia 31/12/2020	
		Direta	Indireta
CAIXA Holding Securitária:	A CAIXA Holding Securitária tem por objeto social a aquisição de participações societárias em entidades autorizadas a funcionar pela Superintendência de Seguros Privados (SUSEP). Trata-se de uma sociedade anônima fechada e tem como objetivo a exploração nos segmentos de seguros de pessoas (jurídicas e físicas), prestamista, habitacional, danos pessoais (DPVAT) e em seguros de danos. Suas operações estão inseridas em um conjunto de instituições que atuam integradamente no mercado financeiro.	100,00	-
Too Seguros S.A.	Tem por objetivo a administração, orientação e corretagem de: a) seguros dos ramos elementares, b) seguros do ramo de vida e c) planos previdenciários. Subsidiária integral da CAIXA Holding Securitária S.A e tem por objeto social a distribuição, divulgação, oferta, a venda e pós vendas de seguros habitacional e residencial.	-	48,99
PAN Corretora	Subsidiária integral da CAIXA Holding Securitária S.A e tem por objeto social a distribuição, divulgação, oferta, a venda e pós vendas de seguros habitacional e residencial.	-	49,00
XS3 Seguros S.A.	Subsidiária integral da CAIXA Holding Securitária S.A e tem por objeto social a distribuição, divulgação, oferta, a venda e pós vendas de produtos de capitalização de qualquer modalidade.	100,00	-
XS4 Capitalização	A CSH tem por objeto social a participação, como acionista ou sócia, em sociedades empresariais, que explorem: i) atividade de seguros em todos os ramos, incluindo saúde e dental; ii) segmento de capitalização; iii) planos de previdência privada aberta, nas modalidades de pecúlio e renda; iv) administração de consórcio; v) atividades, correlatas ou complementares às atividades descritas anteriormente.	100,00	-
CSH:	Subsidiária integral da CSH tem como objeto social a participação em outras sociedades que atuam no segmento regulado pela Superintendência de Seguros Privados - SUSEP.	48,25	-
Caixa Seguros Participações Securitárias Ltda.:	Subsidiária integral da Caixa Seguros Participações Securitárias Ltda. tem como objeto social a exploração de seguros de ramos elementares e vida.	-	48,25
Caixa Seguradora S.A.	Subsidiária integral da Caixa Seguros Participações Securitárias Ltda. tem como objeto social a comercialização de produtos de previdência complementar.	-	48,25
Caixa Vida e Previdência S.A.	Controlada pela Caixa Seguros Participações Securitárias Ltda., detentora de 51% de suas ações, tem como objeto social a comercialização de produtos de capitalização. Subsidiária integral da Caixa Seguros Participações Securitárias Ltda. tem como objeto social a participação em outras sociedades. Foi aprovado pela SUSEP, em 26/03/2018, a transformação societária em Youse Seguradora S.A. que terá como objeto social a exploração de seguros de danos e de pessoas por meio de plataforma digital.	-	24,61
Youse Seguradora S.A.	Subsidiária integral da Caixa Seguros Participações Securitárias Ltda., detentora de 100% de suas ações, tem como objeto social a exploração de seguros de pessoas.	-	48,25
PREVISUL Companhia de Seguros Previdência do Sul Caixa Administradora de Consórcios S.A.	Subsidiária integral da Companhia tem como objeto social a administração de grupos de consórcios para aquisição de bens móveis e imóveis.	-	48,25
Caixa Seguros Assessoria e Consultoria Ltda.	Subsidiária integral da CSH tem como objeto social no ramo de consultoria e assessoria.	-	48,25
Caixa Seguros Especializada em Saúde S.A.	Subsidiária integral da CSH tem como objeto social a atuação como seguradora especializada em seguro-saúde.	-	48,25
Wiz Soluções e Corretagem de Seguros S.A.	Sociedade anônima de capital aberto tem como objeto social a corretagem de seguros e a assessoria e consultoria na área de seguros.	-	12,06
Caixa Seguros Participações em Saúde Ltda.:	Subsidiária integral da CSH tem como objeto social a participação em outras sociedades.	-	48,25
Odonto Empresas	Subsidiária integral da Caixa Seguros Participações em Saúde Ltda. tem como objeto social a atuação como operador especializada em planos odontológicos.	-	48,25
Convênios Dentários Ltda.	Subsidiária integral da CSH na Colômbia que tem como objeto social a participação em outras sociedades.	-	48,25
CNPX S.A.S	A Holding XS1 tem como objeto social a participação em sociedades seguradoras e entidade abertas de previdência complementar.	60,00	-
Holding XS1 S.A.	Sociedade por ações, de capital fechado. Tem como objeto social a exploração de operações de seguros de pessoas e planos de previdência complementar aberta, podendo ainda, participar do capital social de outras sociedades relacionadas ao seu objetivo social.	-	60,00
XS2 Vida e Previdência S.A.	Subsidiária integral da Caixa Seguridade e tem como objeto social a administração de grupos de consórcios.	100,00	-
XS5 Administradora de Consórcios S.A.	Subsidiária integral da Caixa Seguridade e tem como objeto social: (i) distribuição, divulgação, oferta, venda e pós venda de serviços de assistência, inclusive seguradoras, sociedades de capitalização, administradora de consórcios, seguradoras especializadas em saúde e operadora de planos de assistência à saúde; (ii) prestação de serviços de intermediação de serviços de assistência; (iii) assessoria técnica em geral e (iv) participação societária em outras sociedades.	100,00	-
XS6 Participações S.A.	Subsidiária integral da Caixa Seguridade e tem como objeto social: (i) participação em outras sociedades, nacionais ou estrangeiras; (ii) assessoria e consultoria no ramo de seguros; (iii) corretagem e administração de seguros em todas as modalidades permitidas pela legislação vigente, planos de previdência complementar aberta, títulos de capitalização e outras corretagens frutos de seguros vendidos no balcão da CAIXA ou extra balcão da CAIXA.	100,00	-

Nota 2 - Reestruturações societárias - Aquisições, cisões, incorporações e alienações de investimentos em participações

a) Aquisição da participação detida pelo INSS na CSH

Em 14 de dezembro de 2020 o Conselho de Administração da CAIXA Seguridade aprovou a aquisição da participação detida pelo Instituto Nacional do Seguro Social (INSS) na CSH, pelo valor de R\$ 3.339 (três milhões, trezentos e trinta e nove mil reais), conforme apuração obtida na avaliação econômico-financeira (*valuation*) e parecer de justiça emitidos por assessor financeiro contratado, considerando ainda autorização do Banco Central do Brasil (BACEN) e em conformidade com o Decreto nº 10.561/2020.

Dessa forma, mediante aquisição das 1.891 (hum mil oitocentos e noventa e um) ações detidas pelo INSS, correspondentes a 0,04% do capital da CSH, a CAIXA Seguridade passou a deter 2.280.713 (dois milhões, duzentos e oitenta mil e setecentos e treze) ações da Companhia, representativas de 48,25% de seu capital social.

b) Acordo com a CNP - Movimentações societárias

b.1) Cisões e incorporação na CSH

No dia 01 de julho de 2020, foi realizada a cisão parcial da Caixa Seguradora S.A. para a Caixa Vida e Previdência S.A., tendo como objeto de acervo cindido, os ativos e passivos vinculados às carteiras dos segmentos de vida e prestamista. Tendo em vista que essa operação é uma operação interna do grupo Caixa Seguros Holding S.A., a mesma foi realizada a valores contábeis.

No dia 31 de julho de 2020, foi realizada a cisão parcial da Caixa Seguros Participações Securitárias Ltda. para a Caixa Seguros Holding S.A., sendo o acervo cindido dessa cisão composto pela totalidade de ações representativas do capital social da Caixa Vida e Previdência S.A., de forma que Caixa Seguros Holding S.A. passou a ser a controladora direta da Caixa Vida e Previdência S.A.. Neste caso também, por se tratar de uma operação interna do grupo CSH, a mesma foi realizada a valores contábeis.

b.2) Incorporação das ações da XS2 Vida e Previdência pela Holding XS1

Em 28 de agosto de 2020, a Assembleia Geral Extraordinária da Holding XS1, representada por sua única acionista CAIXA Seguridade, aprovou a proposta de incorporação da totalidade das ações de emissão da XS2 Vida e Previdência e o respectivo aumento de capital social em R\$ 30.000 (trinta milhões de reais), com a emissão de 30.000.000 (trinta milhões) de novas ações ordinárias nominativas, sem valor nominal.

b.3) Aumento de capital na Holding XS1

Em 17 de dezembro de 2020, a Assembleia Geral Extraordinária da Holding XS1, representada por sua única acionista CAIXA Seguridade, aprovou o aumento de seu capital social dos atuais R\$30.100 (trinta milhões e cem mil reais) para R\$7.030.100 (sete bilhões, trinta milhões e cem mil reais), representando um aumento, portanto, de R\$7.000.000 (sete bilhões de reais) com a emissão de 1.329.522 (um milhão, trezentas e vinte e nove mil, quinhentos e vinte e duas) novas ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal, pelo preço total de emissão de R\$ 5.265,05 (cinco mil, duzentos e sessenta e cinco reais e cinco centavos) por ação.

As ações emitidas pela Holding XS1 foram integralmente subscritas e integralizadas pela CNP em espécie, acarretando um ganho registrado na CAIXA Seguridade em ajuste de avaliação patrimonial (outros resultados abrangentes), no valor de R\$4.200.000 (quatro milhões de reais). A CAIXA Seguridade neste ato renunciou expressamente ao direito de preferência a que fazia jus na subscrição das ações emitidas, não havendo fluxo de caixa para a Caixa Seguridade nesta ocasião.

b.4) Cisão parcial da CSH e incorporação da parcela cindida pela Holding XS1

Em 17 de dezembro de 2020, a Assembleia Geral Extraordinária da CSH aprovou a cisão parcial do patrimônio líquido da CSH, consistente na totalidade das ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal, totalmente subscritas e integralizadas de emissão da Caixa Vida e Previdência S.A..

Desta feita, em decorrência da referida cisão parcial, o capital social da CSH foi reduzido em montante equivalente a R\$1.290.000 (hum bilhão, duzentos e noventa milhões de reais), conforme descrito em Laudo de Avaliação, sem cancelamento de ações de emissão da CSH, passando seu capital social de R\$3.965.000 (três bilhões, novecentos e sessenta e cinco milhões de reais) para R\$2.675.000 (dois bilhões, seiscentos e setenta e cinco milhões de reais), dividido em 4.726.868 (quatro milhões, setecentas e vinte e seis mil, oitocentos e sessenta e oito) ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal, totalmente subscritas e integralizadas.

Em contrapartida, em decorrência da incorporação da parcela cindida, o capital social da Holding XS1 foi aumentado em montante equivalente a R\$1.290.000 (hum bilhão, duzentos e noventa milhões de reais), com emissão de 232.834 (duzentas e trinta e duas mil, oitocentas e trinta e quatro) novas ações ordinárias e 249.724 (duzentas e quarenta e nove mil, setecentas e vinte e quatro) novas ações preferenciais, passando de R\$ 7.030.100 (sete bilhões, trinta milhões e cem mil reais) para R\$ 8.320.100 (oito bilhões, trezentos e vinte milhões e cem mil reais), dividido em 2.562.356 (dois bilhões, quinhentas e sessenta e duas mil, trezentas e cinquenta e seis) ações ordinárias e 1.249.724 (um milhão, duzentas e quarenta e nove mil, setecentas e vinte e quatro) ações preferenciais, todas subscritas e integralizadas.

A movimentação societária supracitada ocasionou aumento do patrimônio líquido da Holding XS1 no montante de R\$1.874.320 em 30 de dezembro de 2020, já considerando as movimentações ocorridas entre a data base do laudo e a data efetiva da cisão, sendo que a diferença entre o valor do aumento de capital foi refletida em reservas de lucros e ganhos/perdas não realizadas. A incorporação do acervo cindido da CSH pela Holding XS1 ensejou reconhecimento de ganho decorrente de variação no percentual de participação relativa refletido em ajustes de avaliação patrimonial, conforme Nota 16 (d).

b.5) Aumento de capital na Holding XS1 – Capital Mínimo Requerido para XS2 Vida e Previdência

Em 17 de dezembro de 2020, a Assembleia Geral Extraordinária da Holding XS1 aprovou o aumento de capital social da companhia dos atuais R\$ 8.320.100 (oito bilhões, trezentos e vinte milhões e cem mil reais) para R\$9.090.000 (nove bilhões e noventa milhões de reais) representando um aumento, portanto, de R\$ 769.900 (setecentos e sessenta e nove milhões e novecentos mil reais) com a emissão de (a) 44.550 (quarenta e quatro mil, quinhentas e cinquenta) novas ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal, pelo preço total de emissão de R\$ 5.265,05 (cinco mil, duzentos e sessenta e cinco reais e cinco centavos) e (b) 101.678 (cento e uma mil, seiscentos e setenta e oito) novas ações preferenciais, nominativas e sem valor nominal, pelo preço total de emissão de R\$ 5.265,05 (cinco mil, duzentos e sessenta cinco reais e cinco centavos). As ações emitidas pela Holding XS1 foram subscritas e integralizadas pela CNP e pela CAIXA Seguridade. As acionistas CNP e CNP Assurances Brasil Holding Ltda ("CNP Brasil"), renunciaram expressamente ao direito de preferência ao qual faziam jus na subscrição das ações emitidas.

O aumento de capital na Holding XS1 ocasionou o reconhecimento de ganho decorrente de variação no percentual de participação refletido em ajustes de avaliação patrimonial, conforme Nota 16 (d).

b.6) Aumento de capital na XS2 Vida e Previdência

Em 17 de dezembro de 2020, a Assembleia Geral Extraordinária da Holding XS1 aprovou a proposta de aumento de capital social da XS2 Vida e Previdência dos atuais R\$ 30.000 (trinta milhões de reais) para R\$ 7.800.000 (sete bilhões, oitocentos milhões de reais), representando um aumento, portanto, de R\$ 7.770.000 (sete bilhões, setecentos e setenta milhões de reais) com a emissão de 7.770.000.000 (sete bilhões, setecentos e setenta milhões) de novas ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal, pelo preço total de emissão de R\$ 1,00 (um real), com base no patrimônio líquido da Companhia em 30 de novembro de 2020. A totalidade das novas ações emitidas pela XS2 Vida e Previdência foram subscritas e integralizadas pela Holding XS1.

b.7) Aquisição de participação detida pela CNP na Holding XS1 – Balanceamento de participação prevista no Acordo CNP

Em 30 de dezembro de 2020, visando a equalização de percentual de participação societária sobre a Holding XS1 prevista no Acordo de Associação firmado com a CNP, foi realizada pela CAIXA Seguridade a aquisição de 56.701 (cinquenta e seis mil setecentos e um) ações preferenciais da Holding XS1, detidas pela CNP, pelo montante equivalente a R\$ 220.233 (duzentos e vinte milhões, duzentos e trinta e três mil reais). A transação impactou o saldo do ajuste de avaliação patrimonial em função da variação na participação relativa nesse investimento, conforme Nota 16 (d).

b.8) Liquidação financeira pela XS2 Vida e Previdência do contrato de distribuição com a CAIXA

Em 17 de dezembro de 2020, a Assembleia Geral Extraordinária da XS2 Vida e Previdência autorizou o pagamento no valor de R\$7.000.000 (sete bilhões de reais) à CAIXA, conforme previsto no Acordo de Associação celebrado entre CAIXA Seguridade, CAIXA e CNP Assurances.

Nota 3 - Apresentação das demonstrações contábeis individuais e consolidadas

As demonstrações contábeis individuais e consolidadas foram elaboradas em conformidade com as práticas contábeis comumente adotadas no Brasil incluindo os pronunciamentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e as normas internacionais de relatório financeiro (*International Financial Reporting Standards* - IFRS), emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB).

A apresentação da Demonstração do Valor Adicionado (DVA), individual e consolidada, é requerida pela legislação societária brasileira e pelas práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis a companhias abertas. A DVA foi preparada de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 - "Demonstração do Valor Adicionado". As IFRS não requerem a apresentação dessa demonstração. Como consequência, pelas IFRS, essa demonstração está apresentada como informação suplementar, sem prejuízo do conjunto das demonstrações contábeis.

Estas demonstrações contábeis individuais e consolidadas foram aprovadas e autorizadas para emissão pelo Conselho de Administração da CAIXA Seguridade em 25 de fevereiro de 2021.

Nota 4 - Principais práticas contábeis

As principais políticas contábeis aplicadas na preparação das demonstrações contábeis estão definidas abaixo. Essas políticas foram aplicadas de modo consistente nos exercícios apresentados, salvo disposição em contrário.

a) Moeda funcional e de apresentação

Os itens incluídos nas demonstrações contábeis individuais e consolidadas são mensurados usando a moeda do principal ambiente econômico no qual a empresa atua (a moeda funcional).

As demonstrações contábeis individuais e consolidadas estão apresentadas em reais (R\$), sendo esta a moeda funcional e de apresentação da CAIXA Seguridade.

b) Reconhecimento de receitas e despesas

A receita de acesso à rede de distribuição e do uso da marca CAIXA compreende o valor justo da contraprestação recebida ou a receber, a título de remuneração pelo acesso para comercialização e distribuição dos produtos de seguros, planos de previdência complementar, planos de capitalização e cotas de grupos de consórcios disponibilizados na rede de distribuição CAIXA por instituições conveniadas, partes de contratos ou convênios operacionais previamente celebrados com o Conglomerado da CAIXA Seguridade.

O Conglomerado reconhece a receita quando seu valor pode ser mensurado com segurança, é provável que benefícios econômicos futuros fluirão e quando critérios específicos tiverem sido atendidos para cada uma das atividades do Conglomerado. A Companhia baseia suas estimativas em resultados históricos, levando em consideração o tipo e as especificidades de cada transação.

As receitas e despesas são reconhecidas pelo regime de competência e reportadas nas demonstrações contábeis dos exercícios a que se referem.

O resultado de investimentos em participações societárias é auferido com a aplicação do método de equivalência patrimonial (MEP) e reconhecido pelo valor da participação societária da CAIXA Seguridade nos resultados obtidos pelas sociedades investidas.

c) Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa abrangem as disponibilidades em moeda nacional e os investimentos imediatamente conversíveis em caixa e sujeitos a baixo risco de mudança no valor, com liquidez originalmente inferior a 90 dias.

A composição, os prazos e os rendimentos auferidos nas aplicações registradas em caixa e equivalentes de caixa são apresentados na Nota 9 – Caixa e equivalentes de caixa.

d) Instrumentos financeiros ao valor justo

Os instrumentos financeiros são classificados em função do modelo de negócios para a gestão de ativos financeiros, bem como em função das características dos fluxos de caixa contratuais negociados para o ativo financeiro.

Os instrumentos financeiros são inicialmente mensurados ao valor justo acrescido dos custos de transação, diretamente atribuíveis à sua aquisição, exceto nos casos dos ativos financeiros registrados ao valor justo por meio do resultado.

Os ativos financeiros podem ser classificados em uma das categorias: (i) instrumento financeiro mensurado ao valor justo por meio do resultado; (ii) instrumento financeiro mensurado ao custo amortizado e; (iii) instrumento financeiro mensurado ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes.

Os instrumentos financeiros detidos pela Caixa Seguridade e sua subsidiária, CAIXA Holding, referem-se a aplicações em cotas de fundos de investimentos administradas pela CAIXA e mensurados ao valor justo por meio do resultado.

e) Valores a receber

Os valores a receber correspondem às receitas, predominantemente oriundas de partes relacionadas, referentes às receitas de acesso à rede de distribuição e de uso da marca CAIXA em seguros, planos de previdência complementar, planos de capitalização e cotas de grupos de consórcios. O prazo de recebimento é inferior a um ano, sendo a classificação registrada no ativo circulante.

f) Aquisição de investimentos em participações societárias

A aquisição de investimentos em participações societárias, cuja relação resulte no exercício de, no mínimo, influência significativa, é registrada aplicando-se o método de aquisição. De acordo com este método, os ativos identificados (inclusive ativos intangíveis não reconhecidos previamente), passivos assumidos e passivos contingentes são reconhecidos pelo valor justo. Eventuais diferenças positivas entre o custo de aquisição e o valor justo dos ativos líquidos identificáveis adquiridos são reconhecidas como ágio ("goodwill"). No caso de apuração de diferença negativa (ganho por compra vantajosa), o valor identificado é reconhecido no resultado do exercício em outras receitas operacionais.

Os custos de transação que o Conglomerado incorre em uma aquisição de investimento em participação societária, exceto os custos relacionados à emissão de instrumentos de dívida ou patrimônio, são registrados no resultado do exercício quando incorridos. Qualquer contraprestação contingente a pagar é mensurada pelo seu valor justo.

Os resultados das investidas adquiridas durante o período contábil são incluídos nas demonstrações contábeis desde a data de aquisição até o fim do exercício. Por sua vez, os resultados das investidas alienadas durante o exercício são incluídos nas demonstrações contábeis desde o início do exercício até a data da alienação, ou até a data em que a Companhia deixou de exercer influência significativa ou controle.

g) Investimentos em participações societárias

Os investimentos são contabilizados pelo método de equivalência patrimonial e são, inicialmente, reconhecidos pelo seu valor de custo. O investimento inclui o ágio, bem como ativos intangíveis identificados na aquisição, se houver, líquido de quaisquer perdas por *impairment* acumuladas.

A participação do Conglomerado nos lucros ou prejuízos nas coligadas e empreendimentos controlados em conjunto é reconhecida na demonstração do resultado e a participação nas mutações das reservas é reconhecida nas reservas do Conglomerado. Quando a participação do Conglomerado nas perdas de uma coligada ou empreendimentos controlados em conjunto for igual ou superior ao valor contábil do investimento, incluindo quaisquer outros recebíveis, o Conglomerado não reconhece perdas adicionais, a menos que tenha incorrido em obrigações ou efetuado pagamentos em nome da coligada ou empreendimentos controlados em conjunto.

Os ganhos não realizados das operações entre o Conglomerado e suas coligadas ou empreendimentos controlados em conjunto são eliminados na proporção da participação. As perdas não realizadas também são eliminadas, a menos que a operação forneça evidências de uma perda (*impairment*) do ativo transferido.

Se a participação societária na coligada for reduzida, mas for retida influência significativa, somente uma parte proporcional dos valores anteriormente reconhecidos em outros resultados abrangentes será reclassificada para o resultado, quando apropriado.

Os ganhos e as perdas de diluição, ocorridos em participações em coligadas, são reconhecidos na demonstração do resultado.

h) Redução ao valor recuperável de ativos não financeiros

Os ativos que têm uma vida útil indefinida, como o ágio, não estão sujeitos à amortização e são testados anualmente para identificar eventual necessidade de redução ao valor recuperável (*impairment*). As revisões de *impairment* do ágio são realizadas anualmente ou com maior frequência se eventos ou alterações nas circunstâncias indicarem um possível *impairment*.

Os ativos que estão sujeitos à amortização são revisados para a verificação de *impairment* sempre que eventos ou mudanças nas circunstâncias indicarem que o valor contábil pode não ser recuperável. Uma perda por *impairment* é reconhecida quando o valor contábil do ativo excede seu valor recuperável, o qual representa o maior valor entre o valor justo de um ativo menos seus custos de alienação e o seu valor em uso.

Para fins de avaliação do *impairment*, os ativos são agrupados nos níveis mais baixos para os quais existem fluxos de caixa identificáveis separadamente (Unidades Geradoras de Caixa (UGCs)). Para fins desse teste, o ágio é alocado para as Unidades Geradoras de Caixa ou para os grupos de Unidades Geradoras de Caixa que devem se beneficiar da combinação de negócios da qual o ágio se originou, e são identificadas de acordo com o segmento operacional.

Os ativos não financeiros, exceto o ágio, que tenham sido ajustados por *impairment*, são revisados subsequentemente para a análise de uma possível reversão do *impairment* na data do balanço. *Impairment* de ágio reconhecido no resultado do exercício não é revertido.

i) Imposto de renda e contribuição social corrente e diferido

As despesas de imposto de renda e contribuição social do período compreendem os impostos corrente e diferido. Os impostos sobre a renda são reconhecidos na demonstração do resultado, exceto na proporção em que estiverem relacionados com itens reconhecidos diretamente no patrimônio líquido ou no resultado abrangente. Nesse caso, o imposto também é reconhecido no patrimônio líquido ou no resultado abrangente.

O encargo de imposto de renda e a contribuição social correntes e diferido é calculado com base nas leis tributárias promulgadas, ou substancialmente promulgadas, na data do balanço dos países em que as entidades do Conglomerado atuam e geram lucro tributável. A Administração avalia, periodicamente, as posições assumidas pelo Conglomerado nas apurações de impostos sobre a renda com relação às situações em que a regulamentação fiscal aplicável dá margem a interpretações e estabelece provisões, quando apropriado, com base nos valores estimados de pagamento às autoridades fiscais.

O imposto de renda e a contribuição social corrente são apresentados líquidos, por entidade contribuinte, no passivo quando houver montantes a pagar, ou no ativo quando os montantes antecipadamente pagos excedem o total devido na data do relatório.

O imposto de renda e a contribuição social diferidos são reconhecidos usando-se o método do passivo sobre as diferenças temporárias decorrentes de diferenças entre as bases fiscais dos ativos e passivos e seus valores contábeis nas demonstrações contábeis. Entretanto, o imposto de renda e a contribuição social diferidos não são contabilizados se resultar do reconhecimento inicial de um ativo ou passivo em uma operação que não seja uma combinação de negócios, a qual, na época da transação, não afeta o resultado contábil, nem o lucro tributável (prejuízo fiscal).

O imposto de renda e a contribuição social diferidos ativos são reconhecidos somente na proporção da probabilidade de que lucro tributável futuro esteja disponível e contra o qual as diferenças temporárias possam ser usadas.

O imposto de renda diferido ativo e passivo é apresentado líquido no balanço quando há o direito legal e a intenção de compensá-los quando da apuração dos tributos correntes, em geral relacionado com a mesma entidade legal e mesma autoridade fiscal. Dessa forma, impostos diferidos ativos e passivos em diferentes entidades ou em diferentes países, em geral, são apresentados em separado, e não pelo líquido.

j) Dividendos distribuídos e juros sobre capital próprio

Os dividendos distribuídos são calculados sobre o lucro líquido ajustado do exercício.

O Conglomerado poderá a qualquer tempo levantar novas demonstrações contábeis em observância a qualquer determinação legal ou em razão de interesses societários, inclusive para deliberação de dividendos intermediários.

As companhias brasileiras podem atribuir uma despesa nominal de juros, dedutível para fins fiscais, sobre o seu capital próprio. Este valor de juros sobre o capital próprio é considerado como um dividendo.

Os dividendos distribuídos e os juros sobre capital próprio são reconhecidos como um passivo no final do exercício, sendo o valor superior ao mínimo obrigatório somente provisionado na data de aprovação e deduzidos do patrimônio líquido.

k) Apresentação de informações por segmento

As informações por segmentos operacionais são apresentadas de acordo com o objeto social: i) investimento em participações societárias em outras sociedades, e ii) receitas de acesso à rede de distribuição e uso da marca de seguros, previdência complementar, planos de capitalização e cotas de grupos de consórcios.

Estes segmentos foram utilizados de modo consistente pelo tomador de decisões operacionais para a constituição da CAIXA Seguridade.

Nota 5 – Pronunciamentos e leis recentemente emitidas

As seguintes novas normas foram emitidas pelo IASB e adotadas no Brasil pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e entraram em vigor recentemente.

- I. IFRS 17 – Contratos de Seguros – Em maio 2017, o IASB emitiu nova norma voltada para o mercado de seguros com o objetivo de padronizar mundialmente a contabilização dos contratos de seguros. Considerando, principalmente, sua dificuldade de adoção, o IASB reemitiu essa norma em definitivo em junho de 2020, sendo que a IFRS 17 substitui a IFRS 4, que foi trazida como um padrão intermediário em 2004. A IFRS 4 forneceu a dispensa das empresas para continuar contabilizando contratos de seguro usando padrões contábeis nacionais, resultando em abordagens diferentes. A nova norma exige que todos os contratos de seguro sejam contabilizados de forma consistente, beneficiando tanto os investidores como as companhias de seguros. A IFRS passa a vigorar em 1º de janeiro de 2023, com aplicação antecipada permitida. Até a presente data o CPC não emitiu norma equivalente. Os possíveis impactos decorrentes de sua adoção nas empresas do Conglomerado serão avaliados e concluídos até a data de entrada em vigor da norma.
- II. IFRS 9 (CPC 48) – "Instrumentos financeiros" - A CAIXA Seguridade possui participações indiretas em empresas seguradoras, para as quais não se aplica o IFRS 9. Quando há divergência na prática contábil nos investimentos em participações societárias, faz-se necessário ajustar as práticas contábeis com o objetivo de uniformizá-las. No entanto, o *International Accounting Standards Board* (IASB) decidiu estender a isenção de aplicação da presente norma para as seguradoras que possuem a preponderância de passivos de seguros para 1º de janeiro de 2023, de forma a permitir implementação concomitante com a IFRS 17.

Nota 6 - Principais julgamentos e estimativas contábeis

As estimativas e os julgamentos contábeis são continuamente avaliados e baseiam-se na experiência histórica e em outros fatores, incluindo expectativas de eventos futuros, consideradas razoáveis para as circunstâncias.

Com base em premissas, o Conglomerado faz estimativa com relação ao futuro. Por definição, a estimativa contábil resultante raramente será igual aos respectivos resultados reais. A estimativa e premissa que apresentam um risco significativo, com probabilidade de causar um ajuste relevante nos valores contábeis de ativos e passivos para o próximo exercício social, estão contempladas a seguir:

a) Definição da natureza do relacionamento com as investidas

I. Holding XS1: Conforme consta no Acordo de Acionistas, celebrado em 17 de dezembro de 2020, é assegurado à CAIXA Seguridade a participação nas decisões sobre as matérias relevantes nos aspectos operacionais, financeiros e estratégicos da Holding XS1 S.A. caracterizando a existência de influência significativa sobre a coligada.

II. CSH: Conforme consta no Acordo de Acionistas e Outras Avenças, celebrado em 29 de dezembro de 2011, é assegurado à CAIXA Seguridade (sucessora da CAIXAPAR) a participação nas decisões sobre as matérias relevantes nos aspectos operacionais, financeiros e estratégicos da Caixa Seguros Holding S.A. caracterizando a existência de influência significativa sobre a coligada.

III. Too Seguros: Conforme consta no Acordo de Acionistas e Outras Avenças, celebrado em 21 de agosto de 2014 entre BTG Pactual Holding de Seguros Ltda. e Caixa Participações S.A. ("CAIXAPAR"), ao qual aderiu a Caixa Holding Seguritária S.A. ("CAIXA Holding") por ocasião da incorporação desse investimento da CAIXAPAR pela CAIXA Seguridade, essas entidades declaram, para todos os efeitos legais, que são integrantes do grupo de controle da Too Seguros. Dessa forma, fica caracterizado o controle conjunto da Too Seguros.

IV. PAN Corretora: Conforme consta no Acordo de Sócios e Outras Avenças, celebrado em 21 de agosto de 2014 entre Banco BTG Pactual S.A. e CAIXAPAR, ao qual aderiu a Caixa Holding Seguritária S.A. por ocasião da incorporação desse investimento da CAIXAPAR pela CAIXA Seguridade, essas entidades declaram, para todos os efeitos legais, que são integrantes do grupo de controle da PAN Corretora. Dessa forma, fica caracterizado o controle conjunto da PAN Corretora.

O quadro abaixo apresenta o resumo da natureza do relacionamento com as investidas:

Empresas	% de participação no capital votante	Natureza do Relacionamento	Método de Avaliação
	31/12/2020		
CAIXA Corretagem	100,00	Controlada	Consolidação
CAIXA Holding	100,00	Controlada	Consolidação
Holding XS1	49,99	Coligada	MEP
CSH	48,25	Coligada	MEP
Too Seguros	48,99	Controle conjunto	MEP
PAN Corretora	49,00	Controle conjunto	MEP

(1) Redução ao valor recuperável de ativos não financeiros

Anualmente é avaliado, com base em fontes internas e externas de informação, se há alguma indicação de que um ativo não financeiro possa estar com problemas de recuperabilidade. Se houver essa indicação, são utilizadas estimativas para definição do valor recuperável (*impairment*) do ativo.

Anualmente, é avaliado se há qualquer indicação de que uma perda por redução ao valor recuperável (*impairment*) reconhecida em períodos anteriores para um ativo, exceto o ágio por expectativa de rentabilidade futura, pode não mais existir ou pode ter diminuído. Se houver essa indicação, o valor recuperável desse ativo é estimado.

Independentemente de haver qualquer indicação de perda no valor recuperável, é efetuado anualmente o teste de imparidade de um ativo intangível de vida útil indefinida, incluindo o ágio adquirido em uma combinação de negócios ou de um ativo intangível ainda não disponível para o uso.

A determinação do valor recuperável na avaliação de imparidade de ativos não financeiros requer estimativas baseadas em preços cotados no mercado, cálculos de valor presente ou outras técnicas de precificação, ou uma combinação de várias técnicas, exigindo que a Administração faça julgamentos subjetivos e adote as premissas.

Nota 7 - Gerenciamento de riscos

A CAIXA Seguridade é uma empresa *holding* na qual a origem do resultado deve-se, essencialmente, à equivalência patrimonial de suas investidas e empreendimentos controlados em conjunto e a receita de acesso à rede de distribuição e uso da marca CAIXA.

A CAIXA Seguridade entende que o gerenciamento de riscos é fundamental para o planejamento estratégico e financeiro. Dessa forma, desenvolveu sua estratégia de gestão de riscos com o objetivo de proporcionar uma visão integrada dos riscos aos quais está exposta.

A área de gerenciamento de riscos, controles internos e *compliance*, que é segregada das demais unidades da Companhia, inclusive da auditoria interna, cujas atribuições estão estabelecidas no art. 52 do Estatuto, adota instrumentos e estrutura para identificação, avaliação, mitigação, monitoramento e reporte dos riscos. Periodicamente, as informações sobre o gerenciamento de riscos, controles internos e *compliance* são geradas e fornecidas aos demais gestores da Caixa Seguridade, às instâncias deliberativas e fiscalizatórias, ao regulador e ao mercado.

O modelo de três linhas do IIA⁽¹⁾ 2020 é adotado pela CAIXA Seguridade no gerenciamento de riscos. A primeira linha identifica, avalia e controla os riscos, sendo composta pelos controles operacionais e internos. Os gestores que detêm os riscos do negócio são responsáveis por gerenciá-los e por implementar medidas corretivas nos processos e nos controles deficientes. A segunda linha compreende a área de gerenciamento de riscos, controles internos e *compliance* da Companhia, sendo responsável por monitorar e contribuir com a implementação de práticas eficazes de gestão de riscos. Já a terceira linha é exercida pela auditoria interna, responsável por fornecer aos órgãos de governança a avaliação objetiva e independente quanto à eficácia dos controles internos, da gestão de risco e da governança.

A Companhia realiza ações de disseminação e manutenção da cultura de risco, segurança da informação, controles internos, *compliance* e integridade promovendo o comprometimento dos colaboradores com a gestão adequada dos riscos dentro de seu escopo de atuação.

A CAIXA Seguridade possui Política de Gerenciamento de Riscos e Declaração de Apetite a Riscos (RAS) aprovadas pelo Conselho de Administração, com objetivo de manter a exposição aos riscos em níveis considerados aceitáveis por sua Administração e assegurar o modelo de negócios, performance futura, solvência, liquidez e sustentabilidade da Companhia.

Visando mantê-las adequadas à natureza, complexidade, dimensão das exposições a riscos e compatível com os objetivos estratégicos, tanto a Política, quanto a RAS, são revisadas anualmente e classificam os riscos aos quais a Companhia está sujeita, bem como definem os limites máximos de risco que está disposta a tomar, em cada um dos riscos que compõem os quatro grupos:

- Riscos Estratégicos: é composto pelos riscos de contágio, de estratégia, socioambiental e de reputação ou de imagem;
- Riscos Financeiros: é composto pelos riscos de capital, de crédito, de liquidez e de mercado;
- Riscos Operacionais: é composto pelo próprio risco operacional e pelo risco cibernético;
- Riscos Regulatórios: é composto pelos riscos de *compliance* e legal ou jurídico.

As diretrizes, melhores práticas e mitigadores adotados na gestão de riscos pela CAIXA Seguridade estão dispostos na Política de Gerenciamento de Riscos e no Programa de Compliance e Integridade que se encontram disponíveis no sítio eletrônico da Companhia.

(1) The Institute of Internal Auditors – IIA (Instituto dos Auditores Internos) é uma associação profissional internacional com sede global nos Estados Unidos. No Brasil, em 1960, foi fundado o IIA Brasil (Instituto dos Auditores Internos do Brasil).

a) Risco de Mercado

O risco de mercado é resultante de movimentos nos níveis ou nas volatilidades de preços de mercado e a exposição a este risco advém da carteira de ativos financeiros mantida pela Companhia.

A gestão do risco de mercado na primeira linha de defesa ocorre por meio da execução da Política de Investimentos Financeiros aprovada pelo Conselho de Administração, que define os ativos e os limites de composição da carteira de investimentos, e por meio do acompanhamento sistemático do valor em risco da carteira (VaR - Value at Risk).

O modelo de VaR adotado considera a abordagem paramétrica delta-normal, baseada em modelo analítico de matriz de covariância, com período de manutenção de 21 dias úteis e nível de confiança de 95%.

Risco de Mercado	Controladora			
	31/12/2020	%	31/12/2019	%
Certificados de depósitos bancários - CDB (Nota 9)	-	-	371.144	100,00%
Cotas de fundos de investimento - curto prazo (Nota 10)	662.071	100,00%	-	-
Total das Aplicações financeiras	662.071	100,00%	371.144	100,00%
Valor da exposição ao risco de mercado	662.071	100,00%	3.788	1,02%
Valor em Risco (VaR)	753,2	0,11%	93,8	0,03%

Risco de Mercado	Consolidado			
	31/12/2020	%	31/12/2019	%
Certificados de depósitos bancários - CDB (Nota 9)	-	-	501.664	100,00%
Cotas de fundos de investimento - curto prazo (Nota 10)	773.379	100,00%	-	-
Total das Aplicações financeiras	773.379	100,00%	501.664	100,00%
Valor da exposição ao risco de mercado	773.379	100,00%	6.036	1,20%
Valor em Risco (VaR)	880	0,11%	144,2	0,03%

b) Análise de Sensibilidade

Em 31 de dezembro de 2020, as carteiras de investimentos financeiros da CAIXA Seguridade – Controladora e Consolidado, eram compostas por cotas de Fundo de Investimento de Curto Prazo. Mesmo com o aumento da exposição ao risco de mercado, classificada exclusivamente no fator de risco de taxa de juros, o Valor em Risco da carteira permaneceu baixo, resultado explicado pelo curto prazo das operações alocadas na carteira do fundo. Por gerarem baixo risco de mercado, a exposição associada aos ativos financeiros aplicados não ameaça o modelo de negócio, performance futura, solvência, liquidez ou sustentabilidade da Companhia.

c) Ações de Gerenciamento de Risco decorrentes da Crise do COVID-19

No início da crise, a Companhia possuía plano de continuidade de negócios e gestão de crises implementado, além de atividades críticas mapeadas, testadas e com planos de contingência validados pela segunda linha.

Anunciada a crise, todas as atividades críticas foram novamente testadas em ambiente remoto e seu acompanhamento tem se dado em toda a execução de cada atividade. Paralelamente, foram mapeadas atividades sensíveis que embora não sejam consideradas críticas, poderiam ter sua execução comprometida tendo em vista a temporalidade da crise. Estas atividades são igualmente monitoradas pela área de gerenciamento de riscos, controles internos e compliance.

Não foram identificadas intercorrências que impediram ou comprometeram a operação da Companhia e a execução das atividades críticas e sensíveis no período de crise, até o momento.

A Caixa Seguridade também realizou o monitoramento das suas participadas de forma a avaliar a continuidade dos seus negócios, as estratégias de trabalho remoto adotadas, bem como aspectos de capital. No período, as investidas da Caixa Seguridade mantiveram a continuidade de suas atividades e apresentaram suficiência de capital, liquidez e solvência, não havendo indicativo de deterioração de indicadores de risco em virtude da contingência.

As ações adotadas e o monitoramento de 2ª linha foram extensivos por todo período de crise, sendo reportados tempestivamente às instâncias estatutárias da Companhia – Diretoria, Comitê de Auditoria, Conselho de Administração e Conselho Fiscal.

Em dezembro de 2020, a Companhia aprovou seu novo Programa de Gestão de Crise e Continuidade de Negócios, já incorporando aprendizados decorrentes da Crise do COVID-19.

d) Riscos relacionados às participadas

Nos tópicos seguintes, apresentamos informações relativas ao gerenciamento de riscos da CSH, da Holding XS1 e da Tuo Seguros, participadas da CAIXA Seguridade que possuem estrutura própria de Gerenciamento de Riscos.

Destacamos abaixo a política de gerenciamento e os principais riscos aos quais as empresas participadas estão expostas, haja vista a relação que essas possuem com o resultado da Caixa Seguridade via equivalência patrimonial. As informações fornecidas abaixo estão dispostas nas Demonstrações Financeiras das companhias que compõem o Conglomerado CAIXA Seguridade.

d.1) CSH - Gerenciamento de riscos

i) Risco de seguro

A CSH dispõe de grande diversidade de produtos, incluindo seguro de vida, patrimoniais, planos de capitalização e planos de previdência, para pessoas físicas e jurídicas. Neste ambiente, os riscos inerentes às atividades do Grupo são:

- Risco estratégico - Falta de capacidade em proteger-se, adaptar-se ou antecipar-se a mudanças (econômicas, tecnológicas, mercadológicas etc.) que possam impedir o alcance dos objetivos e metas estabelecidas.
- Risco atuarial - Metodologias e/ou cálculos incorretos da tarificação do seguro, pela insuficiência da manutenção de tabelas de preços, bem como de reajustes periódicos a serem aplicados nas apólices, e pela inadequada constituição das reservas técnicas.

A Gestão de Riscos é o processo que alinha objetivos, estratégia, procedimentos, cultura, tecnologia e conhecimentos, com o propósito de avaliar e gerenciar as incertezas a fim de preservar o patrimônio e criar de valor.

A Gestão de Riscos permite que os riscos de seguro sejam identificados, avaliados, monitorados, controlados e mitigados através de um forte mecanismo de controle implantado, incluindo funções de gerenciamento de risco, funções de controle interno e funções de auditorias internas e externas.

A CSH conta com um regime de alçadas delineado e com padrões de operação bem definidos por meio de normas, procedimentos e atribuições bem descritos, divulgados e monitorados. Além disso, a CSH dispõe de políticas de subscrição de risco, de prevenção à fraude, lavagem de dinheiro, e segurança da informação (implantadas e monitoradas), e com o trabalho de profissionais de risco e conformidade designados, conhecedores de suas atribuições e atuantes em todas as áreas.

ii) Risco de crédito

Risco de crédito é a possibilidade da contraparte de uma operação financeira não desejar cumprir ou sofrer alteração na capacidade de honrar suas obrigações contratuais, podendo gerar assim alguma perda para a CSH. As áreas-chave em que a CSH está exposta ao risco de crédito são: i) parte ressegurada dos passivos de seguro; ii) montantes devidos pelos resseguradores referentes a sinistros pagos; iii) montantes devidos pelos segurados referente a contratos de seguro; iv) montantes devidos por intermediários nas operações de seguros; v) montantes referentes a empréstimos e recebíveis; e vi) montantes referentes a títulos de dívidas.

A CSH está exposta a concentrações de risco com resseguradoras individuais, devido à natureza do mercado de resseguro e à faixa restrita de resseguradoras que possuem classificações de crédito aceitáveis. O gerenciamento de risco de crédito inclui o monitoramento de exposições ao risco de crédito de contrapartes individuais em relação às classificações de crédito por companhias avaliadoras de riscos, tais como *Fitch Ratings, Standard & Poor's, Moody's* entre outras. Os resseguradores são sujeitos a um processo de análise de risco de crédito em uma base contínua para garantir que os objetivos de mitigação de risco de seguros e de crédito sejam atingidos.

iii) Risco de liquidez

Risco associado à insuficiência de recursos financeiros aptos para a CSH honrar seus compromissos em razão dos descasamentos no fluxo de pagamentos e recebimentos, considerando os diferentes prazos de liquidação dos ativos e as obrigações. A falta de liquidez imediata pode impor perdas em virtude da necessidade de alienação de ativos com a consequente realização de prejuízo. Por meio da política de gerenciamento de liquidez são mantidos recursos financeiros suficientes para cumprir todas as obrigações à medida de sua exigibilidade e um conjunto de controles, principalmente para atingir os limites técnicos, fazem parte da estratégia e dos procedimentos para situações de necessidade imediata de caixa.

No caso da CSH, o risco de liquidez é pouco expressivo, pois a carteira é constituída por ativos classificados como "para negociação", está concentrada em títulos públicos e inexistência de registro de obrigações de qualquer natureza.

iv) Risco de mercado

Define-se como risco de mercado a possibilidade de ocorrência de perdas por oscilação de preços e taxas em função dos descasamentos de prazos, moedas e indexadores das carteiras ativa e passiva de uma instituição. O gerenciamento de risco de mercado consiste em mensurar, acompanhar e controlar a exposição das operações financeiras da CSH de acordo com um conjunto de práticas compatíveis com a natureza de suas operações, a complexidade dos produtos e as dimensões de exposição ao risco. Entre os riscos inerentes à CSH, destacam-se: risco de taxa de juros, risco de preço de ações, risco de derivativos.

A metodologia utilizada pela Companhia para medir a exposição aos riscos de mercado é o *Value-at-risk* (VaR), o qual demonstra a perda máxima da carteira em um dado espaço de tempo, considerando-se um determinado nível de confiança. Os parâmetros são definidos pela SUSEP, e os limites definidos pela Administração de forma conservadora. Dentre as informações utilizadas para o cálculo do VaR, como o histórico das cotações dos preços e o comportamento passado da estrutura de juros, não são contempladas variáveis exógenas para efeito das projeções dos cenários, tais como: catástrofes naturais, crises econômicas externas ou choques de preços dos ativos.

Para realização dos cálculos o custodiante utiliza-se dos seguintes parâmetros: modelo não-paramétrico; intervalo de confiança de 99%; horizonte temporal de um dia; e volatilidade sob o critério EWMA.

v) Risco operacional

O processo de gerenciamento de riscos é essencial em todas as atividades de uma organização em virtude da crescente complexidade dos serviços e produtos ofertados e, ainda, em função da globalização dos negócios.

Os principais pontos de partida para desenvolvimento de uma boa gestão de riscos envolvem: conhecer, controlar e mitigar o impacto dos eventos negativos; gerenciar as incertezas inerentes ao alcance dos objetivos; criar oportunidades, visando à obtenção de vantagem competitiva e aumento do valor agregado; estabelecer, alinhar e divulgar o apetite de risco da companhia com as estratégias adotadas; prover melhorias competitivas de alocação de capital.

O gerenciamento dos riscos inerentes às atividades de modo integrado é apoiado na sua estrutura de controles internos e compliance, que permite o aprimoramento contínuo da gestão de riscos e minimiza a existência de lacunas que comprometam sua eficácia.

O sistema de controles internos da CSH é baseado na metodologia e princípios do COSO – *Committee of Sponsoring Organizations of the Treadway Commission*, segundo cinco componentes que, inter-relacionados, constituem uma base integrada de riscos ERM – *Enterprise Risk Management*, visando dar suporte à companhia para gerenciar seus riscos de forma efetiva por meio da aplicação do processo de gestão de riscos em vários níveis e dentro de contextos específicos.

A gestão de riscos e controles da CSH é composta pelas Unidades de Auditoria, Controle e Conformidade, Contabilidade e Orçamento, Atuarial e Controles dos Riscos Técnicos; independentes entre si, elas trabalham de forma coordenada com o objetivo de garantir com razoável certeza a proteção dos ativos e o alcance dos objetivos estratégicos.

Essa estrutura de gerenciamento de riscos permite que os riscos operacionais sejam efetivamente identificados, avaliados, monitorados e mitigados de maneira unificada.

i.CSH - Análise de Sensibilidade

As análises de sensibilidade da CSH considerando-se às mudanças nas principais premissas em 31 de dezembro de 2020 e 31 de dezembro de 2019, líquidos dos efeitos tributários, seguem apresentadas nos quadros a seguir, demonstrando os impactos de cada premissa no Resultado e no Patrimônio Líquido:

Sensibilidade	Controladora				Consolidado			
	31/12/2020		31/12/2019		31/12/2020		31/12/2019	
	Bruto de resseguro	Líquido de resseguro	Bruto de resseguro	Líquido de resseguro	Bruto de resseguro	Líquido de resseguro	Bruto de resseguro	Líquido de resseguro
Taxa +1%	-1,83%	-1,83%	-2,05%	-2,05%	-1,63%	-1,63%	-2,11%	-2,11%
Taxa -1%	1,91%	1,91%	2,10%	2,10%	1,70%	1,70%	2,15%	2,15%
Sobrevivência +10%	0,00%	0,00%	NA	NA	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%
Sobrevivência -10%	0,00%	0,00%	NA	NA	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%
Mortalidade/Sinistralidade +5%	NA	NA	NA	NA	3,10%	2,27%	1,88%	1,26%
Mortalidade/Sinistralidade -5%	NA	NA	NA	NA	-3,10%	-2,27%	-1,88%	-1,26%
Inflação +1%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,01%	0,01%	0,01%	0,01%
Inflação -1%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	-0,01%	-0,01%	-0,01%	-0,01%
Conversibilidade +10%	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA
Conversibilidade -10%	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA

Notas:

- a) A sensibilidade à taxa de juros foi calculada sobre os ativos financeiros, pelo modelo de cálculo de *duration* e convexidade, considerando a curva de juros prefixada 100 *basis points* para cima e para baixo;
- b) Os impactos da variação da inflação, 100 *basis points* para cima ou para baixo, foram calculados de acordo com os ativos financeiros pós fixados;
- c) Para o teste de reversibilidade, após estudos a Companhia qualificou este risco imaterial frente ao resultado da carteira.

ii. CSH - Carteira de Ativos

A carteira de investimentos da CSH possui ativos classificados como para negociação (MTM).

O método utilizado para a análise de sensibilidade dos ativos da CSH é o de *Stress Test*, o qual é feito para essa classificação. Nos exercícios de estresse diário, são calculados os resultados do VaR das carteiras utilizando-se o choque de 1 ponto base para taxa de juros. Este cenário contempla variações no índice Bovespa; curva de inflação e curva de juros.

O resultado dos testes realizados com o principal risco e sua variação estão apresentados no quadro abaixo:

CSH - Controladora		31/12/2020		
Descrição	Risco	Cenário Provável	Cenário Possível	Cenário Remoto
DI - Compromissos / Compra	Alta de Juros	21.870	22.893	23.319
Total	R\$	21.870	22.893	23.319
CSH - Consolidado		31/12/2020		
Descrição	Risco	Cenário Provável	Cenário Possível	Cenário Remoto
DI - Compromissos / Compra	Alta de Juros	-21.717	-21.900	-22.302
Total	R\$	-21.717	-21.900	-22.302
CSH - Controladora		31/12/2019		
Descrição	Risco	Cenário Provável	Cenário Possível	Cenário Remoto
DI - Compromissos / Compra	Alta de Juros	-18	95	127
Total	R\$	-18	95	127
CSH - Consolidado		31/12/2019		
Descrição	Risco	Cenário Provável	Cenário Possível	Cenário Remoto
DI - Compromissos / Compra	Alta de Juros	-18.529.905	-19.061.070	-19.430.502
Total	R\$	-18.529.905	-19.061.070	-19.430.502

iii. CSH - Teste de adequação dos passivos (TAP)

Conforme requerido pelo CPC 11, a CSH efetuou um teste de adequação dos passivos para todos os contratos que atendam à definição de um contrato de seguro segundo o CPC 11 e que estejam vigentes na data de execução do teste.

Para esse teste, a CSH elaborou uma metodologia atuarial baseada no valor presente da estimativa corrente dos fluxos de caixa futuros das obrigações já assumidas. Para determinação das estimativas dos fluxos de caixa futuros, os contratos foram agrupados conforme os grupos de ramos estabelecidos em regulamentação específica. As estimativas correntes dos fluxos de caixa foram descontadas a valor presente com base nas estruturas a termo da taxa de juros (ETTJ) definidas pela SUSEP. No cálculo atuarial das estimativas correntes dos fluxos de caixa foram consideradas premissas atuariais realistas e não tendenciosas para cada variável envolvida, conforme abaixo:

- a) Estrutura a termo da taxa de juros (ETTJ): para desconto dos valores futuros dos fluxos projetados foram utilizados os índices, conforme rol divulgado pela SUSEP;
- b) Sinistralidade: para estimativa dos sinistros decorrentes de produtos que utilizam tábua de mortalidade em suas projeções, foram utilizadas as tábuas BR-EMS 2015; para sinistros decorrentes de produtos que utilizam tábua de invalidez, foi utilizada a tábua Álvaro Vindas; para estimativa dos sinistros decorrentes de produtos que não utilizam tábuas biométricas, foram apuradas sinistralidades com base no histórico observado de cada produto que compõe o estudo;
- c) Cancelamento: para estimativa de cancelamentos anuais utilizados no modelo, quando aplicável, foram utilizadas as bases históricas da evolução de ativos observados de cada grupo que compõe o estudo;
- d) Despesas: as estimativas das despesas foram segregadas em despesas administrativas, despesas com tributos e despesas operacionais, considerando a média da relação histórica anual das despesas sobre o prêmio emitido, desconsiderando os valores referente ao DPVAT;
- e) Resseguro: as projeções foram geradas considerando os valores dos fluxos brutos de resseguro.

Como conclusão dos testes realizados não foram encontradas insuficiências em nenhum dos agrupamentos analisados, para os períodos apresentados, exceto para o grupo de Seguro Habitacional Fora do SFH (ramos 1061/1065/1068) relativo aos produtos do grupo HAB_MCMV. A insuficiência observada para o grupo em questão foi compensada com os demais ramos do segmento habitacional da Companhia. Informamos que não aplicamos o teste de adequação de passivos aos contratos e certificados relativos aos ramos DPVAT e DPEM por serem imateriais.

O Estudo atuarial contendo o TAP foi assinado pelo Atuário Técnico Responsável e pelo Diretor Técnico estando disponível na sede da CSH para o órgão regulador e demais fiscalizações.

d.2) Holding XS1 – Gerenciamento de riscos

i) Risco de seguro

A Holding XS1 dispõe de grande diversidade de produtos, incluindo seguro de vida, patrimoniais, planos de capitalização e planos de previdência, para pessoas físicas e jurídicas. Neste ambiente os riscos inerentes às atividades da companhia são:

- Risco estratégico - Falta de capacidade em proteger-se, adaptar-se ou antecipar-se a mudanças (econômicas, tecnológicas, mercadológicas e etc.) que possam impedir o alcance dos objetivos e metas estabelecidas.
- Risco atuarial - Metodologias e/ou cálculos incorretos da tarificação do seguro, pela insuficiência da manutenção de tabelas de preços, bem como de reajustes periódicos a serem aplicados nas apólices, e pela inadequada constituição das reservas técnicas.

A Gestão de Riscos permite que os riscos de seguro sejam identificados, avaliados, monitorados, controlados e mitigados através de um forte mecanismo de controle implantado, incluindo funções de gerenciamento de risco, funções de controle interno e funções de auditorias internas e externas.

A Holding XS1 conta com um regime de alçadas delineado e com padrões de operação bem definidos por meio de normas, procedimentos e atribuições bem descritos, divulgados e monitorados. Além disso, a Holding XS1 dispõe de políticas de subscrição de risco, de prevenção à fraude, lavagem de dinheiro, segurança da informação (implantadas e monitoradas) e com o trabalho de profissionais de risco e conformidade designados, conhecedores de suas atribuições e atuantes em todas as áreas.

ii) Risco de crédito

Risco de crédito é a possibilidade da contraparte de uma operação financeira não desejar cumprir ou sofrer alteração na capacidade de honrar suas obrigações contratuais, podendo gerar assim alguma perda para a Holding XS1. As áreas-chave em que a Holding XS1 está exposta ao risco de crédito são: i) parte ressegurada dos passivos de seguro; ii) montantes devidos pelos resseguradores referentes a sinistros pagos; iii) montantes devidos pelos segurados referente a contratos de seguro; iv) montantes devidos por intermediários nas operações de seguros; v) montantes referentes a empréstimos e recebíveis; e vi) montantes referentes a títulos de dívidas.

A Holding XS1 está exposta a concentrações de risco com resseguradoras individuais, devido à natureza do mercado de resseguro e à faixa restrita de resseguradoras que possuem classificações de crédito aceitáveis. O gerenciamento de risco de crédito inclui o monitoramento de exposições ao risco de crédito de contrapartes individuais em relação às classificações de crédito por companhias avaliadoras de riscos, tais como *Fitch Ratings, Standard & Poor's, Moody's* entre outras. Os resseguradores são sujeitos a um processo de análise de risco de crédito em uma base contínua para garantir que os objetivos de mitigação de risco de seguros e de crédito sejam atingidos.

iii) Risco de liquidez

Risco associado à insuficiência de recursos financeiros aptos para a Holding XS1 honrar seus compromissos em razão dos descasamentos no fluxo de pagamentos e recebimentos, considerando os diferentes prazos de liquidação dos ativos e as obrigações. A falta de liquidez imediata pode impor perdas em virtude da necessidade de alienação de ativos com a consequente realização de prejuízo. Por meio da política de gerenciamento de liquidez são mantidos recursos financeiros suficientes para cumprir todas as obrigações à medida de sua exigibilidade e um conjunto de controles, principalmente para atingir os limites técnicos, fazem parte da estratégia e dos procedimentos para situações de necessidade imediata de caixa.

A liquidez de médio e longo prazo é monitorada através do gerenciamento de ativos e passivos (ALM – *Assets and Liabilities Management*) definido na Política de Investimentos. O ajuste nos prazos de vencimento das aplicações segundo a projeção de exigibilidade dos recursos é monitorado permanentemente, além da manutenção de um volume mínimo de caixa para atender as demandas recorrentes.

No caso da Holding XS1, o risco de liquidez pode ser considerado baixo, pois a carteira é constituída em sua maior parte por ativos classificados "para negociação" ou "disponível para venda", reduzindo assim o risco da insuficiência de recursos nas datas projetadas para o cumprimento de suas obrigações.

iv) Risco de mercado

Define-se como risco de mercado a possibilidade de ocorrência de perdas por oscilação de preços e taxas em função dos descasamentos de prazos, moedas e indexadores das carteiras ativa e passiva de uma instituição. O gerenciamento de risco de mercado consiste em mensurar, acompanhar e controlar a exposição das operações financeiras da Holding XS1 de acordo com um conjunto de práticas compatíveis com a natureza de suas operações, a complexidade dos produtos e as dimensões de exposição ao risco. Entre os riscos inerentes à Holding XS1, destacam-se: risco de taxa de juros, risco de preço de ações e risco de derivativos.

A metodologia utilizada pela Holding XS1 para medir a exposição aos riscos de mercado é o *Value-at-risk* (VaR), o qual demonstra a perda máxima da carteira em um dado espaço de tempo, considerando-se um determinado nível de confiança. Os parâmetros são definidos pela SUSEP e os limites definidos pela Administração. Dentre as informações utilizadas para o cálculo do VaR, como o histórico das cotações dos preços e o comportamento passado da estrutura de juros, não são contempladas variáveis exógenas para efeito das projeções dos cenários, tais como: catástrofes naturais, crises econômicas externas ou choques de preços dos ativos.

Para realização dos cálculos o custodiante utiliza-se dos seguintes parâmetros: modelo não-paramétrico; intervalo de confiança de 99%; horizonte temporal de um dia; e volatilidade sob o critério EWMA.

v) Risco operacional

O processo de gerenciamento de riscos é essencial em todas as atividades de uma organização em virtude da crescente complexidade dos serviços e produtos ofertados e, ainda, em função da globalização dos negócios.

Os principais pontos de partida para desenvolvimento de uma boa gestão de riscos envolvem: conhecer, controlar e mitigar o impacto dos eventos negativos; gerenciar as incertezas inerentes ao alcance dos objetivos; criar oportunidades, visando à obtenção de vantagem competitiva e aumento do valor agregado; estabelecer, alinhar e divulgar o apetite de risco da companhia com as estratégias adotadas; prover melhorias competitivas de alocação de capital.

O gerenciamento dos riscos inerentes às atividades de modo integrado é apoiado na sua estrutura de controles internos e compliance, que permite o aprimoramento contínuo da gestão de riscos e minimiza a existência de lacunas que comprometam sua eficácia.

O sistema de controles internos da Holding XS1 é baseado na metodologia e princípios do COSO – *Committee of Sponsoring Organizations of the Treadway Commission*, segundo cinco componentes que, inter-relacionados constituem uma base integrada de riscos ERM – *Enterprise Risk Management*, visando dar suporte à companhia para gerenciar seus riscos de forma efetiva por meio da aplicação do processo de gestão de riscos em vários níveis e dentro de contextos específicos.

A gestão de riscos e controles da Holding XS1 é composta pelas Unidades de Auditoria, Controle e Conformidade, Contabilidade e Orçamento, Atuarial e Controles dos Riscos Técnicos independentes entre si, que trabalham de forma coordenada com o objetivo de garantir com razoável certeza a proteção dos ativos e o alcance dos objetivos estratégicos.

Essa estrutura de gerenciamento de riscos permite que os riscos operacionais sejam efetivamente identificados, avaliados, monitorados e mitigados de maneira unificada.

i. Holding XS1 – Análise de Sensibilidade

As análises de sensibilidade do Grupo considerando-se às mudanças nas principais premissas em 31 de dezembro de 2020, líquidos dos efeitos tributários, seguem apresentadas nos quadros a seguir, demonstrando os impactos de cada premissa no resultado e no patrimônio líquido:

Sensibilidade	Controladora		Consolidado	
	31/12/2020		31/12/2020	
	Bruto de resseguro	Líquido de resseguro	Bruto de resseguro	Líquido de resseguro
Taxa +1%	-1,83%	-1,83%	-2,11%	-2,11%
Taxa -1%	1,91%	1,91%	2,14%	2,14%
Sobrevivência +10%	0,00%	0,00%	-0,02%	-0,02%
Sobrevivência -10%	0,00%	0,00%	0,02%	0,02%
Mortalidade/Sinistralidade +5%	0,11%	1,02%	0,09%	0,11%
Mortalidade/Sinistralidade -5%	-0,11%	-1,02%	-0,09%	-0,11%
Inflação +1%	0,00%	0,00%	0,01%	0,01%
Inflação -1%	0,00%	0,00%	-0,01%	-0,01%
Conversibilidade +10%	NA	NA	NA	NA
Conversibilidade -10%	NA	NA	NA	NA

Notas:
a) A sensibilidade à taxa de juros foi calculada sobre os ativos financeiros, pelo modelo de cálculo de *duration* e convexidade, considerando a curva de juros prefixada 100 *basis* points para cima e para baixo.
b) Os impactos da variação da inflação, 100 *basis* points para cima ou para baixo, foram calculados de acordo com os ativos financeiros pós fixados.

ii. Holding XS1 - Carteira de Ativos

A carteira de investimentos da Companhia possui ativos classificados como para negociação (MtM).

O método utilizado para a análise de sensibilidade dos ativos da Companhia é o de *Stress Test*, o qual é feito para essa classificação. Nos exercícios de estresse diário, são calculados os resultados do VaR das carteiras utilizando-se o choque de 1 ponto base para taxa de juros. Este cenário contempla variações no índice Bovespa; curva de inflação e curva de juros.

O resultado dos testes realizados com o principal risco e sua variação estão apresentados no quadro abaixo:

CSH - Controladora					31/12/2020
Descrição	Risco	Cenário Provável	Cenário Possível	Cenário Remoto	
DI - Compromissos / Compra	Alta de Juros	-	-	-	-
Total	R\$	-	-	-	-
CSH - Consolidado					31/12/2020
Descrição	Risco	Cenário Provável	Cenário Possível	Cenário Remoto	
DI - Compromissos / Compra	Alta de Juros	(37.009.329)	(37.519.242)	(37.872.318)	
Total	R\$	(37.009.329)	(37.519.242)	(37.872.318)	

iii. Holding XS1 - Teste de adequação dos passivos (TAP)

Conforme requerido pelo CPC 11, a Holding XS1 efetuou um teste de adequação dos passivos para todos os contratos que atendam à definição de um contrato de seguro segundo o CPC 11 e que estejam vigentes na data de execução do teste.

Para esse teste, a Holding XS1 elaborou uma metodologia atuarial baseada no valor presente da estimativa corrente dos fluxos de caixa futuros das obrigações já assumidas. Para determinação das estimativas dos fluxos de caixas futuros, os contratos foram agrupados conforme os grupos de ramos estabelecidos em regulamentação específica. As estimativas correntes dos fluxos de caixa foram descontadas a valor presente com base nas estruturas a termo da taxa de juros (ETTJ) definidas pela SUSEP. No cálculo atuarial das estimativas correntes dos fluxos de caixa foram consideradas premissas atuariais realistas e não tendenciosas para cada variável envolvida, conforme abaixo:

- Estrutura a termo da taxa de juros (ETTJ): para desconto dos valores futuros dos fluxos projetados foram utilizados os índices, conforme rol divulgado pela SUSEP;
- Sinistralidade: para estimativa dos sinistros decorrentes de produtos que utilizam tábua de mortalidade em suas projeções, foram utilizadas as tábuas BR-EMS 2015; para sinistros decorrentes de produtos que utilizam tábua de invalidez, foi utilizada a tábua Álvaro Vindas; para estimativa dos sinistros decorrentes de produtos que não utilizem tábuas biométricas, foram apuradas sinistralidades com base no histórico observado de cada produto que compõe o estudo;
- CANCELAMENTO: para estimativa de cancelamentos anuais utilizados no modelo, quando aplicável, foram utilizadas as bases históricas da evolução de ativos observado de cada grupo que compõe o estudo;
- Despesas: as estimativas das despesas foram segregadas em despesas administrativas, despesas com tributos e despesas operacionais, considerando a média da relação histórica anual das despesas sobre o prêmio emitido.
- Resseguro: as projeções foram geradas considerando os valores dos fluxos brutos de resseguro.

Como conclusão dos testes realizados não foram encontradas insuficiências em nenhum dos agrupamentos analisados, para os períodos apresentados.

O Estudo atuarial contendo o TAP foi assinado pelo Atuário Técnico Responsável e pelo Diretor Técnico estando disponível na sede da Holding XS1 para o órgão regulador e demais fiscalizações.

d.3) Too Seguros – Gerenciamento de riscos

A área de Governança, Riscos e Compliance (GRC) é a responsável por identificar, monitorar, avaliar e acompanhar o gerenciamento dos riscos inerentes às atividades operacionais da Seguradora por meio do desenvolvimento e manutenção de uma estrutura de controles internos efetiva que mitigue os riscos identificados e dê o suporte necessário às demais áreas operacionais visando o uso eficiente dos recursos próprios e de terceiros com vistas a maximizar o benefício dos acionistas, administradores, segurados, fornecedores e colaboradores da Seguradora.

A Too Seguros em virtude de suas atividades operacionais tem exposição às seguintes categorias de risco: Risco de Seguros; Risco Operacional; Risco Subscrição; Risco Financeiro; e Risco de Capital.

A Too Seguros estabelece diretrizes para a identificação, monitoramento, avaliação e gerenciamento de cada uma destas categorias de risco, conforme apresentado a seguir:

i) Risco de Seguros

O principal risco relacionado à seguros é de que a frequência ou severidade dos sinistros ocorridos seja maior do que o estimado. O risco de seguro inclui a possibilidade razoável de perda significativa devido à incerteza na frequência da ocorrência e severidade dos sinistros.

O gerenciamento do risco de seguros consiste na aplicação da teoria da probabilidade e de critérios atuariais na precificação, que considera o valor do prêmio de seguro, bem como o adequado provisionamento das reservas técnicas.

No momento da contratação de um contrato de seguro, o segurado transfere para a Seguradora (subscritor), o risco da ocorrência do sinistro sobre o bem segurado e esta assume a responsabilidade por indenizar o segurado no caso da ocorrência de sinistro durante o período de vigência da apólice em virtude do recebimento do montante de prêmio pago pelo segurado.

ii) Risco Operacional

O risco operacional está relacionado à possibilidade de perdas ocorridas por falha, deficiência ou inadequação de processos internos, sistemas operacionais, falha de pessoas ou evento externo.

O gerenciamento do risco operacional é realizado periodicamente em conjunto com as áreas da Seguradora por meio da matriz de risco revisada anualmente, visando a construção de uma estrutura de governança e controles internos efetiva e por meio do banco de dados de perdas operacionais onde é realizado um mapeamento das principais perdas operacionais que a Seguradora está exposta. Os controles para mitigação dos riscos operacionais são testados e revisados periodicamente e, sempre que necessário, são solicitadas melhorias nos controles.

Além disto, anualmente ou sempre que há necessidade é realizada a atualização do sistema normativo que estabelece diretrizes com as melhores práticas de governança a serem seguidas, bem como do Plano de Continuidade de Negócios (PCN).

iii) Risco de Subscrição

O risco de subscrição é oriundo de uma situação econômica adversa, que contraria tanto as expectativas da Seguradora quanto às incertezas existentes na definição de premissas atuariais que são base para precificação, contemplando o valor de prêmio e a adequada constituição das provisões técnicas, ou seja, é o risco de que a frequência ou severidade dos sinistros que venham a ocorrer sejam maiores do que os que foram inicialmente estimados pela Seguradora.

Os principais objetivos da análise de subscrição são: fornecer subsídios para a adequada aceitação de riscos pela Seguradora com base em seu apetite de risco, contemplando precificação, limites de retenção e aceitação por carteira/ramo; verificar a necessidade de pulverização do risco a ser aceito por meio da contratação de resseguro/cosseguo para determinada carteira/ramo de forma a reduzir o impacto de riscos isolados; garantir o alcance de resultado operacional.

As principais exposições relacionadas ao risco de subscrição são: Precificação ou subscrição (aceitação de risco) inadequada; Pulverização ou transferência de risco por meio de resseguro/cosseguo inadequada; Flutuações na frequência e severidade nos eventos ocorridos ou no pagamento de indenização em relação ao que foi estimado inicialmente; Insuficiência ou supervalorização na constituição de Provisões Técnicas.

O gerenciamento do risco de subscrição é realizado por meio das seguintes etapas do processo de aceitação de riscos da Seguradora: Desenvolvimento do produto com apoio de metodologia atuarial adequada e em linha com as demandas regulatórias vigentes e que deve contemplar: avaliação, mensuração e precificação adequada do risco sob análise para aceitação, incluindo a Nota Técnica Atuarial, Condições Gerais do produto e Limite de Retenção por carteira/ramo; Meios de comercialização do produto; Análise de aceitação em linha com o apetite de risco da Seguradora; e Avaliação da sinistralidade esperada para a carteira/ramo.

A Too Seguros realiza operações de resseguro com os seguintes objetivos: pulverizar e transferir parte do risco com vistas a manter/aumentar a capacidade da Seguradora para assumir riscos; garantir resultado operacional; e reduzir o impacto de possíveis desvios na sinistralidade apresentada pela carteira/ramo.

No quadro a seguir são apresentados os principais resseguradores com os quais a Too Seguros mantém contrato em 31 de dezembro de 2020.

Ressegurador	Classificação
Austral Resseguradora S.A.	Local
BTG Pactual Resseguradora S.A.	Local
IRB Brasil Resseguros S.A.	Local

iv) Risco Financeiro

Os riscos relacionados a carteira de investimentos são acompanhados mensalmente pela Diretoria Financeira da Too Seguros com base nas diretrizes estabelecidas na Política de Investimento a qual é revisada periodicamente. O risco financeiro é dividido em riscos de crédito, liquidez e mercado.

v) Risco de Crédito

O risco de crédito está relacionado à possibilidade de perdas financeiras decorrentes do não cumprimento, pelo tomador ou contraparte, de suas obrigações financeiras junto à Seguradora ou à deterioração na classificação de risco de um tomador ou contraparte, por agências de rating que possam comprometer o cumprimento de suas obrigações.

A Too Seguros adota um perfil conservador em seus investimentos, tendo sua carteira composta em sua maior parte por títulos públicos, em razão disso, a classificação do risco de crédito da carteira de investimento é avaliada pela Seguradora como baixo. A Política de Investimento foi elaborada em linha com os limites de alocação por emissor e modalidade de investimento estabelecidos na Resolução CMN 4.484/2016.

A Too Seguros opera principalmente nos ramos de massificados, que tem por característica um estipulante (pessoa jurídica) como responsável pelo repasse dos prêmios de seguros. A avaliação da qualidade de crédito dos emissores e das contrapartes é baseada, principalmente, em níveis de crédito reconhecidos e outras informações públicas disponíveis.

O gerenciamento do risco de crédito adotado pela Too Seguros é um processo contínuo e considera o monitoramento periódico dos tomadores e contrapartes com os quais a Too Seguros mantém compromissos junto às agências de rating (Fitch Ratings ou equivalente).

vi) Risco de Liquidez

O risco de liquidez está relacionado à possibilidade de a Seguradora não ser capaz de honrar suas obrigações esperadas, correntes e futuras, inclusive as decorrentes de vinculação de garantias, sem afetar suas operações diárias e sem incorrer em perdas significativas, e ainda, a possibilidade de não conseguir negociar a preço de mercado uma posição, devido ao seu tamanho elevado em relação ao volume normalmente transacionado ou em razão de alguma descontinuidade nos mercados.

Periodicamente a Seguradora avalia seus ativos (carteira de investimento, créditos das operações com seguro e resseguro, ativos de resseguro, caixa e equivalentes de caixa) e passivos (provisões técnicas, saldo de contas a pagar, débitos das operações com seguros e resseguros e depósito de terceiros), por meio do fluxo de caixa contratual não descontado.

A gestão de risco de liquidez é efetuada pela Seguradora através do monitoramento do cumprimento da legislação emitida pela SUSEP e CMN, principalmente no que diz respeito a cobertura das provisões técnicas por ativos garantidores, suficiência de capital e solvência.

vii) Risco de Mercado

O risco de mercado está associado a perdas potenciais em decorrência de exposições relacionadas aos fatores de risco decorrentes da composição da carteira de investimentos, tais como: taxa de juros, índice de preços e oscilação no preço de ações e debêntures.

O gerenciamento do risco de mercado é realizado com o objetivo de monitorar as exposições às quais a Seguradora está sujeita, sendo os principais fatores de risco:

- Taxas de juros: riscos de curva de juros diferentes na precificação de ativos e passivos, bem como de oscilações inesperadas na inclinação, taxatura e/ou convexidade das estruturas a termo vigentes no mercado e de alterações nas correlações entre diferentes taxas de juros;
- Índice de preços: risco de oscilação nos índices de preço como, por exemplo, o Índice Geral de Preços do Mercado (IGP-M) e o Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA); e
- Preço de ações: risco de perda em virtude da oscilação no preço das ações em que a Seguradora tenha exposição.

viii) Risco de Capital

A Too Seguros mantém capital em nível suficiente e adequado visando atender às determinações do Conselho Nacional de Seguros Privados (CNSP) e Superintendência de Seguros Privados (SUSEP), além de maximizar o retorno sobre o capital de seus acionistas.

ix) Too Seguros - Análise de Sensibilidade

O Teste de Sensibilidade visa demonstrar os efeitos quantitativos sobre o montante estimado de sinistros declarados no Passivo da Too Seguros, bem como no Patrimônio Líquido Ajustado (PLA) e no Resultado, quando alterada alguma das variáveis aplicadas à metodologia de cálculo da provisão constituída numa determinada data base.

Neste contexto, o Teste de Sensibilidade realizado para a Too Seguros S.A. (atual denominação da Pan Seguros S.A.), na data base de 31/12/2020, foi aplicado sobre a Provisão de Sinistros Ocorridos e Não Avisados (IBNR), a Provisão de Despesas Relacionadas (PDR) e a Provisão de Sinistros a Liquidar (PSL), declaradas para todos os ramos operacionalizados pela Too Seguros, sendo que os resultados poderão ser vistos a seguir:

Premissas Atuariais	31/12/2020				31/12/2019			
	Passivo (9)	Ativo (10)	PLA	Resultado (11)	Passivo (9)	Ativo (10)	PLA	Resultado (11)
Aumento de 5,0% na Sinistralidade, aplicada à Provisão de IBNR (1)	15.851	-706	9.106	9.106	13.591	-327	7.655	7.655
Redução de 5,0% na Sinistralidade, aplicada à Provisão de IBNR (2)	-15.851	706	-9.106	-9.106	-13.591	327	-7.655	-7.655
Aumento de 5,0% na Sinistralidade, aplicada à PDR (referente ao IBNR) (3)	318	-12	181	181	338	-39	208	208
Redução de 5,0% na Sinistralidade, aplicada à PDR (referente ao IBNR) (4)	-318	12	-181	-181	-338	39	-208	-208
Aumento de 0,5% no Índice de Inflação, aplicado sobre a PSL (5)	435	149	157	157	434	149	157	157
Redução de 0,5% no Índice de Inflação, aplicado sobre a PSL (6)	-435	-149	-157	-157	-434	-149	-157	-157
Aumento de 0,5% no Índice de Inflação, aplicado sobre a PDR (referente à PSL) (7)	36	15	12	12	36	15	12	12
Redução de 0,5% no Índice de Inflação, aplicado sobre a PDR (referente à PSL) (8)	-36	-15	-12	-12	-36	-15	-12	-12

- Aumentando em 5,0 (cinco) pontos percentuais a taxa de sinistralidade verificada da Provisão de IBNR e mantendo as demais variáveis aplicadas às respectivas datas base analisadas.
- Reduzindo em 5,0 (cinco) pontos percentuais a taxa de sinistralidade verificada da Provisão de IBNR e mantendo as demais variáveis aplicadas às respectivas datas base analisadas.
- Aumentando em 5,0 (cinco) pontos percentuais a taxa de sinistralidade da PDR (referente ao IBNR) e mantendo as demais variáveis aplicadas às respectivas datas base analisadas.
- Reduzindo em 5,0 (cinco) pontos percentuais a taxa de sinistralidade da PDR (referente ao IBNR) e mantendo as demais variáveis aplicadas às respectivas datas base analisadas.
- Aumento de 0,5 (meio) ponto percentual no índice de atualização aplicado sobre os sinistros pendentes de pagamento, constantes da Provisão de Sinistros a Liquidar (PSL) declarada nas respectivas datas base analisadas, e mantendo as demais variáveis.
- Redução de 0,5 (meio) ponto percentual no índice de atualização aplicado sobre os sinistros pendentes de pagamento, constantes da Provisão de Sinistros a Liquidar (PSL) declarada nas respectivas datas base analisadas, e mantendo as demais variáveis.
- Aumento de 0,5 (meio) ponto percentual no índice de atualização aplicado sobre os sinistros pendentes de pagamento, constantes da PDR (referente a PSL) declarada nas respectivas datas base analisadas, e mantendo as demais variáveis.
- Redução de 0,5 (meio) ponto percentual no índice de atualização aplicado sobre os sinistros pendentes de pagamento, constantes da PDR (referente a PSL) declarada nas respectivas datas base analisadas, e mantendo as demais variáveis.
- Valores que deverão ser adicionados ou reduzidos ao passivo da Seguradora, para apurar o impacto causado no Patrimônio Líquido e no Resultado.
- Valores que deverão ser adicionados ou reduzidos ao ativo da Seguradora, para apurar o impacto causado no Patrimônio Líquido e no Resultado.
- Valores obtidos após a dedução do Imposto de Renda e Contribuição Social.

x) Too Seguros - Teste de adequação de passivos (TAP)

Conforme disposto na Circular SUSEP Nº 517/2015, que instituiu o teste de adequação de passivos para fins de elaboração das demonstrações financeiras e definiu regras e procedimentos para a sua realização, a seguradora deve avaliar se o seu passivo está adequado, utilizando estimativas correntes de fluxos de caixa futuros de seus contratos de seguro. Se a diferença entre o valor das estimativas correntes dos fluxos de caixa e a soma do saldo contábil das provisões técnicas na data base, deduzida dos custos de aquisição diferidos e dos ativos intangíveis diretamente relacionados às provisões técnicas resultar em valor positivo, caberá à sociedade supervisionada reconhecer este valor na Provisão Complementar de Cobertura (PCC), quando a insuficiência for proveniente das provisões de PPNG, PMBaC e PMBC, as quais possuem regras de cálculos rígidas, que não podem ser alteradas em decorrência de insuficiências. Os ajustes decorrentes de insuficiências nas demais provisões técnicas apuradas no TAP devem ser efetuados nas próprias provisões. Nesse caso, a Too Seguros deverá recalcular o resultado do TAP com base nas provisões ajustadas e registrar na PCC apenas a insuficiência remanescente.

O TAP foi elaborado bruto de resseguro e para a sua realização a Seguradora considerou a segmentação estabelecida pela Circular SUSEP nº 517/2015, ou seja, entre Eventos a Ocorrer e Eventos Ocorridos; posteriormente, entre seguros de Danos e seguros de Pessoas e, por fim, entre Prêmios Registrados e Prêmios Futuros.

Para a elaboração dos fluxos de caixa considerou-se as estimativas de prêmios, sinistros, despesas e impostos, mensurados na data base de junho de 2020, descontados pela relevante estrutura a termo da taxa de juros livre de risco (ETTJ), com base na metodologia proposta pela SUSEP, usando o modelo de Svensson para interpolação e extrapolação das curvas de juros e o uso de algoritmos genéricos em complemento aos algoritmos tradicionais de otimização não-linear, para a estimação dos parâmetros do modelo.

Com base no Estudo Atuarial do Teste de Adequação de Passivos da Too Seguros de data base 31/12/2020, concluiu-se que o seu passivo por contrato de seguro está adequado para os Grupos de Eventos a Ocorrer e de Eventos Ocorridos, não sendo necessário o ajuste das provisões constituídas, deduzidas dos custos de aquisição diferidos e dos ativos intangíveis diretamente relacionados às provisões técnicas, visto que estas se mostraram superiores aos valores estimados dos fluxos de caixa, os quais foram elaborados em conformidade com os parâmetros mínimos estabelecidos pela Circular SUSEP Nº 517/2015.

Por fim, esclarecemos que não houve alterações nos critérios de apuração das premissas atuariais do TAP de data base 31 de dezembro de 2019, quando comparado com o TAP da data base 31 de dezembro de 2020.

Nota 8 - Informações por segmento

A Administração da Companhia entende que os melhores referenciais para apresentação das informações por segmento são os resultados de investimentos em participações societárias e as receitas de acesso à rede de distribuição e uso da marca CAIXA.

a) Análise da receita por categoria

Descrição	01 de janeiro a 31 de dezembro 2020		01 de janeiro a 31 de dezembro 2019	
	Controladora	Consolidado	Controladora	Consolidado
Resultado de investimentos em participações societárias	1.267.837	1.270.651	1.172.613	1.177.277
Receitas de acesso à rede de distribuição e uso da marca	894.690	894.690	646.333	646.333
Total	2.162.527	2.165.341	1.818.946	1.823.610

b) Demonstração do resultado por categoria

Descrição	01 de janeiro a 31 de dezembro 2020					
	Resultado de investimentos em participações societárias	Receitas de acesso à rede de distribuição e uso da marca	Total	Resultado de investimentos em participações societárias	Receitas de acesso à rede de distribuição e uso da marca	Total
Receitas operacionais	1.267.837	894.690	2.162.527	1.270.651	894.690	2.165.341
Receitas da operação	1.267.837	894.690	2.162.527	1.270.651	894.690	2.165.341
Outras receitas/(despesas) operacionais	(34.505)	(102.967)	(137.472)	(35.806)	(103.007)	(138.814)
Despesas administrativas	(31.718)	(22.383)	(54.101)	(31.750)	(22.356)	(54.106)
Despesas tributárias	(2.765)	(80.569)	(83.334)	(4.035)	(80.636)	(84.671)
Outras receitas/despesas operacionais	(22)	(15)	(37)	(22)	(15)	(37)
Resultado antes das receitas e despesas financeiras	1.233.332	791.723	2.025.055	1.234.845	791.683	2.026.527
Resultado Financeiro	9.571	7.206	16.777	11.672	8.669	20.341
Receitas financeiras	10.329	7.289	17.618	12.430	8.752	21.182
Despesas financeiras	(758)	(83)	(841)	(758)	(83)	(841)
Resultado antes de participações, imposto de renda e contribuição social	1.242.903	798.929	2.041.832	1.246.516	800.352	2.046.868
Imposto de renda e contribuição social	(13.569)	(257.805)	(271.374)	(18.605)	(257.805)	(276.410)
Participação nos resultados	(613)	(432)	(1.045)	(613)	(432)	(1.045)
Lucro líquido do exercício	1.228.721	540.691	1.769.413	1.227.298	542.115	1.769.413

Descrição	01 de janeiro a 31 de dezembro 2019					
	Resultado de investimentos em participações societárias	Receitas de acesso à rede de distribuição e uso da marca	Total	Resultado de investimentos em participações societárias	Receitas de acesso à rede de distribuição e uso da marca	Total
Receitas operacionais	1.172.613	646.333	1.818.946	1.177.277	646.333	1.823.610
Receitas da operação	1.172.613	646.333	1.818.946	1.177.277	646.333	1.823.610
Outras receitas/(despesas) operacionais	(31.682)	(79.984)	(111.665)	(33.563)	(80.013)	(113.576)
Despesas administrativas	(28.712)	(15.826)	(44.539)	(28.753)	(15.786)	(44.539)
Despesas tributárias	(2.946)	(64.158)	(67.104)	(4.787)	(64.228)	(69.015)
Outras receitas/despesas operacionais	(23)	-	(23)	(23)	-	(23)
Resultado antes das receitas e despesas financeiras	1.140.931	566.350	1.707.281	1.143.714	566.320	1.710.034
Resultado Financeiro	19.739	10.880	30.618	22.559	12.385	34.943
Receitas financeiras	20.057	11.055	31.113	22.878	12.560	35.438
Despesas financeiras	(319)	(176)	(494)	(319)	(175)	(494)
Resultado antes de participações, imposto de renda e contribuição social	1.160.670	577.229	1.737.899	1.166.273	578.705	1.744.977
Imposto de renda e contribuição social	(7.381)	(193.493)	(200.874)	(14.458)	(193.493)	(207.952)
Participação nos resultados	(625)	(344)	(969)	(625)	(344)	(969)
Lucro líquido do exercício	1.152.664	383.392	1.536.057	1.151.190	384.867	1.536.057

Nota 9 – Caixa e equivalentes de caixa

As aplicações financeiras equivalentes de caixa da Companhia contemplam certificados de depósitos bancários da CAIXA, com liquidez diária e retorno pós-fixado definido em termos de percentual do CDI. Visto que essa rentabilidade relativa está assegurada até o vencimento contratado, o risco associado a essas aplicações limita-se àquele relacionado às eventuais variações da SELIC, com a qual o

Nota 10 – Instrumentos financeiros ao valor justo

a) Instrumentos financeiros ao valor justo por meio do resultado

Descrição	Controladora						
	31/12/2019		Movimentação			31/12/2020	
	Valor de Custo	Valor de Mercado	Aplicações	Resgates(1)	Rentabilidade	Valor de Custo	Valor de Mercado
Cotas de fundos de investimento - curto prazo	-	-	2.610.198	(1.954.894)	6.767	655.304	662.071
Total	-	-	2.610.198	(1.954.894)	6.767	655.304	662.071

(1) Contempla os impostos incidentes retidos na fonte, inclusive antecipados.

Descrição	Consolidado						
	31/12/2019		Movimentação			31/12/2020	
	Valor de Custo	Valor de Mercado	Aplicações	Resgates(1)	Rentabilidade	Valor de Custo	Valor de Mercado
Cotas de fundos de investimento - curto prazo	-	-	2.731.497	(1.965.668)	7.550	765.829	773.379
Total	-	-	2.731.497	(1.965.668)	7.550	765.829	773.379

(1) Contempla os impostos incidentes retidos na fonte, inclusive antecipados.

b) Hierarquia de valor justo

A Companhia classifica os instrumentos financeiros mensurados a valor justo em três níveis hierárquicos na determinação do valor justo, quais sejam: (i) Nível 1: Preços cotados em mercados ativos para ativos e passivos idênticos; (ii) Nível 2: Informações (inputs) que são observáveis para o ativo ou passivo, seja direta ou indiretamente, exceto preços cotados incluídos no Nível 1; e (iii) Nível 3: Premissas, para o ativo ou passivo, que não são baseadas em dados observáveis de mercado.

Atualmente os Instrumentos Financeiros da Companhia, representados por caixa e equivalentes de caixa (Nota 9), bem como por cotas de fundos de investimentos (Nota 10 (a)) estão classificados no Nível 2 na hierarquia de valor justo, bem como também estão classificados neste nível os recebíveis registrados ao custo amortizado, representados pelos valores a receber (Nota 11).

Nota 11 – Valores a receber

Os valores a receber correspondem às receitas descritas na nota 17 – Receitas de acesso à rede de distribuição e uso da marca, predominantemente oriundas de partes relacionadas, referentes às receitas de acesso à rede de distribuição e uso da marca de seguros, planos de previdência complementar, planos de capitalização e cotas de grupos de consórcios.

Descrição	Controladora	
	31/12/2020	31/12/2019
Receitas a receber de partes relacionadas	105.706	95.295
Receitas a receber de terceiros	165	70
Total	105.871	95.365

Descrição	Consolidado	
	31/12/2020	31/12/2019
Receitas a receber de partes relacionadas	105.706	95.295
Receitas a receber de terceiros	165	70
Total	105.871	95.365

Nota 12 - Investimentos em participações societárias

a) Movimentação dos investimentos

Empresas	Controladora						31/12/2020
	31/12/2019	Movimentação dos investimentos					
		Resultado MEP	Dividendos e JCP	Ajustes de avaliação patrimonial	Constituição de Companhia	Outros eventos	
CSH (1)	4.221.485	1.207.567	(2.209.411)	(13.229)	-	(901.698)	2.304.714
CAIXA Holding (2)	430.395	60.159	(14.287)	(656)	-	-	475.611
Holding XS1	-	34	(24)	-	100	5.804.491	5.804.601
XS2 Vida e Previdência	-	-	-	-	30.000	(30.000)	-
XS5 Consórcios (3)	-	-	-	-	1.400	-	1.400
XS6 Participações	-	37	(35)	-	35.000	-	35.002
CAIXA Corretagem	-	40	(38)	-	30.000	-	30.002
Total	4.651.880	1.267.837	(2.223.795)	(13.885)	96.500	4.872.793	8.651.330

- (1) Outros eventos – CSH: contempla a aquisição das ações da companhia detidas pelo INSS deduzido o montante relativo à cisão das ações da Caixa Vida e Previdência para incorporação ao capital da Holding XS1, conforme eventos descritos na Nota 2 – Reestruturações societárias - Aquisições, cisões, incorporações e alienações de investimentos em participações.
- (2) Outros eventos – Holding XS1: contempla a incorporação da totalidade das ações da XS2 Vida e Previdência, os reflexos do aporte de capital realizado pela CNP e os aumentos de capital (i) pela incorporação das ações da Caixa Vida e Previdência e (ii) para fins de manutenção de capital mínimo requerido, conforme eventos descritos na Nota 2 – Reestruturações societárias - Aquisições, cisões, incorporações e alienações de investimentos em participações.
- (3) Subsidiária integral pré-operacional na posição de 31/12/2020.

Empresas	Controladora					31/12/2019
	31/12/2018	Movimentação dos investimentos				
		Resultado MEP	Dividendos e JCP	Ajustes de avaliação patrimonial	Outros eventos	
CSH	3.742.521	1.096.315	(753.212)	-	135.860	4.221.485
CAIXA Holding	418.853	76.299	(65.425)	-	669	430.395
Total	4.161.374	1.172.614	(818.637)	-	136.528	4.651.880

Empresas	Consolidado						31/12/2020
	31/12/2019	Movimentação dos investimentos					
		Resultado MEP	Dividendos e JCP	Ajustes de avaliação patrimonial	Constituição de Companhia	Outros eventos	
CSH (1)	4.221.485	1.207.567	(2.209.411)	(13.229)	-	(901.698)	2.304.714
Holding XS1 (2)	-	34	(24)	-	100	5.804.491	5.804.601
XS3 Seguros	-	200	(190)	-	50.000	-	50.010
XS4	-	226	(215)	-	56.000	-	56.011
Capitalização	-	-	-	-	-	-	-
Too Seguros	279.892	42.482	(48.676)	(656)	-	-	273.042
PAN Corretora	27.162	20.104	(26.534)	-	-	-	20.731
XS5 Consórcios (3)	-	-	-	-	-	1.400	1.400
XS6 Participações	-	38	(36)	-	35.000	-	35.002
Total	4.528.539	1.270.651	(2.285.086)	(13.885)	141.100	4.904.193	8.545.512

- (1) Outros eventos – CSH: contempla a aquisição das ações da companhia detidas pelo INSS deduzido o montante relativo à cisão das ações da Caixa Vida e Previdência para incorporação ao capital da Holding XS1, conforme eventos descritos na Nota 2 – Reestruturações societárias - Aquisições, cisões, incorporações e alienações de investimentos em participações.
- (2) Outros eventos – Holding XS1: contempla a incorporação da totalidade das ações da XS2 Vida e Previdência, os reflexos do aporte de capital realizado pela CNP e os aumentos de capital (i) pela incorporação das ações da Caixa Vida e Previdência e (ii) para fins de manutenção de capital mínimo requerido, conforme eventos descritos na Nota 2 – Reestruturações societárias - Aquisições, cisões, incorporações e alienações de investimentos em participações.
- (3) Subsidiária integral pré-operacional na posição de 31/12/2020.

Empresas	Consolidado					31/12/2019
	31/12/2018	Movimentação dos investimentos				
		Resultado MEP	Dividendos e JCP	Ajustes de avaliação patrimonial	Redução de capital	
CSH	3.742.521	1.096.315	(753.212)	-	135.860	4.221.485
Too Seguros	319.772	54.457	(46.005)	-	669	279.892
PAN Corretora	15.806	26.506	(5.233)	-	(9.917)	27.162
Total	4.078.099	1.177.278	(804.450)	-	(58.917)	4.528.539

b) Composição sintética dos resultados dos investimentos em participações societárias:

Descrição	01 de janeiro a 31 de dezembro de 2020					
	Controladora					
	CSH	CAIXA Holding	Holding XS1	XS6 Participações	XS Corretagem	Total
Receitas da operação	35.436.808	62.587	-	-	-	35.499.395
Custos/despesas da operação	(30.770.527)	-	-	-	-	(30.770.527)
Margem operacional	4.666.280	62.587	-	-	-	4.728.867
Despesas administrativas	(834.502)	(31)	(103)	-	-	(834.636)
Despesas com tributos	(446.901)	(1.369)	(25)	(3)	(3)	(448.301)
Resultado financeiro	967.984	4.245	250	56	58	972.593
Resultado patrimonial	18.285	-	-	-	-	18.285
Outras receitas/despesas operacionais	-	-	-	-	-	-
Resultado operacional	4.371.146	65.432	122	53	55	4.436.808
Ganhos ou perdas com ativos não correntes	(141.842)	-	1	-	-	(141.841)
Resultado antes dos impostos e participações	4.229.303	65.432	123	53	55	4.294.966
Imposto de renda	(1.049.581)	(3.836)	(38)	(11)	(10)	(1.053.476)
Contribuição social	(623.596)	(1.437)	(29)	(5)	(5)	(625.072)
Participações sobre o resultado	-	-	-	-	-	-
Participações dos acionistas minoritários	(55.472)	-	-	-	-	(55.472)
Lucro líquido atribuível aos acionistas controladores	2.500.653	60.159	56	37	40	2.560.945
Lucro líquido atribuível ao Grupo CAIXA Seguridade	1.207.567	60.159	34	37	40	1.267.837
Lucro líquido atribuível aos demais acionistas controladores	1.297.240	-	22	-	-	1.297.262

Descrição	01 de janeiro a 31 de dezembro de 2019		
	Controladora		
	CSH	CAIXA Holding	Total
Receitas da operação	30.293.304	80.962	30.374.266
Custos/despesas da operação	(26.500.384)	-	(26.500.384)
Margem operacional	3.792.920	80.962	3.873.882
Despesas administrativas	(805.920)	-	(805.920)
Despesas com tributos	(409.298)	(1.910)	(411.208)
Resultado financeiro	1.746.002	4.325	1.750.327
Resultado patrimonial	(35.518)	-	(35.518)
Outras receitas/despesas operacionais	-	-	-
Resultado operacional	4.288.186	83.377	4.371.563
Ganhos ou perdas com ativos não correntes	(316.581)	-	(316.581)
Resultado antes dos impostos e participações	3.971.605	83.377	4.054.982
Imposto de renda	(1.011.670)	(5.198)	(1.016.868)
Contribuição social	(611.050)	(1.880)	(612.930)
Participações sobre o resultado	-	-	-
Participações dos acionistas minoritários	(86.691)	-	(86.691)
Lucro líquido atribuível aos acionistas controladores	2.262.194	76.299	2.338.493
Lucro líquido atribuível ao Grupo CAIXA Seguridade	1.096.315	76.299	1.172.614
Lucro líquido atribuível aos demais acionistas controladores	1.177.726	-	1.177.726

Descrição	01 de janeiro a 31 de dezembro de 2020						
	Consolidado						
	CSH	Holding XS1	XS3 Seguros	XS4 Capitalização	Too Seguros	PAN Corretora	XS6 Participações
Receitas da operação	35.436.808	-	-	-	966.792	51.990	36.455.590
Custos/despesas da operação	(30.770.527)	-	-	-	(524.014)	-	(31.294.541)
Margem operacional	4.666.280	-	-	-	442.778	51.990	5.161.048
Despesas administrativas	(834.502)	(103)	(15)	(11)	(81.983)	(7.655)	(924.269)
Despesas com tributos	(446.901)	(25)	(16)	(18)	(23.799)	(39)	(470.800)
Resultado financeiro	967.984	250	348	390	13.458	6.669	989.155
Resultado patrimonial	18.285	-	-	-	-	-	18.285
Outras receitas/despesas operacionais	-	-	-	-	(212.953)	-	(212.953)
Resultado operacional	4.371.146	122	317	361	137.501	50.965	4.560.466
Ganhos ou perdas com ativos não correntes	(141.842)	1	-	-	1.390	-	(140.451)
Resultado antes dos impostos e participações	4.229.303	123	317	361	138.891	50.965	4.420.014
Imposto de renda	(1.049.581)	(38)	(69)	(80)	(24.101)	(7.299)	(1.081.179)
Contribuição social	(623.596)	(29)	(48)	(55)	(15.075)	(2.636)	(641.444)
Participações sobre o resultado	-	-	-	-	(13.018)	-	(13.018)
Participações dos acionistas minoritários	(55.472)	-	-	-	-	-	(55.472)
Lucro líquido atribuível aos acionistas controladores	2.500.653	56	200	226	86.697	41.030	2.628.900
Lucro líquido atribuível ao Grupo CAIXA Seguridade	1.207.567	34	200	226	42.482	20.104	1.270.651
Lucro líquido atribuível aos demais acionistas controladores	1.297.240	22	-	-	44.215	20.926	1.362.403

Descrição	01 de janeiro a 31 de dezembro de 2019			
	Consolidado			
	CSH	Too Seguros	PAN Corretora	Total
Receitas da operação	30.293.304	776.615	68.094	31.138.014
Custos/despesas da operação	(26.500.384)	(364.784)	-	(26.865.168)
Margem operacional	3.792.920	411.831	68.094	4.272.846
Despesas administrativas	(805.920)	(84.641)	(6.864)	(897.426)
Despesas com tributos	(409.298)	(23.756)	(53)	(433.106)
Resultado financeiro	1.746.002	47.000	1.122	1.794.124
Resultado patrimonial	(35.518)	(6)	-	(35.524)
Outras receitas/despesas operacionais	-	(217.609)	-	(217.609)
Resultado operacional	4.288.186	132.819	62.299	4.483.303
Ganhos ou perdas com ativos não correntes	(316.581)	2.885	-	(313.696)
Resultado antes dos impostos e participações	3.971.605	135.704	62.299	4.169.607
Imposto de renda	(1.011.670)	(13.886)	(6.026)	(1.031.582)
Contribuição social	(611.050)	(8.798)	(2.178)	(622.026)
Participações sobre o resultado	-	(1.884)	-	(1.884)
Participações dos acionistas minoritários	(86.691)	-	-	(86.691)
Lucro líquido atribuível aos acionistas controladores	2.262.194	111.136	54.094	2.427.424
Lucro líquido atribuível ao Grupo CAIXA Seguridade	1.096.315	54.457	26.506	1.177.278
Lucro líquido atribuível aos demais acionistas controladores	1.177.726	56.679	27.588	1.261.993

b.1) Composição analítica do resultado da CSH:

b.1.1) Composição analítica de produtos de seguros da Caixa Seguradora e da Caixa Vida e Previdência:

Ramo	01 de janeiro a 31 de dezembro de 2020						
	Prêmios emitidos	Variações das provisões técnicas de prêmios	Prêmios ganhos	Sinistros ocorridos	Custos de aquisição	Outras receitas e despesas operacionais	Margem operacional
Habitacional	2.590.872	-	2.590.872	(732.988)	(201.875)	(50.850)	1.605.158
Auto	336.263	(29.790)	306.473	(172.127)	(38.854)	(59.785)	35.707
DPVAT	-	-	-	-	-	329	329
Riscos Patrimoniais	665.940	(160.346)	505.594	(128.484)	(195.590)	(44.368)	137.152
Prestamista	832.520	(255.227)	577.293	(114.510)	(233.730)	(22.014)	207.040
Vida	701.986	69.006	770.993	(157.553)	(146.633)	(74.556)	392.251
Outros	95.218	4.987	100.205	(23.232)	(27.814)	(31.215)	17.944
Subtotal Caixa Seguradora	5.222.799	(371.370)	4.851.430	(1.328.894)	(844.496)	(282.460)	2.395.580
Vida (oriundo da cisão)	1.865.951	(1.159.647)	706.304	(141.472)	(300.935)	(13.331)	250.567
Vida (oriundo da cisão)	863.822	(90.507)	773.315	(180.741)	(153.175)	(55.403)	383.997
Subtotal Caixa Vida e Previdência	2.729.773	(1.250.154)	1.479.819	(322.212)	(454.109)	(68.734)	634.564
Total	7.952.572	(1.621.524)	6.331.049	(1.651.106)	(1.298.606)	(351.194)	3.030.114

Ramo	01 de janeiro a 31 de dezembro de 2019						
	Prêmios emitidos	Variações das provisões técnicas de prêmios	Prêmios ganhos	Sinistros ocorridos	Custos de aquisição	Outras receitas e despesas operacionais	Margem operacional
Habitacional	2.432.114	-	2.432.114	(489.862)	(193.552)	74.262	1.822.962
Auto	327.565	(17.121)	310.443	(164.553)	(48.968)	(55.840)	41.083
DPVAT	61.754	(2.969)	58.785	(44.619)	(12)	(981)	13.172
Riscos Patrimoniais	517.867	(55.573)	462.294	(116.861)	(162.944)	(30.957)	151.532
Prestamista	1.842.387	(815.448)	1.026.938	(217.768)	(425.369)	(34.555)	349.247
Vida	1.417.731	(39.363)	1.378.368	(255.766)	(274.856)	(136.726)	711.021
Outros	174.038	(1.393)	172.645	36.236	(46.457)	(67.410)	95.015
Total	6.773.457	(931.869)	5.841.588	(1.253.193)	(1.152.157)	(252.207)	3.184.031

b.2) Composição analítica de produtos de seguridade da Too Seguros:

Ramo	01 de janeiro a 31 de dezembro de 2020						
	Prêmios emitidos	Variações das provisões técnicas de prêmios	Prêmios ganhos	Sinistros ocorridos	Custos de aquisição	Outras receitas e despesas operacionais	Margem operacional
Garantia Segurado - Setor público e privado	118.963	141.859	260.822	857	(46.956)	4.479	219.202
Prestamista	363.743	(159.229)	204.514	(34.369)	(80.630)	(7.185)	82.330
DPVAT	-	-	-	-	-	(554)	(554)
Acidentes pessoais coletivos	30.985	(2.963)	28.022	(1.541)	(8.718)	(1.188)	16.575
Garantia Estendida - Bens Em Geral	(91)	7.495	7.404	(1.028)	(5.120)	201	1.457
Vida em grupo	11.364	-	11.364	(61)	(6.095)	879	6.087
Seguro Habitacional - Prestamista	84.810	-	84.810	(42.456)	(5.138)	(305)	36.911
Seguro Habitacional - Demais Coberturas	94.078	-	94.078	(14.918)	(7.832)	(7.466)	63.862
Riscos Diversos ⁽¹⁾	262.940	(93.670)	169.270	(117.598)	(35.089)	325	16.908
Total	966.792	(106.508)	860.284	(211.114)	(195.578)	(10.814)	442.778

(1) Riscos de Engenharia; Fiança locatícia; Viagem; Renda de eventos aleatórios; Desemprego/perda de renda; Compreensão residencial e empresarial; Microseguros; Riscos de petróleo; Riscos diversos.

Ramo	01 de janeiro a 31 de dezembro de 2019						
	Prêmios emitidos	Variações das provisões técnicas de prêmios	Prêmios ganhos	Sinistros ocorridos	Custos de aquisição	Outras receitas e despesas operacionais	Margem operacional
Garantia Segurado - Setor público e privado	219.126	56.463	275.589	(5.002)	(49.099)	(4.540)	216.948
Prestamista	244.687	(53.191)	191.496	(31.787)	(67.240)	(2.774)	89.695
DPVAT	15.165	(954)	14.211	(10.956)	(3)	599	3.851
Acidentes pessoais coletivos	23.416	(2.605)	20.811	(839)	(6.215)	(1.022)	12.735
Garantia Estendida - Bens Em Geral	7.715	1.448	9.163	(1.608)	(6.722)	952	1.785
Vida em grupo	39.238	242	39.480	(100)	(22.355)	(6.840)	10.185
Seguro Habitacional - Prestamista	65.913	-	65.913	(36.398)	(4.185)	(1.101)	24.229
Seguro Habitacional - Demais Coberturas	88.289	-	88.289	(29.314)	(7.671)	(3.203)	48.101
Riscos Diversos ⁽¹⁾	73.066	(22.613)	50.453	(33.931)	(12.765)	545	4.302
Total	776.615	(21.210)	755.405	(149.935)	(176.255)	(17.384)	411.831

(1) Riscos de Engenharia; Fiança locatícia; Viagem; Renda de eventos aleatórios; Desemprego/perda de renda; Compreensão residencial e empresarial; Microseguros; Riscos de petróleo; Riscos diversos.

c) Composição sintética dos elementos patrimoniais dos investimentos em participações societárias:

Descrição	Controladora 31/12/2020						Total
	CSH	CAIXA Holding	Holding XS1	XS6 Participações	XS Corretagem		
Ativo	17.435.367	492.319	109.868.102	35.056	30.056	127.860.900	
Caixa e equivalentes de caixa	18.467	11	389.119	-	-	407.597	
Aplicações	10.227.433	187.767	98.846.540	35.056	30.056	109.326.852	
Crédito das operações com seguros e resseguros	2.337.072	-	426.427	-	-	2.763.499	
Ativos de resseguro e retrocessão - provisões técnicas	90.483	-	5.047	-	-	95.530	
Ativos fiscais	1.909.856	-	453.939	-	-	2.363.795	
Investimentos	107.328	293.773	-	-	-	401.101	
Intangível (3)	233.710	-	7.025.515	-	-	7.259.225	
Outros ativos	2.511.018	10.768	2.721.515	-	-	5.243.301	
Passivo	12.376.488	16.708	100.193.766	54	54	112.587.070	
Passivos operacionais	6.453.353	16.708	98.246.800	36	38	104.716.935	
Passivos fiscais	1.240.270	-	734.774	18	16	1.975.078	
Débitos com operações de seguros e resseguros	602.565	-	236.125	-	-	838.690	
Provisões técnicas	-	-	-	-	-	-	
Provisões	3.364.314	-	538.663	-	-	3.902.977	
Outros passivos	715.986	-	437.404	-	-	1.153.390	
Patrimônio líquido	5.058.880	475.611	9.674.336	35.002	30.002	15.273.831	
Atribuível a companhia CAIXA Seguridade (1) (2)	2.304.714	475.611	5.804.601	35.002	30.002	8.649.930	
Atribuível aos demais acionistas	2.754.166	-	3.869.735	-	-	6.623.901	
Total passivo e patrimônio líquido	17.435.368	492.319	109.868.102	35.056	30.056	127.860.901	

(1) Considera o patrimônio líquido consolidado da CSH.

(2) Não contempla o montante de R\$1.400 relativo ao investimento em participação na XS5 Administradora de Consórcios S.A. – companhia pré-operacional.

(3) O intangível reconhecido pela Holding XS1 remete ao montante pago pela XS2 Vida e Previdência diretamente a CAIXA, para fins acesso ao direito de exploração e uso da marca CAIXA, conforme contrato de distribuição estabelecido. Na CAIXA Seguridade, independentemente dos registros contábeis da Holding XS1, foi elaborado laudo de avaliação econômico-financeira corroborando tal situação.

Descrição	Controladora 31/12/2019			Total
	CSH	CAIXA Holding		
Ativo	104.008.382	453.283	104.461.665	
Caixa e equivalentes de caixa	228.110	130.527	358.637	
Aplicações	94.313.715	-	94.313.715	
Crédito das operações com seguros e resseguros	2.512.551	-	2.512.551	
Ativos de resseguro e retrocessão - provisões técnicas	180.444	-	180.444	
Ativos fiscais	2.013.194	-	2.013.194	
Investimentos	47.685	307.054	354.739	
Intangível	355.684	-	355.684	
Outros ativos	4.356.999	15.702	4.372.701	
Passivo	95.036.686	22.887	95.059.573	
Passivos operacionais	87.325.741	22.887	87.348.628	
Passivos fiscais	1.886.741	-	1.886.741	
Débitos com operações de seguros e resseguros	630.062	-	630.062	
Provisões técnicas	-	-	-	
Provisões	4.032.062	-	4.032.062	
Outros passivos	1.162.080	-	1.162.080	
Patrimônio líquido	8.971.696	430.396	9.402.092	
Atribuível a companhia CAIXA Seguridade (1)	4.221.485	430.396	4.651.881	
Atribuível aos demais acionistas	4.750.211	-	4.750.211	
Total passivo e patrimônio líquido	104.008.382	453.283	104.461.665	

(1) Considera o patrimônio líquido consolidado da CSH.

Descrição	Consolidado 31/12/2020							
	CSH	Holding XS1	XS3 Seguros	XS4 Capitalização	Too Seguros	PAN Corretora	XS6 Participações	Total
Ativo	17.435.367	109.855.140	50.240	56.275	2.605.936	49.601	35.056	130.087.615
Caixa e equivalentes de caixa	18.467	389.119	-	-	10.517	-	-	418.103
Aplicações	10.227.433	98.846.540	50.240	56.275	784.767	41.913	35.056	110.042.224
Crédito das operações com seguros e resseguros	2.337.072	413.465	-	-	533.551	-	-	3.284.088
Ativos de resseguro e retrocessão - provisões técnicas	90.483	5.047	-	-	598.751	-	-	694.281
Ativos fiscais	1.909.856	453.939	-	-	60.580	-	-	2.424.375
Investimentos	107.328	-	-	-	-	-	-	107.328
Intangível	233.710	7.025.515	-	-	326.607	702	-	7.586.534
Outros ativos	2.511.018	2.721.515	-	-	291.163	6.986	-	5.530.682
Passivo	12.376.488	100.180.804	230	264	2.043.631	7.293	54	114.608.764
Passivos operacionais	6.453.353	98.275.046	-	-	915.894	826	-	105.645.119
Passivos fiscais	1.240.270	734.774	40	49	76.606	6.293	19	2.058.051
Débitos com operações de seguros e resseguros	602.565	203.682	-	-	434.359	-	-	1.240.606
Provisões técnicas	-	-	-	-	-	-	-	-
Provisões	3.364.314	538.663	190	215	579.853	-	35	4.483.270
Outros passivos	715.986	428.639	-	-	36.919	174	-	1.181.718
Patrimônio líquido	5.058.880	9.674.336	50.010	56.011	562.305	42.308	35.002	15.478.852
Atribuível a companhia CAIXA Seguridade (1) (2) (3)	2.304.714	5.804.601	50.010	56.011	273.042	20.731	35.002	8.544.111
Atribuível aos demais acionistas	2.754.166	3.869.735	-	-	289.263	21.577	-	6.934.741
Total passivo e patrimônio líquido	17.435.368	109.855.140	50.240	56.275	2.605.936	49.601	35.056	130.087.616

(1) Considera o patrimônio líquido consolidado da CSH.

(2) Não contempla o montante de R\$1.400 relativo ao investimento em participação na XS5 Administradora de Consórcios S.A. – companhia pré-operacional.

Descrição	Consolidado 31/12/2019			
	CSH	Too Seguros	PAN Corretora	Total
Ativo	104.008.382	2.620.118	60.511	106.689.010
Caixa e equivalentes de caixa	228.110	2.299	1	230.410
Aplicações	94.313.715	710.752	26.705	95.051.172
Crédito das operações com seguros e resseguros	2.512.551	690.145	-	3.202.696
Ativos de resseguro e retrocessão - provisões técnicas	2.014.444	579.487	-	2.593.931
Ativos fiscais	2.013.194	43.422	-	2.056.616
Investimentos	47.685	296	-	47.981
Intangível	355.684	337.882	24.093	717.659
Outros ativos	4.356.999	255.835	9.712	4.622.545
Passivo	95.036.686	2.043.830	5.079	97.085.594
Passivos operacionais	87.325.741	912.972	1.147	88.239.860
Passivos fiscais	1.886.741	47.965	3.908	1.938.614
Débitos com operações de seguros e resseguros	630.062	542.316	-	1.172.378
Provisões técnicas	-	-	-	-
Provisões	4.032.062	517.666	-	4.549.728
Outros passivos	1.162.080	22.911	24	1.185.015
Patrimônio líquido	8.971.696	576.288	55.432	9.603.416
Atribuível a companhia CAIXA Seguridade (1)	4.221.485	282.374	27.162	4.531.021
Atribuível aos demais acionistas	4.750.211	293.914	28.270	5.072.395
Total passivo e patrimônio líquido	104.008.382	2.620.118	60.511	106.689.010

(1) Considera o patrimônio líquido consolidado da CSH.

d) Reconciliação das informações financeiras dos investimentos:

Descrição	31/12/2020 Controladora						
	CSH	CAIXA Holding	Holding XS1	XS5 Consórcios	XS6 Participações	Caixa Corretagem	Total
Patrimônio líquido em 1º de janeiro	8.756.450	430.395	-	-	-	-	9.186.846
Aporte de capital	-	-	30.100	1.400	35.000	30.000	96.500
Distribuição de dividendos aos acionistas	(4.582.889)	(14.287)	(40)	-	(35)	(38)	(4.597.289)
Lucro líquido do período	2.504.807	60.159	56	-	37	40	2.565.099
Outros resultados abrangentes	(27.439)	(656)	-	-	-	-	(28.095)
Outros eventos (1)	(1.874.319)	-	9.644.220	-	-	-	7.769.901
Patrimônio líquido em 31 de dezembro	4.776.609	475.611	9.674.336	1.400	35.002	30.002	14.992.961
Percentual de participação societária - %	48,25	100,00	60,00	100,00	100,00	100,00	-
Participação nos investimentos	2.304.714	475.611	5.804.602	1.400	35.002	30.002	8.651.331
Ágio	-	-	-	-	-	-	-
Saldo contábil do investimento no Grupo	2.304.714	475.611	5.804.601	1.400	35.002	30.002	8.651.330

(1) Conforme eventos descritos à Nota 2 – Reestruturações societárias - Aquisições, cisões, incorporações e alienações de investimentos em participações.

Descrição	31/12/2019 Controladora			
	CSH	CAIXA Holding	Holding XS1	Total
Patrimônio líquido em 1º de janeiro	7.762.958	418.853	-	8.181.811
Distribuição de dividendos aos acionistas	(1.562.355)	(65.425)	-	(1.627.781)
Lucro líquido do período	2.274.042	76.299	-	2.350.341
Outros resultados abrangentes	281.808	669	-	282.477
Patrimônio líquido em 31 de dezembro	8.756.453	430.395	-	9.186.848
Percentual de participação societária - %	48,21	100,00	-	-
Participação nos investimentos	4.221.485	430.395	-	4.651.880
Ágio	-	-	-	-
Saldo contábil do investimento no Grupo	4.221.485	430.395	-	4.651.880

(1) Conforme eventos constantes à Nota 2 – Reestruturações societárias - Aquisições, cisões, incorporações e alienações de investimentos em participações.

Descrição	31/12/2020 Consolidado								
	CSH	Holding XS1	XS3 Seguros	XS4 Capitalização	Too Seguros	PAN Corretora	XS5 Consórcios	XS6 Participações	Total
Patrimônio líquido em 1º de janeiro	8.756.450	-	-	-	576.288	55.433	-	-	9.388.171
Aporte de capital	-	30.100	50.000	56.000	-	-	1.400	35.000	172.500
Distribuição de dividendos aos acionistas	(4.582.889)	(40)	(190)	(215)	(99.341)	(54.151)	-	(36)	(4.736.862)
Lucro líquido do período	2.504.807	56	200	226	86.699	41.030	-	38	2.633.055
Outros resultados abrangentes	(27.439)	-	-	(1.340)	-	-	-	-	(28.779)
Outros eventos (1)	(1.874.319)	9.644.220	-	-	-	-	-	-	7.769.901
Patrimônio líquido em 31 de dezembro	4.776.609	9.674.336	50.010	56.011	562.306	42.311	1.400	35.002	15.197.986
Percentual de participação societária - %	48,25	60,00	100,00	100,00	49,00	49,00	100,00	100,00	-
Participação nos investimentos	2.304.714	5.804.602	50.010	56.011	275.524	20.732	1.400	35.002	8.547.995
Ágio	-	-	-	-	(2.482)	-	-	-	(2.482)
Saldo contábil do investimento no Grupo	2.304.714	5.804.601	50.010	56.011	273.042	20.731	1.400	35.002	8.545.511

(1) Conforme eventos constantes à Nota 2 – Reestruturações societárias - Aquisições, cisões, incorporações e alienações de investimentos em participações.

Descrição	31/12/2019 Consolidado				
	CSH	Holding XS1	Too Seguros	PAN Corretora	Total
Patrimônio líquido em 1º de janeiro	7.762.958	-	657.677	32.256	8.452.891
Distribuição de dividendos aos acionistas	(1.562.355)	4.761.653	(93.888)	(10.680)	(1.666.923)
Redução de capital	-	-	(100.000)	(20.239)	(120.239)
Lucro líquido do período	2.274.042	56	111.136	54.094	2.439.272
Outros resultados abrangentes	281.808	-	1.364	-	283.172
Patrimônio líquido em 31 de dezembro	8.756.453	4.761.687	576.288	55.432	9.388.172
Percentual de participação societária - %	48	100,00	49	49,00	-
Participação nos investimentos	4.221.485	4.761.687	282.374	27.162	4.531.021
Ágio	-	-	(2.482)	-	(2.482)
Saldo contábil do investimento no Grupo	4.221.485	5.804.601	279.892	27.162	4.528.539

Nota 13 – Tributos

a) Incidência sobre o resultado – Imposto de Renda Pessoa Jurídica (IRPJ) e Contribuição Social Sobre o Lucro Líquido (CSLL)

A CAIXA Seguridade adota como regime de tributação o lucro real, optando pela apuração anual do IRPJ e da CSLL. Em decorrência dessa opção, a CAIXA Seguridade está sujeita a pagamentos mensais dos tributos com adoção do balancete de suspensão/redução, se preenchidos os requisitos constantes no artigo 230 do Decreto 3.000 de 26 de março de 1.999 e nas demais legislações aplicáveis.

I. Valores apresentados na demonstração do resultado da controladora e consolidado:

Descrição	01 de janeiro a 31 de dezembro de 2020		01 de janeiro a 31 de dezembro de 2019	
	Controladora	Consolidado	Controladora	Consolidado
IRPJ e CSLL sobre Receitas de acesso à rede de distribuição e uso da marca (1)	(257.805)	(257.805)	(193.491)	(193.491)
IRPJ e CSLL sobre resultado de investimentos em participações societárias (1)	(13.569)	(18.605)	(7.381)	(14.458)
Total de impostos correntes	(271.374)	(276.410)	(200.872)	(207.949)

(1) IRPJ com alíquota de 15% e adicional de 10% e CSLL com alíquota de 9%.

II. Conciliação dos encargos com IRPJ e CSLL na demonstração do resultado da controladora e consolidado:

Descrição	01 de janeiro a 31 de dezembro de 2020		01 de janeiro a 31 de dezembro de 2019	
	Controladora	Consolidado	Controladora	Consolidado
I) Resultado antes de IRPJ e CSLL	2.041.832	2.046.868	1.737.899	1.744.977
IRPJ (alíquota de 25%)	(510.458)	(511.717)	(434.209)	(436.220)
CSLL (alíquota de 9%)	(183.765)	(184.218)	(156.324)	(157.048)
IRPJ e CSLL	(694.223)	(695.935)	(590.533)	(593.268)
Efeito das adições/exclusões - IRPJ (25%) e CSLL (9%) (1)	422.849	419.525	389.661	385.319
II) Total da despesa com IRPJ e CSLL	(271.374)	(276.410)	(200.872)	(207.949)
Resultado antes do IRPJ e CSLL (I)	2.041.832	2.046.868	1.737.899	1.744.977
III) Total da despesa com IRPJ e CSLL (II)	(271.374)	(276.410)	(200.872)	(207.949)
Alíquota efetiva	13,29%	13,50%	12,40%	11,92%
IV) Ativo fiscal diferido (IRPJ e CSLL)	-	-	(2)	(2)
Total despesa com IRPJ e CSLL (III) + ativo/passivo fiscal diferido (IV - V)	(271.374)	(276.410)	(200.872)	(207.949)

(1) O efeito das adições/exclusões remete ao ajuste da base tributável em função, principalmente, da exclusão do resultado de equivalência patrimonial auferidos pelo grupo e da adição de despesas não dedutíveis da base.

b) Incidência sobre o faturamento – Programa de Integração Social (PIS) e Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social (COFINS)

O PIS – Programa de Integração Social e a COFINS – Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social são apurados mediante a aplicação das alíquotas previstas na legislação tributária sobre receitas do Conglomerado (Lei nº 10.637/2002 e Lei nº 10.833/2003).

A legislação tributária prevê dois regimes de apuração para o PIS e para a COFINS, quais sejam:

I. Cumulativo: obrigatório às pessoas jurídicas de direito privado e às equiparadas que apuram o IRPJ com base no lucro presumido ou arbitrado, exceto para instituições financeiras e outras, que a legislação tributária estabelece apuração conforme este regime;

II. Não-cumulativo: obrigatório às pessoas jurídicas de direito privado e às equiparadas que apuram o IRPJ com base no lucro real. Neste regime há possibilidade de apuração de créditos para dedução da base de cálculo.

As alíquotas também são diferenciadas, conforme a seguir:

I. Regime cumulativo: PIS 0,65% e COFINS 4%;

II. Regime não-cumulativo: PIS 1,65% e COFINS 7,6%.

Sobre as receitas de acesso à rede de distribuição e uso da marca e de juros sobre capital próprios (JSCP), a apuração do PIS e da COFINS observa o regime não-cumulativo, uma vez que a Companhia se enquadra nesta apuração, conforme a legislação tributária.

Descrição	01 de janeiro a 31 de dezembro de 2020		01 de janeiro a 31 de dezembro de 2019	
	Controladora	Consolidado	Controladora	Consolidado
Juros sobre o capital próprio (JSCP) sobre investimentos em participações societárias	24.511	37.179	25.841	44.313
PIS (1,65%) / COFINS (7,6%)	(2.267)	(3.439)	(2.056)	(3.765)
Subtotal de despesa tributária (I)	(2.267)	(3.439)	(2.056)	(3.765)
Receita de acesso à rede de distribuição e uso da marca:	894.690	894.690	646.332	646.332
PIS (1,65%) / COFINS (7,6%)	(80.217)	(80.217)	(63.667)	(63.667)
Subtotal de despesa tributária (II)	(80.217)	(80.217)	(63.667)	(63.667)
Rendas de instrumentos financeiros	17.618	21.182	31.113	35.438
PIS (0,65%) / COFINS (4,0%)	(819)	(985)	(1.381)	(1.582)
IOF	(30)	(30)	-	-
Subtotal de despesa tributária (III)	(849)	(1.015)	(1.381)	(1.582)
Total da despesa tributária (I + II + III)	(83.333)	(84.671)	(67.104)	(69.014)
Total despesa tributária + passivo fiscal diferido (I + II + III)	(83.333)	(84.671)	(67.104)	(69.014)

Nota 14 – Valores a pagar

Descrição	31/12/2020		31/12/2019	
	Controladora	Consolidado	Controladora	Consolidado
Valores a pagar à Controladora	15.064	116.151	15.064	116.151
Participação nos resultados - Curto Prazo (1)	690	729	690	729
Participação nos resultados - Longo Prazo (1)	846	776	846	776
Outros valores a pagar - terceiros	2.781	-	2.781	-
Total	19.381	117.656	19.381	117.656

(1) Nota 20 (f) – Partes relacionadas – Remuneração de pessoal-chave da administração

Os valores a pagar à Controladora contemplam o ressarcimento de despesas compartilhadas e atividades operacionais previstas no Convênio de Execução de Atividades Operacionais e de Compartilhamento de Estrutura celebrado entre CAIXA e CAIXA Seguridade (conforme Nota 20 (c) – Partes Relacionadas – Transações com partes relacionadas, bem como ressarcimento de custos relacionados a distribuição de produtos de segurança.

A variação verificada entre os períodos comparativos é justificada pelo pagamento da atualização do “Preço do Serviço” cobrado pela CAIXA para distribuição dos produtos de seguridade, montante pago equivalente a R\$ 106.765.

Nota 15 – Provisões e passivos contingentes

A Companhia e a CAIXA Holding, até a data destas demonstrações contábeis individuais e consolidadas, não são parte em nenhum processo judicial e/ou procedimento administrativo relevante. Dessa forma, não foram reconhecidas nem identificadas pela Companhia provisões e passivos contingentes.

Nota 16 – Patrimônio líquido

a) Capital social

O Capital social, no montante de R\$ 2.756.687, está dividido em 3.000.000.000 (três bilhões) ações ordinárias, representadas na forma escritural e sem valor nominal. O Patrimônio líquido em 31 de dezembro de 2020 era de R\$ 9.085.407 (31 de dezembro de 2019 – R\$ 5.140.791), correspondente a um valor patrimonial de R\$ 3,03 por ação (31 de dezembro de 2019 – R\$ 4,28).

b) Participações acionárias

f) Dividendos

Do lucro líquido ajustado apurado no exercício de 2020, adicionalmente aos R\$ 100.000 (R\$0,03 por ação) pagos em 29 de setembro de 2020 a título de antecipação de dividendos, foram destacados dividendos equivalentes a R\$ 320.236 (R\$ 0,11 por ação), de forma a atingir o montante de R\$ 420.236 (R\$ 0,14 por ação), equivalente aos dividendos mínimos obrigatórios previstos no termo do estatuto social da Companhia (25% do lucro líquido ajustado). A parcela remanescente do lucro líquido ajustado de R\$ 1.260.707 (deduzida a reserva legal constituída de R\$88.471) foi alocada em reserva estatutária que poderá ser utilizadas para o pagamento de dividendos adicionais.

Adicionalmente, em 07 de agosto de 2020 o Conselho de Administração da Companhia aprovou a utilização do saldo total da conta de reserva de lucros a realizar e parcial da conta de reserva estatutária, constituída com base no art. 56 – item f do Estatuto Social da Companhia, para a distribuição de dividendos complementares no montante de R\$ 840.000 (R\$ 0,70 por ação). Dessa forma, o montante total de dividendos destacados referente ao lucro apurado no exercício de 2019 foi de R\$ 1.203.442 (R\$ 1,00 por ação), equivalente a 82,47% do lucro ajustado e 78,35% do lucro líquido.

Adicionalmente, no dia 10 de setembro de 2020 o Conselho de Administração da Companhia aprovou a distribuição de dividendos no valor de R\$ 850.000, sendo que R\$ 750.000, referem-se a distribuição de dividendos a partir de reservas de lucros formadas em exercícios anteriores e R\$ 100.000, se referem a antecipação de dividendos com base nos lucros auferidos até 30 de junho de 2020. A liquidação financeira ocorreu em 29 de setembro de 2020.

Nota 17 – Receitas de acesso à rede de distribuição e uso da marca

Foi celebrado entre o conglomerado CAIXA Seguridade e a CAIXA no dia 30 de junho de 2015, instrumento de outorga de direitos, a partir do qual o Conglomerado obteve o direito de negociar livremente e receber integralmente as contraprestações financeiras devidas pelas instituições obtidas por direito de acesso à rede de distribuição e uso da marca CAIXA para distribuição e comercialização dos produtos, sem prejuízo da remuneração devida à CAIXA pela prestação de serviços de distribuição e comercialização dos produtos, que é pago pelas empresas operacionais. O quadro abaixo apresenta as receitas de acesso à rede de distribuição e uso da marca por produto de seguridade:

Descrição	Controladora / Consolidado	
	01 de janeiro a 31 de dezembro de 2020	01 de janeiro a 31 de dezembro de 2019
Capitalização	8.543	4.614
Consórcio	19.169	22.582
Previdência	102.669	81.574
Seguros - Habitacional	116.451	107.116
Seguros - Prestamista	587.163	424.169
Seguros - Riscos Diversos (1)	60.695	6.279
Receitas de acesso à rede de distribuição e uso da marca	894.690	646.333

(1) Vida; Auto; Saúde; Fácil Residencial; Seguro Residencial; Seguro Multirrisco; Seguro Lotérico; Seguro Risco de Engenharia.

Nota 18 – Despesas administrativas

Descrição	01 de janeiro a 31 de dezembro de 2020		01 de janeiro a 31 de dezembro de 2019	
	Controladora	Consolidado	Controladora	Consolidado
Despesas de pessoal	35.398	35.398	31.090	31.090
Remuneração de dirigentes	4.978	4.978	5.167	5.167
Serviços de terceiros	8.909	8.909	4.564	4.564
Outras despesas administrativas	4.816	4.821	3.718	3.718
Total	54.101	54.106	44.539	44.539

Nota 19 – Resultado financeiro

Descrição	01 de janeiro a 31 de dezembro de 2020		01 de janeiro a 31 de dezembro de 2019	
	Controladora	Consolidado	Controladora	Consolidado
Receitas financeiras:	17.618	21.182	31.113	35.438
Certificados de depósitos bancários - CDB	10.034	12.815	24.339	28.664
Atualização monetária de tributos	817	817	8	8
Operações compromissadas	-	-	6.766	6.766
Cotas de fundos de investimento de renda fixa	6.767	7.550	-	-
Despesas financeiras:	(841)	(841)	(494)	(494)
Atualização monetária de dividendos	(758)	(758)	(494)	(494)
Outras	(83)	(83)	-	-
Total	16.777	20.341	30.619	34.944

d) Composição dos saldos patrimoniais decorrentes de transações com partes relacionadas:

Descrição	Controladora				31/12/2019			
	Controladora	Controladas/Controladas em conjunto/Coligadas	Outras partes relacionadas	Total	Controladora	Controladas em conjunto/coligadas	Outras partes relacionadas	Total
Ativo:	34	140.927	-	140.961	371.844	373.146	-	744.990
Caixa e equivalentes de caixa	34	-	-	34	371.201	-	-	371.201
CAIXA	34	-	-	34	371.201	-	-	371.201
Dividendos a receber:	-	14.386	-	14.386	-	256.530	-	256.530
CSH	-	-	-	-	-	238.409	-	238.409
CAIXA Holding	-	14.287	-	14.287	-	18.121	-	18.121
Holding XS1	-	25	-	25	-	-	-	-
XS6 Participações	-	36	-	36	-	-	-	-
CAIXA Corretagem	-	38	-	38	-	-	-	-
Juros sobre capital próprio a receber:	-	20.835	-	20.835	-	21.964	-	21.964
CSH	-	20.835	-	20.835	-	21.964	-	21.964
Too Seguros	-	-	-	-	-	-	-	-
Valores a receber: (1)	-	105.706	-	105.706	643	94.652	-	95.295
CAIXA	-	-	-	-	643	-	-	643
CSH	-	104.961	-	104.961	-	94.012	-	94.012
Too Seguros	-	745	-	745	-	640	-	640
Passivo:	335.300	-	1.536	336.836	269.593	-	1.505	271.098
Valores a pagar: (2)	15.064	-	1.536	16.600	116.151	-	1.505	117.656
CAIXA	15.064	-	-	15.064	116.151	-	-	116.151
Dirigentes	-	-	1.536	1.536	-	-	1.505	1.505
Dividendos a pagar:	320.236	-	-	320.236	153.442	-	-	153.442
CAIXA	320.236	-	-	320.236	153.442	-	-	153.442

(1) O montante apresentado não contempla a parcela de R\$ 165 (R\$ 70 em 31 de dezembro de 2019) relativa às Receitas de acesso à rede de distribuição e uso da marca a receber oriundas de partes não-relacionadas à CAIXA Seguridade, conforme elucidado na Nota 11 - Valores a receber.

(2) O montante apresentado não contempla a parcela de R\$2.781 (R\$ 0 em 31 de dezembro de 2019) relativo ao valor a pagar à CNP originado do balanceamento do percentual de participação na Holding XS1, conforme acordo de associação firmado com a companhia.

Descrição	Consolidado				31/12/2019			
	Controladora	Controladas/Controladas em conjunto/Coligadas	Outras partes relacionadas	Total	Controladora	Controladas em conjunto/coligadas	Outras partes relacionadas	Total
Ativo:	45	137.774	-	137.819	502.371	370.727	-	873.098
Caixa e equivalentes de caixa	45	-	-	45	501.728	-	-	501.728
CAIXA	45	-	-	45	501.728	-	-	501.728
Dividendos a receber:	-	465	-	465	-	238.409	-	238.409
CSH	-	-	-	-	-	238.409	-	238.409
Holding XS1	-	25	-	25	-	-	-	-
XS3 Seguros	-	190	-	190	-	-	-	-
XS4 Capitalização	-	215	-	215	-	-	-	-
XS6 Participações	-	35	-	35	-	-	-	-
Juros sobre capital próprio a receber:	-	31.603	-	31.603	-	37.666	-	37.666
CSH	-	20.835	-	20.835	-	21.964	-	21.964
Too Seguros	-	10.768	-	10.768	-	15.702	-	15.702
Valores a receber: (1)	-	105.706	-	105.706	643	94.652	-	95.295
CAIXA	-	-	-	-	643	-	-	643
CSH	-	104.961	-	104.961	-	94.012	-	94.012
Too Seguros	-	745	-	745	-	640	-	640
PAN Corretora	-	-	-	-	-	-	-	-
Passivo:	335.300	-	1.536	336.836	269.593	-	1.505	271.098
Valores a pagar: (2)	15.064	-	1.536	16.600	116.151	-	1.505	117.656
CAIXA	15.064	-	-	15.064	116.151	-	-	116.151
Dirigentes	-	-	1.536	1.536	-	-	1.505	1.505
Dividendos a pagar:	320.236	-	-	320.236	153.442	-	-	153.442
CAIXA	320.236	-	-	320.236	153.442	-	-	153.442

(1) O montante apresentado não contempla a parcela de R\$ 165 (R\$ 70 em 31 de dezembro de 2019) relativa às Receitas de acesso à rede de distribuição e uso da marca a receber oriundas de partes não-relacionadas à CAIXA Seguridade, conforme elucidado na Nota 11 - Valores a receber.

(2) O montante apresentado não contempla a parcela de R\$2.781 (R\$ 0 em 31 de dezembro de 2019) relativo ao valor a pagar à CNP originado do balanceamento do percentual de participação na Holding XS1, conforme acordo de associação firmado com a companhia.

e) Composição dos resultados decorrentes de transações com partes relacionadas:

Descrição	Controladora				01 de janeiro a 31 de dezembro de 2019			
	Controladora	Controladas em conjunto/coligadas	Outras partes relacionadas	Total	Controladora	Controladas em conjunto/coligadas	Outras partes relacionadas	Total
Receitas:	10.034	891.703	-	901.737	31.113	643.609	-	674.721
Receitas de acesso à rede de distribuição e uso da marca: (1)	-	891.703	-	891.703	-	643.609	-	643.609
CSH	-	885.675	-	885.675	-	636.632	-	636.632
Too Seguros	-	6.028	-	6.028	-	6.977	-	6.977
Outras receitas operacionais:	-	-	-	-	-	-	-	-
CSH	-	-	-	-	-	-	-	-
Receitas financeiras: (2)	10.034	-	-	10.034	31.113	-	-	31.113
CAIXA	10.034	-	-	10.034	31.113	-	-	31.113
Despesas	(47.595)	-	-	(47.595)	(41.403)	-	-	(41.403)
Despesas administrativas: (3)	(46.838)	-	-	(46.838)	(40.909)	-	-	(40.909)
CAIXA	(46.838)	-	-	(46.838)	(40.909)	-	-	(40.909)
Despesas financeiras: (4)	(757)	-	-	(757)	(494)	-	-	(494)
CAIXA	(757)	-	-	(757)	(494)	-	-	(494)

(1) O montante apresentado não contempla a parcela de R\$ 2.987 (R\$2.725 – em igual período do exercício anterior) relativa às Receitas de acesso à rede de distribuição e uso da marca oriundas de partes não-relacionadas à CAIXA Seguridade.

(2) O montante apresentado não contempla a parcela de R\$7.584 (R\$0 – em igual período do exercício anterior) relativas às Receitas financeiras decorrentes de transações com partes não-relacionadas.

(3) As Despesas Administrativas incluem as despesas compartilhadas e atividades operacionais previstas no Convênio de Execução de Atividades Operacionais e de Compartilhamento de Estrutura celebrado entre CAIXA e Caixa Seguridade. O montante apresentado no período não contempla a parcela de R\$ 7.262 (R\$3.630 – em igual período do exercício anterior) relativas às despesas administrativas realizadas com partes não relacionadas à CAIXA Seguridade.

(4) O montante apresentado não contempla a parcela de R\$84 (R\$0 – em igual período do exercício anterior) relativas às Despesas financeiras decorrentes de transações com partes não-relacionadas.

Nota 20 - Partes relacionadas

a) Entidade controladora

A CAIXA Seguridade foi constituída como subsidiária integral da CAIXA, instituição financeira sob a forma de empresa estatal, vinculada ao Ministério da Economia, cujo capital foi totalmente integralizado pela União. Dessa forma, a CAIXA Seguridade encontra-se sob controle direto da CAIXA e indireto da Secretaria do Tesouro Nacional – STN.

b) Partes Relacionadas

Partes Relacionadas	
Entidade	Relacionamento
União (Tesouro Nacional)	Controladora Indireta
CAIXA	Controladora Direta
CAIXA Holding	Controlada Direta
CAIXA Corretagem	
Too Seguros	Controladas em Conjunto Indiretas (Joint Venture)
PAN Corretora	
CSH (1)	
Holding XS1	Coligada
CAIXA Participações S.A. – CAIXAPAR	Outras Partes Relacionadas
CAIXA Instantânea S.A	

(1) Investimento direto da CAIXA Seguridade, e CSH detêm as seguintes participações societárias a) Caixa Seguros Participações Securitárias da CAIXA seguradora dos investimentos em participações na Caixa Seguradora S.A., Caixa Capitalização S.A., Youse Seguradora S.A., PREVISUL Companhia de Seguros Previdência do Sul; b) Caixa Administradora de Consórcios S.A.; c) Caixa Seguros Assessoria e Consultoria Ltda; d) Caixa Seguros Especializada em Saúde S.A.; e) Wiz Soluções e Corretagem de Seguros S.A.; f) Caixa Seguros Participações em Saúde Ltda. detentora do investimento em participação na Odonto Empresas Convênios Dentários Ltda.; e g) CNPX S.A.S.

c) Transações com partes relacionadas

As transações com partes relacionadas (diretas) são realizadas no curso das atividades operacionais da CAIXA Seguridade e são realizadas em condições de mercado.

c.1) Controladora

Os saldos de transações existentes com a parte relacionada CAIXA remetem às aplicações financeiras (conforme Nota 10), bem como os valores a pagar relativos ao ressarcimento de despesas compartilhadas e atividades operacionais previstas no Convênio de Execução de Atividades Operacionais e de Compartilhamento de Estrutura celebrado entre CAIXA e CAIXA Seguridade, conforme apresentado na Nota 14.

Os valores a pagar devidos à Controladora são registrados no mês de competência e pagos até o 10º dia útil do mês subsequente à formalização ao Conglomerado. Desta forma, não há valores a pagar para a CAIXA classificados como não circulante.

c.2) Empreendimentos controlados em conjunto e coligadas:

Os saldos de transações existentes com as partes relacionadas Too Seguros (controlada em conjunto) e CSH (coligada) referem-se aos valores a receber provenientes das receitas de acesso à rede de distribuição e uso da marca dos Produtos de Seguridade recebidos no Conglomerado CAIXA Seguridade, conforme Nota 17. Estes valores estão previstos nas condições contratuais dos acordos operacionais mantidos entre a CAIXA e a CAIXA Seguridade.

Os valores a receber são registrados no mês de competência e recebidos até o 5º dia útil do mês subsequente. Desta forma, não há valores classificados como não circulantes.

Em 31 de dezembro de 2020, não havia inadimplência ou *impairment* registrado nos valores a receber de partes relacionadas.

A exposição máxima ao risco de crédito na data do balanço é o valor contábil de valores a receber mencionados nesta nota.

Adicionalmente, o Conglomerado CAIXA Seguridade na condição de acionista direta tem o direito de registrar e receber os dividendos e juros sobre capital próprio oriundos das partes relacionadas Holding XS1, CSH, Too Seguros e PAN Corretora, conforme disposto na Nota 12.

Os dividendos a receber dessas partes relacionadas são pagos no 1º semestre do exercício subsequente e, portanto, são classificados como ativo circulante.

c.3) Outras partes relacionadas

Os saldos e transações existentes com a parte relacionada Dirigentes referem-se aos valores a pagar decorrentes da participação no resultado do exercício da Companhia.

Os quadros a seguir apresentam os resultados e os saldos patrimoniais com as partes relacionadas, considerando a natureza do relacionamento com as entidades:

Descrição	Consolidado					
	01 de janeiro a 31 de dezembro de 2020			01 de janeiro a 31 de dezembro de 2019		
	Controladora	Controladas em conjunto/coligadas	Total	Controladora	Controladas em conjunto/coligadas	Total
Receitas:	12.815	891.703	904.518	35.438	643.609	679.046
Receitas de acesso à rede de distribuição e uso da marca: (1)	-	891.703	891.703	-	643.609	643.609
CSH	-	885.675	885.675	-	636.632	636.632
Too Seguros	-	6.028	6.028	-	6.977	6.977
Outras receitas operacionais:	-	-	-	-	-	-
CSH	-	-	-	-	-	-
Receitas financeiras: (2)	12.815	-	12.815	35.438	-	35.438
CAIXA	12.815	-	12.815	35.438	-	35.438
Despesas	(47.597)	-	(47.597)	(41.403)	-	(41.403)
Despesas administrativas: (3)	(46.840)	-	(46.840)	(40.909)	-	(40.909)
CAIXA	(46.840)	-	(46.840)	(40.909)	-	(40.909)
Despesas financeiras: (4)	(757)	-	(757)	(494)	-	(494)
CAIXA	(757)	-	(757)	(494)	-	(494)

- (1) O montante apresentado não contempla a parcela de R\$ 2.987 (R\$2.725 – em igual período do exercício anterior) relativa às Receitas de acesso à rede de distribuição e uso da marca oriundas de partes não-relacionadas à CAIXA Seguridade.
- (2) O montante apresentado não contempla a parcela de R\$8.367 (R\$0 – em igual período do exercício anterior) relativas às Receitas financeiras decorrentes de transações com partes não-relacionadas.
- (3) As Despesas Administrativas incluem as despesas compartilhadas e atividades operacionais previstas no Convênio de Execução de Atividades Operacionais e de Compartilhamento de Estrutura celebrado entre CAIXA e Caixa Seguridade. O montante apresentado no período não contempla a parcela de R\$ 7.266 (R\$3.630 – em igual período do exercício anterior) relativas às despesas administrativas realizadas com partes não relacionadas à CAIXA Seguridade.
- (4) O montante apresentado não contempla a parcela de R\$84 (R\$0 – em igual período do exercício anterior) relativas às Despesas financeiras decorrentes de transações com partes não-relacionadas.

f) Remuneração de pessoal-chave da Administração

A remuneração de pessoal-chave da Administração, até 31 de dezembro de 2020, foi de R\$ 4.978 (31 de dezembro de 2019 - R\$ 5.167), conforme demonstrado na Nota 18 – Despesas Administrativas.

Os Dirigentes da Companhia com vínculo empregatício com a controladora têm seus benefícios pós-emprego custeados pela mesma, ao passo que os demais Dirigentes não recebem qualquer auxílio pós-emprego.

A Companhia não possui política de remuneração baseada em ações até a data base destas demonstrações.

g) Remuneração de empregados e dirigentes

Conforme determina a Lei nº 13.303 de 30 de junho de 2.016, regulamentada pelo Decreto nº 8.945/2016, bem como em função das disposições constantes no Pronunciamento Técnico CPC 05 (R1), a seguir são apresentadas informações relativas à remuneração de pessoal, inclusive dirigentes e conselheiros.

Remuneração mensal paga aos funcionários e à Administração da CAIXA Seguridade (em Reais):

Descrição	Controladora e Consolidado	
	31/12/2020	31/12/2019
Empregados		
Menor salário¹	9.437	9.297
Maior salário¹	39.820	40.581
Salário médio¹	17.692	17.189
Dirigentes		
Diretor-presidente	50.240	50.240
Diretores	41.868	41.868
Conselheiros		
Comitê de Auditoria	9.525	9.525
Conselho de Administração	4.762	4.762
Conselho Fiscal	4.762	4.762

(1) Salário dos empregados disponibilizados pela CAIXA e ressarcido à Controladora conforme Acordo de Compartilhamento de Infraestrutura e Atividades Operacionais

Nota 21 – Outras informações
a) Investigações em curso na CSH

Em função das notícias divulgadas pela imprensa, a partir de 30 de novembro de 2020, sobre a 13ª fase da chamada Operação Descarte – Canal Seguro, a Administração da CSH determinou a adoção de uma série de medidas acatelasórias de seus interesses e de seus acionistas.

Nesse sentido, dentre outras medidas, o Conselho de Administração da CSH determinou a instalação de Comitê Independente, formado por representantes da CAIXA Seguridade e dos demais acionistas e, que conta também, com o assessoramento de empresas especializadas, para examinar as transações da companhia e, na extensão legalmente permitida, de suas empresas controladas, cujos resultados serão apresentados aos seus órgãos de administração e controle para a tomada das devidas providências que forem requeridas nas circunstâncias, bem como para o aprimoramento dos seus controles internos e dos seus órgãos de governança.

Conforme indicado pela CSH em notas explicativas às suas demonstrações contábeis, a investigação independente encontra-se em andamento e, até o momento, os fatos reportados pelas autoridades como transações alegadamente indevidas, cujas consequências ou necessidades de eventuais ajustes não são capazes de gerar impacto material nas demonstrações contábeis da investida. Dessa forma, a CAIXA Seguridade continuará acompanhando e apoiando o referido processo de investigação e todos os trabalhos vinculados, bem como continuará a avaliar e monitorar, sistematicamente, quaisquer novas informações ou evidências que indiquem a existência de atos ou fatos em desconformidade com as leis e regulamentos aplicáveis.

RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS

Aos

Acionistas e Administradores da
Caixa Seguridade Participações S.A.

Brasília – DF

Opinião

Examinamos as demonstrações contábeis individuais e consolidadas da **Caixa Seguridade Participações S.A.** (“**Caixa Seguridade**”, “**Companhia**” ou “**Controladora**”), identificadas como Controladora e Consolidado, respectivamente, que compreendem o balanço patrimonial, em 31 de dezembro de 2020, e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais práticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira, individual e consolidada, da **Caixa Seguridade** em 31 de dezembro de 2020, o desempenho individual e consolidado de suas operações e os seus fluxos de caixa individuais e consolidados para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS), emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB).

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis individuais e consolidadas”. Somos independentes em relação à **Caixa Seguridade** e suas controladas, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC), e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Ênfase
Investigações em curso em coligada indireta através da CSH

Chamamos a atenção para a Nota Explicativa nº 21 (a), às demonstrações contábeis, sobre a 13ª. Fase da “Operação Descarte – Canal Seguro” envolvendo possíveis ilícitos relacionados a coligada indireta, investida da Caixa Seguros Holding S.A. (“CSH”), tendo sido criados Comitês de Investigação Independente, que contam com um representante da **Caixa Seguridade** visando o acompanhamento das referidas investigações internas. Até o momento, os resultados dessa investigação bem como seus respectivos desdobramentos não puderam ser determinados e, portanto, as demonstrações contábeis da Companhia não incluem quaisquer efeitos, se materiais, que possam advir desse assunto. Nossa opinião não está modificada em relação a esse assunto.

Principais assuntos de auditoria

Principais assuntos de auditoria são aqueles que, em nosso julgamento profissional, foram os mais significativos em nossa auditoria do exercício corrente. Esses assuntos foram tratados no contexto de nossa auditoria das demonstrações contábeis individuais e consolidadas como um todo e na formação de nossa opinião sobre essas demonstrações contábeis individuais e consolidadas e, portanto, não expressamos uma opinião separada sobre esses assuntos.

Além do assunto descrito na seção “Ênfase – Investigações em curso na Caixa Seguros Holding”, determinamos que os assuntos a seguir são os principais assuntos de auditoria a serem comunicados em nosso relatório.

Receita decorrente de participações societárias

A **Caixa Seguridade** possui como atividade principal participar de entidades do ramo securitário de forma a viabilizar a exploração do balcão do seu controlador CAIXA, por essas entidades, se beneficiando da performance financeira de suas investidas. Em 31 de dezembro de 2020, a receita de equivalência patrimonial totalizou o montante de R\$ 1.268 milhões, conforme descrito nas notas 1, 4(g), 6 e 12.

Adicionalmente, em 30 de dezembro de 2020, a Companhia concluiu o processo de reorganização societária e implementação do novo acordo com a CNP Assurances S.A. (“CNP”), conforme descrito na nota 1 (b), que envolveu as companhias Holding XS1 S.A. e XS2 Participações S.A., culminando com o ganho registrado em outros resultados abrangentes, decorrente da variação do percentual de participação relativa, sem perda ou aquisição de controle, pelo valor de R\$ 4.199 milhões, conforme descrito na nota 2 (b.3) e 16 (d) e do ativo.

Considerando a importância dos ganhos decorrentes das participações societárias na formação do resultado anual da Companhia, bem como a complexidade e representatividade dos impactos gerados pelo processo de reestruturação societária implementado pela Companhia, ao final do exercício de 2020, consideramos esse assunto como significativo em nossa auditoria.

Resposta da auditoria ao assunto

Para a receita de equivalência patrimonial, os nossos procedimentos de auditoria incluíram, entre outros: (i) o entendimento e teste dos controles internos relevantes relacionados à revisão de performance das investidas e ao processo de investigação probatória, implementado pela Gerência de Governança Corporativa e direcionada aos representantes da Companhia, nos diferentes órgãos colegiados das investidas; (ii) envio de instruções de auditoria e revisão dos papéis de trabalho para os auditores desses componentes (investidas), incluindo discussão sobre a abordagem nos principais assuntos ocorridos nas investidas; (iii) recálculo do método que equivalência patrimonial e conciliação com os registros contábeis de todas as investidas; (iv) teste de liquidação financeira dos recebimentos de juros sobre capital próprio e dividendos no exercício.

Para o ganho registrado em Outros resultados abrangentes, em decorrência do processo de reorganização societária e implementação do novo acordo com a CNP, os nossos procedimentos de auditoria incluíram, entre outros: (i) o envolvimento dos nossos especialistas em finanças corporativas na revisão do laudo de avaliação econômico-financeira, com respectiva identificação de ativo intangível na Holding XS1 S.A.; (ii) o envolvimento dos nossos especialistas tributários sobre os impactos tributários gerados por esse processo de reestruturação societária; (iii) a avaliação da objetividade dos especialistas contratados pela Administração da Companhia para assessorá-los nesse processo de reorganização societária; e (iv) a análise da razoabilidade das premissas relevantes e critérios utilizados pela Companhia, bem como da posição dos assessores jurídicos e dos demais especialistas utilizados pela Companhia, para a mensuração, o reconhecimento e a divulgação do processo de reorganização societária.

Com base nos procedimentos de auditoria anteriormente descritos, incluindo a posição dos assessores jurídicos e demais especialistas utilizados pela Companhia, consideramos as evidências apropriadas e suficientes no contexto das demonstrações contábeis.

Receita de acesso à rede de distribuição e uso da marca

Conforme descrito nas notas 1, 4(b) e 17, a Companhia registrou o valor de R\$ 895 milhões como receita de acesso à rede de distribuição e uso da marca, decorrente da exploração do balcão do seu controlador **Caixa**, pelas instituições conveniadas para distribuição e comercialização dos seus produtos.

Nota 22 – Eventos subsequentes
a) Acordo Tokio Marine - Conclusão da operação e implementação do acordo

Em 04 de janeiro de 2021, a CAIXA Seguridade, no âmbito do acordo com a Tokio Marine para a formação de uma nova sociedade que explorará, pelo prazo de 20 anos, os ramos de seguros Habitacional e Residencial na rede de distribuição Balcão CAIXA, conforme fato relevante divulgado em 06 de janeiro de 2020, comunicou aos seus acionistas e ao mercado em geral a conclusão da operação e a implementação do referido acordo.

Para tanto, todas as condições precedentes ao fechamento da operação foram cumpridas, incluindo as aprovações regulatórias necessárias e a constituição da nova seguradora (“XS3”). A Tokio Marine subscreveu um aumento de capital na XS3 no valor total de R\$ 1.520.000 (um bilhão, quinhentos e vinte milhões de reais), valor este que foi pago à CAIXA, em razão da outorga concedida à CAIXA Seguridade.

A Companhia continuará comunicando o mercado oportunamente sobre a evolução dos assuntos relacionados a essa nova sociedade e/ou ao processo de reorganização de suas parcerias estratégicas.

b) Acordo Tempo - Conclusão da operação e implementação do acordo

Em 05 de janeiro de 2021, a CAIXA Seguridade no âmbito do acordo com a Tempo Assist (“Tempo”) para a formação de uma nova sociedade que explorará, pelo prazo de 20 anos, o ramo de Serviços Assistenciais na rede de distribuição Balcão CAIXA, conforme fato relevante divulgado em 13 de agosto de 2020, comunicou aos seus acionistas e ao mercado em geral a conclusão da operação e a implementação do referido acordo.

Para tanto, todas as condições precedentes ao fechamento da operação foram cumpridas, incluindo as aprovações regulatórias necessárias e a constituição da nova companhia (“XS6”). A Tempo subscreveu um aumento de capital na XS6 no valor total de R\$ 30.000 (trinta milhões de reais), valor este que foi pago à CAIXA, em razão da outorga concedida à Caixa Seguridade. Adicionalmente, caso determinadas metas de desempenho sejam alcançadas pela XS6 em até três anos, há previsão de novos aumentos de capital na XS6, no montante de até R\$ 40.000 (quarenta milhões de reais), a serem subscritos pelo Tempo e pagos à CAIXA, em razão da outorga concedida à CAIXA Seguridade.

A CAIXA Seguridade informou ainda que a parceria com a Icatu para o ramo de Capitalização, divulgada por fato relevante em 20 de janeiro de 2020, teve seu prazo para fechamento prorrogado para até 30 de março de 2021.

A Companhia continuará comunicando o mercado oportunamente sobre a evolução dos assuntos relacionados a essas novas sociedades e/ou ao processo de reorganização de suas parcerias estratégicas.

c) Retomada das discussões e análises referentes a Oferta e Listagem

No dia 27 de janeiro de 2021, a CAIXA Seguridade comunicou a seus acionistas e ao mercado em geral que sua controladora CAIXA, nesta data, retomou as discussões e análises referentes ao pedido de registro de oferta pública de distribuição secundária de ações ordinárias de emissão da CAIXA Seguridade (“Oferta”) e à admissão e listagem da Companhia no segmento de negociação da B3 S.A. – Brasil, Bolsa, Balcão denominado Novo Mercado (“Listagem”).

A CAIXA Seguridade continuará mantendo o mercado informado, nos termos da regulamentação vigente, a respeito da evolução dos assuntos relacionados às potenciais Oferta e Listagem.

d) 1º Termo Aditivo ao Acordo Comercial firmado com a Wiz Soluções e Corretagem de Seguros S.A.

No dia 03 de fevereiro de 2021, a CAIXA Seguridade comunicou a seus acionistas e ao mercado a assinatura do 1º Termo Aditivo ao Acordo Comercial firmado com a Wiz Soluções e Corretagem de Seguros S.A. (“Wiz”), que tem por objetivo estabelecer as condições para prestação de serviços de corretagem ou co-corretagem na Rede de Distribuição da CAIXA com vigência até 14 de fevereiro de 2021 (“Acordo”).

O Acordo prevê que as partes negociariam de boa-fé as condições de um período de transição, para a transferência das atividades de corretagem realizadas pela Wiz na Rede de Distribuição da CAIXA para a corretora própria da Caixa Seguridade e para eventual(is) co-corretora(s) selecionada(s) no processo competitivo em curso (“Processo Competitivo”), conforme fato relevante de 23 de dezembro de 2020.

O Termo Aditivo, em comento, estabelece as condições do período de transição para um novo modelo de corretagem de seguros na Rede de Distribuição da CAIXA. Tal período terá duração de 6 (seis) meses, contados a partir de 15 de fevereiro de 2021, e as seguintes características: exclusão da remuneração da Wiz sobre o seguro habitacional comercializado a partir de 15 de fevereiro de 2021; redução gradual do comissionamento nos demais ramos de seguros, chegando no último mês a 50% (cinquenta por cento) das comissões atualmente praticadas e redução gradual das vendas intermediadas pela Wiz, que partem de 100% (cem por cento) e chegam no último mês a 90% (noventa por cento) das vendas realizadas.

Durante o período de transição, a Wiz se comprometeu a cooperar e prestar todo suporte necessário, inclusive disponibilizando todas as ferramentas, processos, software e plataformas sem ônus à CAIXA Seguridade.

A Wiz reconheceu, ainda, a regularidade do Processo Competitivo e que foram observadas substancialmente as condições divulgadas no Comunicado ao Mercado de 9 de agosto de 2018 e o disposto no Acordo.

A CAIXA Seguridade continuará mantendo o mercado informado sobre temas relacionados ao processo de reorganização de suas parcerias.

e) Finalização do processo competitivo para seleção de co-corretora

No dia 12 de fevereiro de 2021, a CAIXA Seguridade comunicou a seus acionistas e ao mercado em geral a finalização do Processo Competitivo para seleção de co-corretora(s) para atuação em linhas de negócios em parceria com a corretora própria da CAIXA Seguridade.

Para cada um dos 4 (quatro) Blocos de Oferta foram selecionadas as seguintes empresas:

- Produtos Seguridade: MDS Corretora e Administradora de Seguros S.A.;
- Automóvel: MDS Corretora e Administradora de Seguros S.A.;
- Saúde e Odonto: Alper Consultoria e Corretora de Seguros S.A.; e
- Grandes Riscos e Corporate: Willis Affinity Corretores de Seguros Ltda.

As parcerias deverão ser implementadas por meio de Acordos Operacionais a serem oportunamente assinados.

A CAIXA Seguridade continuará mantendo o mercado informado sobre temas relacionados ao processo de reorganização de suas parcerias.

CAIXA SEGURIDADE PARTICIPAÇÕES S.A.

DIRETORIA

JOÃO EDUARDO DE ASSIS PACHECO DACACHE	EDUARDO COSTA OLIVEIRA
DIRETOR-PRESIDENTE	DIRETOR EXECUTIVO
CAMILA DE FREITAS AICHINGER	HEBERT LUIZ GOMIDE FILHO
DIRETOR EXECUTIVO	DIRETOR EXECUTIVO
MURILO VAZ GONÇALVES	
CONTADOR	
CRC-020012/O-8 - DF	

Para a determinação dos valores dessas receitas, a Companhia considera os contratos com as instituições conveniadas, os resultados históricos auferidos no exercício, além da segregação entre os diferentes tipos e especificidades de cada transação.

Considerando que a mensuração dessa receita está amparada em grande volumetria de operações realizadas e as diferentes naturezas de cada produto/transação, consideramos esse assunto como significativo em nossa auditoria.

Resposta da auditoria ao assunto

Nossos procedimentos de auditoria incluíram, entre outros, o entendimento do ambiente de controles internos relevantes relacionados ao recebimento dos arquivos operacionais que contemplam as volumetrias de negócios (resultados históricos) do exercício, processo de mensuração dos percentuais de remuneração por tipo de transação, movimentação dos saldos faturados no exercício e confronto com os registros contábeis e, por fim, teste de liquidação financeira de toda a receita auferida no exercício.

Com base nos procedimentos de auditoria acima descritos, consideramos que o processo de registro das receitas de acesso à rede de distribuição e uso da marca estavam dentro de níveis aceitáveis de relevância das demonstrações contábeis.

Outros assuntos
Demonstração do Valor Adicionado (DVA)

As demonstrações individual e consolidada do valor adicionado (DVA) referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2020, elaboradas sob a responsabilidade da administração da Companhia, e apresentadas como informação suplementar para fins de IFRS, foram submetidas a procedimentos de auditoria executados em conjunto com a auditoria das demonstrações contábeis da Companhia. Para a formação de nossa opinião, avaliamos se essas demonstrações estão conciliadas com as demonstrações contábeis e registros contábeis, conforme aplicável, e se a sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos na NBC TG 09 / CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado (DVA). Em nossa opinião, essas demonstrações do valor adicionado foram adequadamente elaboradas, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nesse Pronunciamento Técnico e são consistentes em relação às demonstrações contábeis individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Valores correspondentes ao exercício anterior

As demonstrações contábeis individuais e consolidadas incluem valores correspondentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2019, apresentados para fins de comparação. Esses valores correspondentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2019, foram auditados por outros auditores independentes que emitiram seu relatório de auditoria em 30 de janeiro de 2020, sem ressalvas.

Outras informações que acompanham as demonstrações contábeis individuais e consolidadas e o relatório do auditor

A administração da Companhia é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações contábeis individuais e consolidadas não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações contábeis individuais e consolidadas, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações contábeis ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações contábeis individuais e consolidadas

A Administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS), emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB) e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis individuais e consolidadas, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a administração pretenda liquidar a Companhia e suas controladas ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Companhia e suas controladas são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis individuais e consolidadas

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis individuais e consolidadas, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectará as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis individuais e consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtivemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia e suas controladas.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas na administração;

- Concluímos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia e suas controladas. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis individuais e consolidadas ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia e suas controladas a não mais se manter em continuidade operacional;
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis individuais e consolidadas representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada;
- Obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às informações financeiras das entidades ou atividades de negócio do grupo para expressar uma opinião sobre as demonstrações contábeis consolidadas. Somos responsáveis pela direção, supervisão e desempenho da auditoria do grupo e, conseqüentemente, pela opinião de auditoria.

Comunicamos-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Fornecemos também aos responsáveis pela governança declaração de que cumprimos com as exigências éticas relevantes, incluindo os requisitos aplicáveis de independência, e comunicamos todos os eventuais relacionamentos ou assuntos que poderiam afetar, consideravelmente, nossa independência, incluindo, quando aplicável, as respectivas salvaguardas.

Dos assuntos que foram objeto de comunicação com os responsáveis pela governança, determinamos aqueles que foram considerados como mais significativos na auditoria das demonstrações contábeis do exercício corrente e que, dessa maneira, constituem os principais assuntos de auditoria. Descrevemos esses assuntos em nosso relatório de auditoria, a menos que lei ou regulamento tenha proibido divulgação pública do assunto, ou quando, em circunstâncias extremamente raras, determinarmos que o assunto não deve ser comunicado em nosso relatório porque as conseqüências adversas de tal comunicação podem, dentro de uma perspectiva razoável, superar os benefícios da comunicação para o interesse público.

Brasília, 26 de fevereiro de 2021.



BDO RCS Auditores Independentes SS
CRC 2 DF 002567/F

Alfredo Ferreira Marques Filho
Contador CRC 1 SP 154954/O-3 – S – DF

PARECER DO CONSELHO FISCAL

O Conselho Fiscal da Caixa Seguridade Participações S.A. no uso de suas atribuições legais e estatutárias, procedeu ao exame das Demonstrações Contábeis, do Relatório anual da Administração e da destinação do resultado da Caixa Seguridade Participações S.A., relativos ao exercício social findo em 31 de dezembro de 2020, os quais foram aprovados pelo Conselho de Administração em 25 de fevereiro de 2021.

Com base nos exames efetuados, nas informações e esclarecimentos recebidos no decorrer do exercício pela Administração da Companhia e, ainda, no Relatório da empresa de auditoria independente, BDO RCS Auditores

Independentes, este Conselho Fiscal **opina favoravelmente**, sem ressalvas, que os referidos documentos estão em condições de serem encaminhados para deliberação da Assembleia Geral dos Acionistas.

Brasília, 25 de fevereiro de 2021.

MARCOS BRASILIANO ROSA
Conselheiro Titular

JULIANA GRIGOL FONSECHI
Conselheira Suplente

RODRIGO PARENTE VIVES
Presidente do Conselho Fiscal em exercício

RELATÓRIO ANUAL RESUMIDO DO COMITÊ DE AUDITORIA ESTATUTÁRIO

Aos

Conselheiros de Administração da CAIXA Seguridade Participações S.A.

1. Introdução

O Comitê de Auditoria da Caixa Seguridade Participações S.A. (COAUD ou Comitê), órgão estatutário de caráter permanente que se reporta diretamente ao Conselho de Administração (CA), atua nos limites de suas competências dispostas no Estatuto Social da Companhia e no seu Regimento Interno, que estão em conformidade com a legislação vigente, notadamente a Lei nº 13.303/2016, o Decreto nº 8.945/2016, as Resoluções da Comissão Interministerial de Governança Corporativa e de Administração de Participações Societárias da União (CGPAR), e as Instruções da Comissão de Valores Mobiliários (CVM).

É composto por 4 (quatro) membros independentes, todos nomeados pelo Conselho de Administração da CAIXA Seguridade, sendo o presidente do Comitê membro independente também daquele Conselho.

Nos termos do Artigo 10 do Estatuto Social da Companhia, o COAUD é órgão auxiliar da administração, tendo como principal finalidade assessorar o Conselho de Administração no desempenho de suas funções, sobretudo com relação ao monitoramento da qualidade, transparência e integridade das Demonstrações Contábeis individuais e consolidadas, da efetividade dos sistemas de gerenciamento de riscos e controles internos, bem como da atuação das auditorias interna e independente.

Como órgão de assessoramento, o COAUD não possui funções deliberativas, decisórias ou executivas. Assim, a Administração da Companhia é responsável pela definição e implementação de processos e procedimentos que visam coletar dados na elaboração das Demonstrações Contábeis, com observância da legislação societária, das práticas contábeis adotadas no Brasil, além das normas emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB) e pela CVM. A Administração é também responsável por elaborar e garantir a integridade das Demonstrações Contábeis, gerir os riscos, manter sistema de controles internos efetivo e zelar pelo *compliance* das atividades e processos da Companhia, cabendo ao Comitê recomendar a correção ou aprimoramento de políticas, práticas e procedimentos identificados no âmbito de suas atribuições.

Os trabalhos de supervisão e monitoramento desempenhados pelo COAUD têm como base os insumos recebidos da Administração, das diversas áreas da Companhia – especialmente as responsáveis pela elaboração das Demonstrações Contábeis, pelo gerenciamento de riscos, controles internos, *compliance* e integridade –, os resultados dos trabalhos dos auditores internos e independentes, além da análise do próprio Comitê sobre documentos e informações da Companhia aos quais tenha acesso no desempenho de suas atividades.

2. Atividades do Período

No exercício de 2020 o COAUD realizou 81 (oitenta e uma) reuniões com as diversas áreas da Companhia, as auditorias interna e independente, o Comitê de Transações com Partes Relacionadas, a Diretoria e o Conselho Fiscal.

Além disso, os membros do Comitê participaram da reunião do Conselho de Administração que aprovou as Demonstrações Contábeis da Companhia relativas ao exercício social de 2019 e o presidente do Comitê – e membro do Conselho de Administração – participou das demais reuniões do Colegiado ocorridas ao longo do exercício, tendo reportado as atividades desempenhadas pelo COAUD e submetido, trimestralmente, todas as suas Atas ao conhecimento do Conselho.

Os assuntos incluídos no plano de trabalho e nas pautas das reuniões são relacionados às competências estatutárias e regimentais do Comitê, principalmente de supervisão/monitoramento dos processos de elaboração das Demonstrações Contábeis, de gerenciamento de riscos, controles internos, *compliance* e integridade, bem como da atuação das auditorias interna e independente e na função de assessoramento do Comitê.

Em decorrência de suas análises e debates realizados nas reuniões, o Comitê emitiu 47 (quarenta e sete) solicitações e 28 (vinte e oito) recomendações às diversas áreas da Companhia, à administração e à auditoria interna, todas devidamente consignadas em Atas.

O controle do atendimento das demandas é acompanhado mensalmente pelo Comitê e, no encerramento do exercício, todas haviam sido devidamente atendidas pelas áreas responsáveis, ou estão em fase de atendimento dentro dos prazos estabelecidos, evidenciando o bom funcionamento da governança na Companhia.

Dentre as principais solicitações, recomendações e orientações proferidas pelo Comitê em 2020, destacam-se as seguintes:

- aprimoramento do Relatório Síntese da Auditoria Interna, com inclusão de painel demonstrativo de atividades previstas/realizadas no Plano Anual de Atividades de Auditoria Interna (PAINT) relativo ao exercício vigente;
- interação entre a Auditoria Interna e áreas auditadas previamente à elaboração do relatório e/ou parecer de conclusão;
- aprimoramento nas apresentações/notas explicativas das Demonstrações Contábeis da Companhia levadas ao Conselho de Administração;
- aprimoramento dos Relatórios de Riscos, Controles Internos, *Compliance* e Segurança da Informação, com a inclusão de sugestões de aperfeiçoamento a alguns controles internos e dos resultados das participadas;
- acompanhamento das ações para cumprimento da Lei Geral de Proteção de Dados (LGPD);
- acompanhamento das ações adotadas pela Companhia para redução dos impactos advindos da pandemia do COVID-19;
- realização de reuniões de nívelamento com representantes dos Comitês de Auditoria das empresas participadas Caixa Seguros Holding S.A. (CSH) e Too Seguros S.A. (Too), e ainda, da Controladora Caixa;
- reuniões com a empresa de auditoria independente para acompanhamento dos trabalhos desenvolvidos;
- acompanhamento do canal de denúncias do Comitê, sem a ocorrência de qualquer intercorrência a respeito.

2.1. Órgãos Reguladores, de Controle e de Fiscalização

O COAUD monitora as solicitações e apontamentos dos órgãos reguladores, de fiscalização e de controle, acompanhando as providências adotadas pela Companhia para atendimento.

2.2. Auditoria Interna

Os trabalhos regulares abrangem testes de auditoria sobre a governança, a qualidade e aderência dos sistemas de controles internos e de gerenciamento de riscos e o cumprimento de políticas e normativos, inclusive aqueles que impactam a elaboração das Demonstrações Contábeis da Companhia.

Ao longo do exercício de 2020, o Comitê reuniu-se com representantes da auditoria interna para acompanhar a sua atuação e a execução de seus trabalhos, sendo debatidas as conclusões e recomendações resultantes das auditorias realizadas. Em decorrência dos debates, o Comitê apresentou recomendações/solicitações à auditoria interna, que foram devidamente acatadas. O COAUD realiza avaliação da objetividade, independência, eficácia e eficiência da auditoria interna e discute os resultados com o gestor máximo da área responsável pelos trabalhos desenvolvidos no âmbito da Caixa Seguridade.

2.3. Auditoria Independente

A empresa BDO RCS Auditores Independentes é responsável pelos trabalhos de auditoria externa sobre as Demonstrações Contábeis, devendo opinar se estas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Companhia e de suas coligadas e controladas, o desempenho de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

No exercício de 2020, o COAUD reuniu-se com representantes da auditoria independente, para acompanhamento dos resultados de seus trabalhos, com destaque para a auditoria sobre as Demonstrações Contábeis individuais e consolidadas trimestrais e do exercício.

O Comitê avalia a objetividade e independência dos auditores, a qualidade e efetividade dos trabalhos realizados e o relacionamento com este Comitê.

O Comitê acompanhou os trâmites da contratação da empresa de Auditoria Independente BDO RCS Auditores Independentes.

2.4. Demonstrações Contábeis

O Comitê revisou todas as Demonstrações Contábeis da Caixa Seguridade, individuais e consolidadas, trimestrais e do exercício, bem como os Relatórios da Administração e os Relatórios dos Auditores Independentes, previamente à deliberação do Conselho de Administração, para posterior divulgação.

Para tanto, reuniu-se com os responsáveis pela elaboração das Demonstrações Contábeis e com os auditores internos e independentes, para discussão de temas contábeis relevantes, das principais práticas contábeis adotadas, das estimativas efetuadas, bem como das apresentações da situação patrimonial e financeira, dos resultados financeiros, dos fluxos de caixa e valores adicionados e das notas explicativas.

Não foram identificadas divergências entre a administração, a auditoria independente e o Comitê de Auditoria em relação às Demonstrações Contábeis da Companhia.

2.5. Conformidade e Sistemas de Controles Internos e Gerenciamento de Riscos

O Comitê realizou reuniões com a área responsável pela conformidade e sistemas de controles internos e gerenciamento de riscos e avaliou todos os relatórios emitidos, com o objetivo de monitorar as exposições a risco da Companhia e acompanhar a qualidade e a efetividade dos controles existentes.

Todas as recomendações apresentadas pelo COAUD foram acatadas pela área de forma adequada e tempestiva.

2.6. Ouvidoria-geral e Canal de Denúncias

A área de riscos é responsável pelo tratamento das ocorrências registradas no canal de Ouvidoria da Companhia, e o COAUD acompanhou os reportes trimestrais da área sobre a matéria.

O COAUD possui ainda canal próprio para recebimento de denúncias, cujo acesso é restrito aos membros do Comitê. Não foram registradas ocorrências no canal durante o exercício de 2020.

2.7. Monitoramento das Transações com Partes Relacionadas

O Comitê de Transações com Partes Relacionadas (CTPR) da Caixa Seguridade é composto por 3 (três) membros, um deles membro independente do Conselho de Administração da Companhia. Compete ao CTPR opinar, previamente à aprovação da Diretoria e do Conselho de Administração, as matérias objeto das transações com partes relacionadas, conforme definido na Política de Transações com Partes Relacionadas da Companhia.

O Comitê de Auditoria, juntamente com o CTPR, com a administração da Companhia e com a auditoria interna, avalia e monitora a adequação das transações com partes relacionadas realizadas e suas respectivas evidências.

2.8. Outras Atividades

Os membros do Comitê participaram de ações promovidas pela Companhia com o objetivo de fortalecer o ambiente de Governança, Risco e *Compliance* (GRC), também participaram de treinamentos específicos para atendimento da Lei nº 13.303/2016, promovidos pela controladora CAIXA e destinados aos membros estatutários dos colegiados do conglomerado.

3. Projeto Seguridade

O COAUD acompanhou a implantação e o desenvolvimento do Projeto Seguridade durante todo o exercício, analisando inclusive os reflexos nas Demonstrações Contábeis do exercício ora findo, que já refletiram os efeitos da criação da primeira companhia para exploração dos ramos de Vida Prestamista e Previdência, ressaltando o trabalho realizado com todo suporte legal e de conformidade por meio de Pareceres Técnicos de renomados especialistas nas áreas de Contabilidade, Jurídica e Tributária.

4. Conclusões

O Comitê de Auditoria, em razão das atividades desenvolvidas no período e devidamente ponderadas suas responsabilidades e seu escopo de sua atuação, concluiu que:

- i) os sistemas de gerenciamento de riscos, controles internos, *compliance* e integridade da Caixa Seguridade revelam adequado nível de efetividade, considerados o porte e a complexidade da instituição;
- ii) a auditoria interna, com orçamento e estrutura adequados, desempenha suas funções com independência, objetividade e qualidade;
- iii) a auditoria independente é efetiva, atua com objetividade e não foram identificadas situações que pudessem comprometer sua independência ou qualidade do seu trabalho;
- iv) todos os assuntos pertinentes que chegaram ao conhecimento da administração e que são requeridos pelas normas vigentes, estão adequadamente divulgados no Relatório da Administração e nas Demonstrações Contábeis da Caixa Seguridade, individuais e consolidadas, relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2020, acompanhadas do Relatório dos Auditores Independentes, razão pela qual o Comitê de Auditoria recomenda sua aprovação pelo Conselho de Administração da Caixa Seguridade.

Brasília, 25 de fevereiro de 2021.

LEANDRO LUIZ ZANCAN
Membro

ROBERTO MUSTO
Membro

TELMO MARQUES COSTA
Membro

ANTÔNIO JOAQUIM GONZALEZ RIO-MAYOR
Presidente do Comitê